Alto Madeira

Fundador dos Diários Associados: ASSIS CHATEAUBRIAND

ANO LXVI — Porto Velho — domingo, 4 2ª-feira, 5 de dezembro de 1982 — Nº 14.696

TJ escolhe desembargador

O Tribunal de Justiça escolhe na segunda-feira o novo desembargador, que suprirá a vaga deixada por Hélio Fonseca, aposentado recentemente.

A reunião está prevista para as 17 horas e dois juízes apresentam maiores chances de serem os escolhidos — Antônio Cândido e Adilson Monteiro.

Página 3 do 1º.

Só depende do Governador

Deputados esperam convocação para Estado faturar mais ICM



Amizael adiou até a viagem de férias à espera da convocação do governador.

Deputados das duas bancadas na Assembléia disseram ontem que estão esperando a convocação do Poder Legislativo, que se encontra em fase de recesso, mas que este chamado depende apenas do governador Jorge Teixeira, depois que o Executivo enviar uma mensagem normatizando a aplicação, em Rondônia da emenda Passos Porto, recentemente aprovada pelo Congresso Nacional e que aumentou a cota de ICM dos Estados e Municípios elevando seu valor em 1% sobre os custos atuais.

Caso o Executivo não envie esta mensagem, disse o pedessista Oswaldo Piana, quem sairá prejudicado será o Estado, que não poderá cobrar o ICM dentro dos novos valores no ano que vem. Outro deputado, Amizael Silva, que preside a Comissão Especial do Legislativo, teme que a demora do governador em enviar o projeto acabe chegando depois que os deputados já hajam viajado, o que dificultará a convocação da extraordinária, que em 20 outros Estados já foi tema de chamada dos governadores, pelo motivo da que pode acontecer em Rondônia.

MAUS PAGADORES NÃO TÊM CRÉDITO NATALINO

Cerca de 25% da população de Porto Velho não tem crédito nas lojas da capital neste Natal porque esqueceram ou simplesmente deixaram de pagar compras que fizeram nos últimos meses. A informação é de Divino Carlos Vieira, gerente local do Serviço de Proteção ao Crédito, que só no mês passado recebeu mais 3 mil fichas de clientes que não pagaram seus débitos e agora estão "na lista negra".

Página 6.



Muita gente comprou, não pagou e teve crédito cortado.

FALÊNCIA NO PMDB DE RO

O PMDB rondoniense está todo à falência, denunciou ontem o suplente de deputado estadual Mario Braga, que confirmou ter entrado no TRE com medida [illegible] anular a convenção regional do partido, realizada a 20 de novembro. Em telex ao presidente nacional pemedebista Ulisses Guimarães, Braga exige que os delegados do Estado à convenção de escolha dos novos dirigentes nacionais do partido, hoje em Belo Horizonte, votem em separado ou não votem. Estão presentes os deputados Tomás Correia, Orestes Muniz, Mário Araújo, César Mota, Amir Lando, Olavo Pires e Ronaldo Aragão.

Funcionário não pode mais acumular férias

Através do decreto 1.728, datado do dia 1º e que só será publicado no Diário Oficial do Estado nesta segunda-feira, o governador Jorge Teixeira regulamenta a maneira como os servidores do Estado poderão tirar suas férias e proíbe acumulação de dois períodos, determinando que a chefia que permitir a acumulação deverá pagar o primeiro e estabelecendo que só terá direito ao adiantamento sobre a 1a. parcela do 13º salário no início das férias só acontecerá se o funcionário requerer ainda durante o mês de janeiro de cada ano. Conforme o decreto, só em três casos haverá acumulação: calamidade pública, convocação para o serviço militar ou eleitoral.

Motoristas de ônibus ganham 64% de aumento

O presidente da Associação dos Trabalhadores no Transporte Rodoviário, Antonio Maria Barbosa, disse ontem na redação do AM, que o aumento salarial conseguido por motoristas e cobradores de ônibus de Porto Velho, já está em vigor desde 1º [illegible]. "Ficou acertado que todos os motoristas e cobradores, teriam um aumento de 64,2% em seus rendimentos, deixando o problema dos salários que os motoristas também estavam exigindo, para a Sematp resolver".

O presidente esclareceu que os motoristas que trabalham há mais tempo em qualquer empresa, tiveram o aumento para 133 mil cruzeiros, enquanto que os novatos estão ganhando, atualmente, 120 mil cruzeiros. Os cobradores também tiveram um bom reajuste de salário. "Além dos salários, os motoristas e os cobradores ainda vão ganhar uma gratificação mensal, que será dada para aquele funcionário que mais se destacar no serviço, não faltando e executando bem as suas funções", disse o presidente.



O jornalista Euro Tourinho vai receber homenagem dos garçons.

Garçons homenageiam o Diretor do Alto Madeira

Durante a posse da nova diretoria do Sindicato dos Empregados nos Estabelecimentos Hoteleiros e Similares, serão homenageadas várias personalidades que, de uma forma ou outra, colaboraram com a entidade, dentre elas o jornalista Euro Tourinho, diretor do AM.



MARLENE AINDA É A MAIOR

Leia na REVISTA NACIONAL deste domingo reportagem sobre a grande cantora brasileira, ainda a maior, para quem gosta da verdadeira música popular brasileira. Leia também reportagem sobre Nana Cayme, a legítima herdeira de uma arte que é puro Brasil. Há ainda, reportagem de Edmar Morel sobre Padre Cícero, uma figura que quase 50 anos depois mantém de pé a polêmica: santo ou demônio? E mais: Rubem Braga, Joel Silveira, Sebastião Nery, Reinaldo Paes Barreto, Expedicto Quintas, Roberto Paulino, Nertan Macedo, Fausto Neto, Celina Farias, Mário Morel e muitos outros.

A REVISTA NACIONAL circula, em Rondônia com exclusividade, no Jornal Alto Madeira e em mais de 30 jornais de todo o Brasil.



Em Rolim de Moura, o administrador Adegildo Ferreira tomou posse prometendo lealdade ao governador.

ROLIM E CEREJEIRAS TERÃO BENEFÍCIOS NO ANO QUE VEM

Asfaltamento da pista do aeroporto de Cerejeiras, melhores estradas vicinais, urbanização e saneamento para este município e para Rolim de Moura, além de construção de escolas e hospitais, estes são as grandes metas do Governo do Estado para o próximo ano nas mais novas unidades do Estado.

Pagina 5

Moças e senhoras

O jornal Alto Madeira está precisando de moças e senhoras para trabalhar na dobragem (horário noturno). Vagas limitadas. Tratar com o sr. Manoel Miguel, no horário comercial.



AVALIAÇÃO — A Secretaria do Trabalho e Promoção Social fará realizar nos próximos dias 06, 07, 08 e 09 de dezembro, o Encontro Anual de Avaliação das Atividades Desenvolvidas no decorrer deste ano. Contando com a presença das delegadas dos 14 municípios do interior do Estado, a avaliação estará centrada na adequação da programação às realidades locais de cada município, bem como estará voltada ao nível de qualidade técnica da metodologia empregada na execução dos diversos projetos. A abertura será feita pela Secretária Raymunda da Cruz Carneiro, às 08hs, prosseguindo o Encontro com a exposição, análise e debates, será realizado na sala de reuniões da SETRAPS, desenvolvido em horário integral, devendo ser encerrado às 12hs do dia nove.

VEM AÍ O I ENCONTRO DE CENTROS CÍVICOS

CESTAS DE NATAL — A coordenadora do Pronav — Programa Nacional do Voluntariado, Da. Aída Fibiger de Oliveira, acompanhada da superintendente estadual da Fundação Legião Brasileira de Assistência, Maria Alice Alt, entregou 53 cestas de alimentos básicos, para a população carente do bairro Eldorado. A iniciativa faz parte do Programa Cestão de Natal da Família Carente promovido pelo Pronav/LBA, sendo este o 1º dia de distribuição, a nível de bairros. O programa prossegue esta semana com mais distribuição de cestas de alimentos contendo, entre outros produtos, arroz, feijão, óleo de soja, açúcar, sal, leite em pó e farinha.

TEM ALGO NO AR QUE NÃO É AVIÃO...

ENFERMEIROS — A classe de enfermeiros de Rondônia está procurando se reestruturar ante o Conselho Federal de Enfermagem, para isso contando com a participação integral de Conselheiros de Brasília, como por exemplo, Ivanete Alves do Nascimento, a qual participou da II Semana de Enfermagem, da Associação Profissional dos Enfermeiros e Operacionais de Enfermagem, promovido pelo Centro de Estudos do Hospital de Base Ary Pinheiro, há alguns meses passados. Na oportunidade a líder dos enfermeiros apresentou o tema — filosofia e Política de Trabalho da COFEN — cujo trabalho subsidiará a estrutura organizacional da classe. Tudo isso deverá ser feito com o propósito de proteger os consumidores dos serviços de saúde, tratando-se de um trabalho de alta significação social e que por isso deve merecer todo apoio da classe.

ESCOLHA O BERON PARA FAZER SUA POUPANÇA

RECONHECIMENTO — Do Deputado Estadual Oswaldo Piana, 1º secretário da Mesa Diretora da Assembléia Legislativa, recebemos o seguinte ofício de agradecimento pelo trabalho de divulgação desenvolvido em 1983: "Quando se fecham as cortinas do ano Legislativo de 1983, nossas palavras são para os representantes da imprensa através dos veículos de comunicação, que prestigiam o Poder Legislativo e o nosso trabalho pessoal no exercício do nosso mandato público. Especialmente à atenção de Vossa Senhoria, pelo seu cuidado em transmitir a verdade dos fatos à nossa comunidade, nossos mais efusivos agradecimentos".

APESAR DOS AUMENTOS, VOOS CONTINUAM LOTADOS

TROFÉU DE OURO — Uma das acusações que pesava contra o presidente Sidrônio Timóteo e Silva, era ter autorizado a Câmara pagar uma placa de prata, de pouco mais de 20 mil cruzeiros, oferecida ao governador Jorge Teixeira em nome do legislativo municipal, quando das comemorações que foram prestadas ao governante pelos quatro anos à frente do governo. O advogado Mayr Goday achou ridícula a acusação, acrescentando: "ele merecia não era uma placa de prata mas um troféu de ouro, por haver transformado um Território em Estado, dando-lhe autonomia política".

Detalhes do Cotidiano

AÇÃO MERITÓRIA

Ari de Macedo

Neste ano legislativo, o primeiro da Assembléia, alguns passos já foram dados para mostrar a longa caminhada que os representantes eleitos pelo voto popular terão pela frente até alcançar o clímax de suas carreiras. Mas afora a elaboração da Constituição, de sua exclusiva responsabilidade, raros foram os projetos de grande envergadura apresentados para suprir deficiências ou criar melhores condições ao Governo e, principalmente, ao suporte básico dele — o funcionalismo.

Desses poucos projetos de real importância, vale destacar o projeto do Deputado Osvaldo Piana, aprovado na sessão de 29 de novembro último, criando o Instituto de Previdência do Estado — IPERON.

Trata-se de proposição que permitirá ao Governo de Rondônia regulamentá-la no sentido de oferecer seguridade social aos servidores públicos do Estado, com uma linha extensa de benefícios e serviços em favor da classe que é o suporte básico da administração, dentre os quais se alinham auxílio natalidade, auxílio funeral, pagamento de pensão a cônjuges e dependentes; além de financiamentos para aquisição de casa própria, custeio de despesas com assistência médica especializada, assistência médico-hospitalar diretamente prestada pelo Instituto ou através de convênios com profissionais ou entidades, afora uma série de outros serviços previstos no próprio Estatuto dos Funcionários Públicos Civis da União e que deverão constar, também do Estatuto estadual em elaboração pelo Governo do Estado.

Naturalmente que esse projeto recentemente aprovado, que deverá ser transformado em lei pelo Governo ou promulgado pela Assembléia, será regulamentado pelo executivo através de decreto, após ouvidos os interesses da classe, conciliando-os com os da Administração.

E um grande passo que acaba de ser dado no sentido de melhor amparar os "barnabés" que digna-se de passagem, vem sendo olhada com especial atenção pelo governador Jorge Teixeira.

Daqui, os meus aplausos ao deputado Osvaldo Piana pela excelente idéia. Oxalá que seu gesto sirva de motivação a todos os componentes da Assembléia, independente de partidos, para que se voltem com mais propriedade para os problemas de nosso Estado.

PREVALECEU O BOM SENSO

Conforme já era previsto, não prevaleceu o ponto de vista de uns poucos radicalistas e interesseiros da Câmara Municipal de Porto Velho. Não conseguiram cassar o vereador e presidente daquela Casa, Sidrônio Timóteo, do mesmo modo que não conseguiram cassar a vereadora Raquel Cândido. O bom senso da maioria prevaleceu. A tranquilidade, pelo que se deduz, volta a imperar, para que assim os edis possam dedicar-se a coisas mais importantes e que digam respeito aos interesses da coletividade porto-velhense, da qual são legítimos representantes e infelizmente alguns não têm sabido mostrar-se à altura da honrosa missão que o povo lhes confiou.

Sidônio Timóteo já reassumiu a presidência da Câmara e voltou, segundo afirmou, de espírito desarmado num gesto de grandeza que só os fortes e de consciência tranquila sabem ter.

A intriga e os jogos escusos tramados nos bastidores, tal a felonia de que eram revestidos, despertou o bom senso da maioria da bancada pedessista no legislativo mirim porto-velhense fazendo com que se voltassem para a realidade ambiente, desfazendo o golpe que estava preparado para enodoar aquela Casa, que ficaria estigmatizada para os anais da história como setor do interessismo.

NOVA LSN

O Congresso Nacional aprovou a nova Lei de Segurança Nacional. Embora, ainda contenha alguns textos considerados "duros", a nova Lei é mais benigna que a anterior e a classe jornalística foi das mais beneficiadas, já que, por seus excessos, não mais serão processados como incursos na Lei de Segurança Nacional, como antes, quando ficava sujeita à idiossincrasia de algumas autoridades arbitrárias. A partir de agora, os jornalistas deverão ser processados, quando merecerem, pela Lei de Imprensa.

E a democracia ocupando, paulatina mas inexoravelmente, o seu lugar em nosso País.

FIM DE ANO... VIAJAR
Faça hoje mesmo sua reserva para viajar tranqüilo.
VASP - VARIG
CRUZEIRO - TABA
TRANSBRASIL
VIAJAR
TODAS COMPANHIAS ESTÃO NA VIAJAR

OPINIÃO EM 30 LINHAS

Segundo um analista de temas constitucionais, a nomeação, pelo governador Jorge Teixeira, de administradores para os recém-criados municípios de Rolim de Moura e Cerejeiras é um fato que atenta contra a Constituição do Estado, portanto, a julgar pelo raciocínio dele, ilegal.

A questão pode não ser tanto assim ao retirar os nomes de seus indicados da Assembléia, o governador parece ter lançado mais um desafio ao Poder Legislativo, mais precisamente à bancada do PDS, cuja maioria está tendo comportamento notadamente rebelde em relação ao palácio Presidente Vargas, a tal ponto que o próprio líder do Governo já anunciou que deixou a função no dia em que venceu o período, a 30 de novembro passado.

A maioria que poderia contar o governador no trato da questão de indicação de nomes para as prefeituras daqueles municípios foi violentamente cindida quando o governador, depois de dizer publicamente — e afirmar a um repórter do AM — que o indicado para Rolim de Moura seria um nome de escolha do deputado Messias Silva, que tem base domiciliar em Rolim, mudou de opinião e resolveu dar a Prefeitura para o médico Adegildo Ferreira, ligado ao senador Claudionor Roriz e ao deputado Zuca Marcolino. (Com isso, o Grupo de Brasília ganhou mais um aliado, Messias).

O próprio governador tem dito que pretende valorizar os deputados de cada área mas, inexplicavelmente, durante a inauguração do Beron em Ariquemes, o único estadual do município, José do Prado, não teve direito a falar, como fizera Zuca Marcolino em Cacoal. E em Cerejeiras Jô Sato também não foi chamado.

Há muitas outras queixas na Assembléia. Se os repórteres que cobrem aquele setor não respeitassem a ética das fontes de informação, certamente de que mais chumbo grosso viria. Fala-se até que setores diretamente ligados ao Executivo estadual teriam fornecido munição para a bancada do PMDB e uma parte do PDS na Câmara se voltar contra o prefeito Valladares, uma maneira de se ter mais meios de ele sair. No caso, alguém está pagando para ver. Mas a conta está vindo é para o Estado.

Cheque sem fundo

Nova tentativa de moralizar o uso do cheque: empenhar banco na responsabilidade da emissão do cheque sem fundo, honrando o pagamento de "ordens" até um certo valor. Por exemplo: Cr$ 20 mil, na proposta das entidades do varejo de Brasília.

Brasília assume a liderança nacional do cheque sem fundo. Os postos de gasolina já estão acumulando um calote documentado de Cr$ 1 milhão por dia, média de outubro. E não é para menos: recusar o pagamento em cheque é contravenção, mas emitir o cheque sem fundo, de propósito, fica por conta do vigário.

Os bancos devolvem os cheques com justificativa camuflada na alínea 8: assinatura não confere. Na quase totalidade dos casos, a verdade estaria na alínea A: insuficiência de fundos.

Explicação: no cheque sem fundo, o banco perderia a simpatia do depositante e ainda levaria multa do Banco Central. Pelo sim, pelo não, o Banco do Brasil só aceita "ordem de pagamento, em talonário alheio, quando o cheque é competentemente visado".

Em São Paulo, o posto de gasolina na melhor esquina da Faria Lima não tem como fugir dessa tramóia. Diz o proprietário:

"Gasolina colocada no tanque não pode ser devolvida. E botar o aviso do "não se aceita cheque" dá multa. O cliente engata a primeira e vai servir-se no posto mais próximo. E mais: ninguém pode andar com tanto dinheiro no bolso. O tanque do Landau, por exemplo, já comporta um salário-mínimo."

Informo ao homem que os varejistas de Brasília entram na próxima semana com uma proposta concreta do Banco Central: cheque de até Cr$ 20 mil, com fundo ou sem fundo, vale. O Banco paga e não bufa.

O homem saca no ato:

"Ótimo. Numa conta de Cr$ 32 mil, vou mandar o cliente assinar dois cheques. Um de quinze e outro de dezessete."

Alto Madeira
EMPRESA ALTO MADEIRA LTDA
Fundada em 15 de abril de 1917
EURO TOURINHO
Diretor Geral
LUIS MALHEIROS TOURINHO
Diretor Superintendente
NEUSA MALHEIROS TOURINHO COSTA
Diretora Administrativa
LICIA ELLENE SERRANO TOURINHO
Diretora Técnica
JOSÉ LÚCIO ALBUQUERQUE
Editor Chefe
Direção — Redação e Oficinas
Rua Barão do Rio Branco, 95 — Tels. 221-4361, 221-4087 e 221-1077.
Impresso em Off-Set

ASSINATURAS
Capital (Anual) Cr$ 65.000,00
Interior (Anual) Cr$ 100.000,00
Exemplar do Dia Cr$ 100,00
Exemplar Atrasado Cr$ 200,00

SUCURSAIS
SIMA — Rio de Janeiro: Rua Almirante Gomes Pereira, 32 — Telefone: (021) 591-4687 — CEP 22291 — Telex 021-23606. SIMA São Paulo, Rua Sete de Abril, 230 — 9º andar — Telefone: (011) 751-1823 — CEP 01044 — Telex 011-23417. SIMA Brasília, Ed. Anhanguera Conj. 306, Setor Comercial Sul — Telefone: (061) 224-7287. Porto Velho — Os artigos aqui publicados dos autores não traduzem necessariamente a opinião do jornal. Sua publicação obedece ao propósito de estimular o debate dos problemas brasileiros e, principalmente o [illegible]

MAIS DE 40 MIL SEM CRÉDITO NO NATAL: SPC

O secretário geral do SPC — Serviço de Proteção ao Crédito, Divino Carlos Vieira, disse ontem que mais de 40 mil pessoas estão sem condições de comprar a crédito neste Natal, estando na chamada situação "negativa", por não terem saldado seus débitos, que com o passar dos meses sofrem juros sobre juros.

E esse número poderá aumentar ainda mais, porque agora, com a proximidade das festas de fim de ano todos querem comprar, mas em contrapartida, então procuram o crediário, ficando o comércio bastante cauteloso, fazendo consultas para saber que garantias, além da palavra de seu cliente, terá para não perdê [illegible]

Somente no mês de novembro entraram cinco mil novas fichas "negativas" e estas pessoas que estão irregulares com a quitação de seus débitos, não poderão comprar, porque a loja ainda elas farem terão informações de todas as outras por onde ela possível efetuar [illegible].

SE LIMPAR

Para que possa ter crédito normal, quem deve tem que procurar saldar seus débitos, pegar uma carta da loja a que ela devia, ir ao SPC e pagar 3,5 cruzeiros por uma certidão negativa, ficando assim limpo e sem risco de perder o crédito. Pode ocorrer, segundo o secretário Divino, "que nem todos aqueles que estão no SPC devem porque quiseram. Muitas vezes acontece de uma família de baixa renda sofrer um problema de saúde, esquecendo de suas dívidas e procurando salvar vidas, ficando em débito, enquanto que o comércio não quer nem saber, a não ser receber o que lhe devem".

Badocha quer saber gastos do Governo

Dois requerimentos, aprovados na quarta-feira passada pela Assembléia, de autoria do deputado Jerry Badocha, do PMDB, deverão ser encaminhados ao governador Jorge Teixeira neste início de semana, num deles procurando saber quanto foi o débito contraído pelo Governo em 1983 e outro questionando sobre aplicações e qual o retorno na campanha do Rondonzinho.

Ao justificar o primeiro requerimento, Badocha explicou que com isso pretende acompanhar os passos administrativos do Governo Estadual para o próximo ano, para saber qual o saldo de contas que será paga com o item "restos a pagar" constante no orçamento de 1984.

No segundo, Badocha requer informações ao governador sobre os gastos com "divulgação, material impresso e distribuição de prêmios do Rondonzinho" o que, conforme o parlamentar oposicionista, se destinam a estabelecer um paralelo entre os gastos do referido programa e as vantagens que este possa trazer para melhorar a arrecadação do Estado.

HB EQUIPADO PARA CIRURGIA PLÁSTICA

O cirurgião plástico Artênio Richter, representou Rondônia no Congresso Brasileiro de Cirurgia Plástica, que foi realizado em Brasília. Ao retornar, disse que cerca de 700 médicos participaram do congresso, com debates, palestras e cursos sobre uma nova técnica colocada em prática, a lipoaspiração; que consiste em se introduzir um aparelho em um pequeno orifício feito no pescoço, para que seja absorvida toda a gordura do rosto e do pescoço do paciente.

TRÊS TEMAS

No congresso também estavam presentes cirurgiões de todo o Mundo, que discutiram os três temas: a lipoaspiração, microcirurgia e o implante de colágeno. "A microcirurgia permite ao cirurgião transmitir parte de um organismo de um lugar para o outro, com auxílio de um microscópio e um instrumental cirúrgico bastante aperfeiçoado. Já o implante de colágeno, que foi muito discutido, devido às suas aplicações restritas e seu uso indiscriminado e mal indicados, muitas vezes até por pessoas leigas no assunto, foi um dos que foi mais debatido com sentido de informar melhor a população sobre está técnica," disse o médico.

FABRICAÇÃO

Artênio Richter, afirmou também que no Brasil já se está fabricando material cirúrgico nacional, como os lipoaspiradores, dermoabrasores e dermátomos, por várias empresas que estão aperfeiçoadas para a fabricação destes aparelhos. O Hospital de Base possui um Centro para reparação de cirurgia plástica para queimaduras, acidentes e outros tipos de problemas físicos.

MORADORES RECLAMAM LUZ E ÁGUA

Apesar dos esclarecimentos da diretoria da Companhia de Águas e Esgotos de Rondônia S/A — Caerd, a população continua reclamando da falta constante de água. Os moradores da rua Tenreiro Aranha, por exemplo, dizem que a água, "só à noite". E que falta iluminação pública nos postes da Ceron. "Algumas luzes estão queimadas e precisam ser trocadas", diz Carlos Augusto.

LAVADEIRAS

Um grupo de lavadeiras da Tenreiro Aranha reclama da falta de água durante o dia, oportunidade em que "estamos preparados para lavar as roupas", diz dona Olívia Moraes, observando que "à noite, tudo é mais difícil. Só se adaptarmos luz no tanque de lavar".

Do mesmo modo, a lavadeira Adelina reclama que a água só jorra nas torneiras à noite, "quando o momento é preciso para se passar (engomar), e não lavar roupas".

Ela contesta também a falta de iluminação pública, "porque pagamos uma taxa à Ceron, para termos esse benefício".

VALA INCOMODA

Uma vala na Tenreiro Aranha — entre Abunã e Álvaro Maia tem incomodado os moradores do bairro da Olaria. Alguns, já se manifestaram, e reivindicam que a prefeitura execute trabalhos de aterro com cascalho, "para acabar com a água parada, que só tem servido de depósito de mosquitos", diz um antigo morador do bairro.

Outros, alegam que o matagal "está insuportável". Estes, reivindicam um trabalho de capina com remoção de entulhos, "a fim de tornar a cidade mais aprazível, principalmente agora no Natal".

OGGI





CHURRASCO PARA TODOS QUE ACREDITAM E TRABALHAM



A GRANNORTE Const. e Incp. ofereceu ontem um grandioso churrasco à todos os motoristas, operadores e demais funcionários que trabalharam quase que interruptamente, para que se concluísse, a primeira etapa da construção do SHOPPING CENTER VITÓRIA RÉGIA. Para se ter idéia, foram retirados do local 43.000 m3. de terra do local, o que representa mais de 7.000 caminhões basculantes, cheios de terra. Todo esse trabalho foi realizado em 75 dias, superando o próprio cronograma. Segundo o Engº responsável por esta façanha, Dr. Itamar Dante Zochi — Dir. da GRANNORTE, só foi possível esta realização graças à credibilidade com que todos eles deram o primeiro passo para a transformação de nossa capital em metrópole.





No posse de Adegildo (centro), a secretária Jonelene Melo, Prefeito (Cacoal) Josino Brito, governador Jorge Teixeira e senador Claudionor Roriz.

Teixeira confirma ação em Rolim e Cerejeiras: 1984

O governador Jorge Teixeira reafirmou sua intenção de dedicar especial atenção aos municípios de Rolim de Moura e Cerejeiras, criados a 5 de agosto recente e cujos prefeitos não foram ainda nomeados, tendo sido apenas empossados os administradores Adegildo Ferreira e Gabriel Martinovski, respectivamente.

"Pretendo dotar os dois de infraestrutura suficiente", afirmou o governador, citando dentre outras obras uma estrada que li gue Cerejeiras a Pimenteiras, asfaltamento do aeroporto da sede municipal, melhoria das vias vicinais dos dois além de urbanização e saneamento para ambos.

O governador lembrou que a ação maior de seu Governo nesses municípios ano que vem vai coincidir com o provável aumento da colonização em direção às regiões do vale do Guaporé, para onde deverão ser encaminhadas 20 mil famílias até 1985.

SINDICATO ESCOLHE MELHORES DO ANO

O Sindicato dos Empregados no Comércio Hoteleiro e Similares de Porto Velho já marcou para o dia sete, quarta-feira, às 21 horas, no Ferroviário Atlético Clube, a posse da diretoria eleita pela terceira vez, com Tim Duarte dos Santos na presidência.

Na mesma oportunidade será feita a escolha dos melhores profissionais, como também da mais bela hoteleira do ano, devendo ser realizada uma reunião na segunda-feira, na sede do sindicato, quando serão apontados os garçons com mais de um de dedicação e de sindicalizado.

HOMENAGEADOS

Os nomes dos homenageados na lista são os do jornalista Euro Tourinho, diretor do ALTO MADEIRA, governador Jorge Teixeira, o comandante da Polícia Militar, coronel Lauro Magalhães, o prefeito Sebastião Valladares e o deputado estadual Amizael Martins, todos considerados personalidades do ano que mais cooperaram para com o sindicato, ganhando por isso medalhas de honra ao mérito.

PROGRAMAÇÃO

O sindicato já elaborou uma programação específica para o dia. É a seguinte: às 18 horas, missa em Ação de Graças, na Catedral; às 21 horas, posse da diretoria para o triênio 83/86; 21h30m, entrega de placas às autoridades homenageadas de 83; 22h00, coquetel aos convidados; 23 horas, baile de confraternização da classe hoteleira; às 24 horas, a escolha dos profissionais do ano (camareira, garçom, cozinheiro, barman, telefonista e recepcionista); às 02h00 de quinta-feira, escolha da mais bela hoteleira.

HISTÓRIA ANTIGA



ESRON PENHA DE MENEZES

Uma pessoa amiga informou-me que para um grupo selecionado de pessoas que nos visitaram, alguém que os acompanhava ao visitarem o Santo Antônio teria explicado que aquela casa de dois pavimentos, construída na beira do cachoeiro teria sido em tempos idos o Forum da cidade.

Não quero e nem devo corrigir quem disse isso mas o que eu sei é que aquela casa foi construída no fim da década de 20 pelo sírio João Elias para seu comércio e residência. O anexo ao lado esquerdo da edificação foi por algum tempo o Correio e depois passou a ser a garagem da caminhonete que serviu para o transporte do sírio João Elias e depois para os empregados do João Barril.

Santo Antonio ao que me lembro da minha juventude, quando tinha 12 anos de idade, nunca teve Forum. O Juiz que conheci, Dr. José Júlio de Freitas Coutinho, tinha o juizado na mesma casa onde residia no alto do morro depois da ferrovia e o Cartório era também na casa do Tabelião, como aconteceu muitas vezes aqui também, quando as sessões do juri se realizavam no Clube Internacional, o tabelião José Rodrigues Valente tinha o seu Cartório onde é agora o estacionamento do Banco Real, onde também residia, o tabelião Carlos Costa teve seu cartório nosso primeiro salão da Loja Maçonica União e Perseverança, onde também era Escola.

No morro depois da ferrovia estavam as repartições públicas: Correios e Telégrafos, residencia do Juiz e do Tabelião, Agência da Delegacia Fiscal, Delegacia de Polícia e aquartelamento da Polícia Militar.

Para melhores esclarecimentos, procurem o pai e o tio do Claudio Feitosa que residiram ali nesse tempo e estão mais atualizados que eu para darem essas informações.

Num dos meus albuns de fotografias antigas — muito cobiçado pelo Lucio — há uma igreja de Santo Antonio que mostra aquela área quando ainda não havia sido construido aquela casa.

Acho que as informações a turistas ou a autoridades que nos visitam só devem ser dadas por quem conhece a história para não criar no espírito desses turistas ou autoridades uma visão distorcida da nossa realidade e o desconhecimento da nossa história. A Secretaria de Cultura, Esporte e Turismo deveria treinar uma equipe para essas informações de forma a não visarem informações que não espelham a verdade.

— Mudando de um pólo para outro causou-me séria estranheza o fato de na Assembléia Legislativa um Deputado de Oposição ter proposto uma alteração no projeto e a elaboração de um Deputado da situação para como sua emenda não ter prosperado fizesse posteriormente um projeto de lei propondo o aumento de 80% acima do que for aumentado nos salários dos funcionários do Governo Federal.

Acho que os Deputados Amizael e Cloter não viram que essa proposição não pode se efetivar porque é contrária à Constituição que foi promulgada em 6 de agosto de 1983 e está assinada por todos os Ilustres Deputados Estaduais.

Diz o art. 44: "É da competência EXCLUSIVA do Governador do Estado a iniciativa de leis que disponham sobre: III — fixação ou aumento de vencimentos e vantagens dos funcionários públicos do Poder Executivo".

A jogada foi muito alta para correr pelos olhos dos eleitores que o Deputado oposicionista quer conquistar. Portanto, cuidado, Deputados Jacob Atallah e Amizael Silva, não deixem seus ilustrados encandear-se por esses caminhos, para que a imprensa não venha a publicar notas como a do dia 30 do mês findo, no Alto Madeira.

Coluna Filatélica

Leise Martins

CONCURSO II SALÃO NACIONAL PARA ESCOLHA DOS SELOS DA SEMANA DA PÁTRIA DE 1984

Lembramos aos jovens que desejam participar do referido Concurso, que o prazo de entrega dos trabalhos na ECT, encerra-se no próximo dia 31/12/83.

XXXX XXX XXX

CARIMBO MARCA OS 70 ANOS DA EFET

As festividades comemorativas dos 70 Anos da Escola Federal de Engenharia de Itajubá-MG (EFEI) foram abrilhantadas com o lançamento, pela Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, de um carimbo comemorativo.

O Carimbo, desenhado pelo jornalista Sérgio Leal, Assessor de Imprensa da EFEI, tem como motivos principais uma torre elétrica, simbolizando a Engenharia Elétrica, e duas engrenagens, simbolizando a engenharia Mecânica.

A solenidade de lançamento ocorreu na manhã do dia 23 de novembro p.p., no Campus da EFEI, estando presentes a alta direção da Escola, o Diretor Regional da ECT/DR/Campanha — Sr. Valter Luiz Dal Bello, professores, alunos, filatelistas e demais convidados.

XXXX XXX XXX

LEILÃO DE CAIXAS DE COLETA MODELO ANTIGO

A Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos torna público, que, no próximo dia 19 de dezembro/83, às 15:00 hs. no Edifício Sede da ECT/DR/RIO — sito na Av. Presidente Vargas 3077 — Cidade Nova — Rio de Janeiro/RJ, estará leiloando 39 (trinta e nove) caixas de coleta (modelo antigo).
Telefone p/ contato - 273.82.22 R/1750 e 1751

XXXX XXX XXX

III EXFILRO/83

Lembramos aos filatelistas de Porto Velho e de Rio Branco, bem como do interior dos dois Estados, que as inscrições para participação da III Exposição Filatélica de Rondônia a realizar-se no período de 14 a 21/12/83 encerrar-se-ão no próximo dia 08/12.

NATAL

XXX XXX XXXX

Você que, ao longo deste ano, enfrentou com dignidade e resignação, as dificuldades e vicissitudes do trabalho e dos compromissos cotidianos, merece um Natal feliz, divertido, e momentos de lazer, junto aos seus parentes e amigos. Por isto, os CORREIOS, com o objetivo de colaborarem para a perfeita harmonia e lazer e toda a sua família, colocam à sua disposição CLASSIFICADORES DE SELOS BRASILEIROS em todas as suas Agências, Guichês e Balcões Filatélicos, pensando em iniciá-lo na fascinante Arte do Colecionamento de selos. Faça o teste, você vai ver: todos vão adorar.

Religioso participa de encontro, em S. Paulo

Trabalhando há dois anos com menores, o educador religioso Manoel Messias Viveiros viaja hoje, para o Alto Jaraguá (SP), onde, nos dias 5, 6, 7 e 8, participará do 1.º Encontro de Comissões que atuam em Trabalho com o Menor. Ele representa Rondônia, "naquele importante acontecimento".

Promovem o encontro, a União das Nações Unidas para a Infancia — Unicef, e Fundação Nacional do Bem-Estar do Menor — Funabem. Deverão participar representantes de todos os Estados brasileiros, "para um intercâmbio de experiência".

Segundo Manoel Messias, o encontro objetiva basicamente a troca de experiências entre as comissões, no sentido de aprimorar o desenvolvimento do trabalho, que já vem sendo realizado, em benefício dos menores carentes.

Vários assuntos relativos à problemática do menor serão debatidos na Casa das Missionárias Franciscanas.

PRONTO SOCORRO—SEUS PROBLEMAS ENVOLVENTES

O Pronto Socorro de um Hospital é geralmente um dos pontos mais difíceis pela própria natureza de sua [illegible] sendo bastante [illegible] em noticiários da imprensa.

Quando um paciente ou parente da família deste, procura um atendimento de Pronto Socorro, já vai [illegible] [illegible] desconhecendo a gravidade [illegible].

[illegible]

[illegible]

Num Pronto Socorro [illegible] Nunca [illegible] [illegible] às duas horas da madrugada um senhor transportando [illegible] para ser [illegible] [illegible] Pronto Socorro [illegible] hospital de [illegible] [illegible] seu dono.

Mesmo durante o dia uma [illegible] conduziu ao Pronto Socorro uma criança [illegible] [illegible] O médico plantonista [illegible] [illegible] [illegible].

O pai [illegible] Pronto Socorro [illegible] plantonista que [illegible] [illegible].

Também uma senhora chegou [illegible] à unidade de saúde e pediu ao médico que lhe [illegible] [illegible] [illegible] plantonista [illegible].

[illegible] o Pronto Socorro é [illegible] para casos emergenciais, porém, alguns procuram aquela unidade de saúde por uma simples dor de cabeça, uma gripe ou mal estar, acarretando grande sobrecarga de trabalho.

O plantonista é homem como outro qualquer, [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible].

Propalava-se que a Prefeitura Municipal de Porto Velho construiria um Pronto Socorro, o que [illegible] do Hospital de Base Ary Pinheiro já [illegible].

O povo [illegible] sua melhor atenção, vez que somente o Pronto Socorro do Hospital de Base, [illegible] [illegible] [illegible] sobrecarga de trabalhos em seus [illegible].

Apesar das dificuldades, porém, aquela unidade hospitalar vem atendendo a população de Porto Velho, dentro de um padrão digno dos que nele trabalham.

NOME DO NOVO DESEMBARGADOR SAI NA SEGUNDA

Somente nesta segunda-feira é que o Tribunal de Justiça volta a se reunir para escolher o nome do juiz que suprirá a vaga deixada pelo ex-desembargador Hélio Fonseca, aposentado recentemente e que assumiu a chefia da Casa Civil do governo.

A reunião prevista para a última quinta-feira foi suspensa e uma nova foi marcada para às 17 horas de segunda. Dois juizes despontam como o provável escolhido — Adilson Monteiro, da 1.ª Vara Criminal, e Antônio Cândido, da Vara das Execuções Criminais e presidente do Tribunal do Juri Popular.

Na primeira reunião realizada para se estudar o assunto, na última terça-feira, e que teve duração de uma hora e meia, não houve qualquer definição, apesar de fontes ligadas ao TJ insistirem de que não há qualquer divergência.



Lacerda quer novo convênio com empresa privada

CMR

LACERDA PODE DEFINIR MAIS UM CONVÊNIO COM EMPRESA PRIVADA

O geólogo Djalma Xavier de Lacerda, presidente da Companhia de Mineração de Rondônia — CMR — viaja neste fim-de-semana a São Paulo, com o objetivo de manter contatos com diretores do grupo Saurer Indústria e Comércio.

O teor do encontro será o financiamento que a Saurer fará de cem balsas para garimpeiros, consórcio com a CMR para pesquisa de ouro e cassiterita em Rondônia, comercialização de ouro, além da instalação de uma indústria de fundição e refino de ouro. A reunião ocorrerá segunda-feira pela manhã e no retorno do dr. Djalma Lacerda muitos pontos já deverão estar definidos.

Concretizando-se estes entendimentos, será esta mais uma conquista importante da CMR para o desenvolvimento do setor mineral no Estado.

Ação gerencial do CEAG em Ji-Paraná e Ouro Preto

Dentro da filosofia de interiorização do CEAG/RO (Centro de Apoio à Pequena e Média Empresa) na próxima terça-feira serão promovidos, simultâneamente, em Ji-Paraná e Ouro Preto D'Oeste, ações de treinamento gerencial e comercial para empresários estabelecidos naqueles municípios.

Antônio Rocha Guedes, diretor-Executivo do CEAG destacou que até sexta-feira haverá o cadastramento das empresas e, na segunda-feira, dia 12, serão iniciados os cursos, ministrados por técnicos do Centro de Apoio à Pequena e Média Empresa.

Esta programação encerra as atividades do CEAG para este ano no interior do Estado, contando com apoio do CEBRAE e do Governo do Estado de Rondônia.

CEPLAC REALIZA ENCONTRO PARA PROTEGER PRODUTOR

A Comissão Executiva do Plano da Lavoura Cacaueira — Ceplac — realizará entre 19 e 21 deste mês, no auditório da Assoc-Rondônia, o I Encontro de Dirigentes das Cooperativas Integrantes do Sistema Coazon (Cooperativa Amazônia S/A), "com o objetivo de fortalecer o sistema cooperativista, para proteger os produtores de cacau", informou ontem, chefe da Divisão regional, [illegible] de Mendonça.

Na abertura, que será feita pelo chefe do Departamento Especial da Amazônia da Ceplac, Luiz Ferreira da Silva, o diretor do DEADE, Edson Moreira, abordará o tema "A Experiência da Ceplac com o Cooperativismo na Região Cacaueira Baiana". Em seguida, o presidente da Cooperativa Central da Bahia, Marcos Lima Vieira, enfocará "O Sistema Cooperativo".

Ainda no primeiro dia de debates, o diretor superintendente da Cooperativa Amazônia S/A, Walter da Silva Pereira, abordará a "Estratégia de Ação da COAZON para 1984". À tarde do mesmo dia, haverá um painel de debates com as cooperativas filiadas, quando será discutido o tema "A Situação das Cooperativas Filiadas ao Sistema COAZON". No encerramento, dia 21, os participantes visitarão as lavouras de cacau em Ariquemes, retornando à tarde a Porto Velho "para as considerações finais".

Pediatras terão curso: integração

O secretário-geral da Associação Médica de Rondônia e conselheiro da Associação Médica Brasileira, Aparício Carvalho de Moraes, confirmou para os dias 12 e 13 a realização do Curso de Integração Pediátrica, nos auditórios do Centro de Estudos do Hospital de Base e da biblioteca municipal "Francisco Meirelles".

Disse Aparício, que é de extrema importância a realização do curso no Estado, "pois sempre foi meta da AMR fortalecer a classe médica em todos os sentidos, principalmente agora com a criação da Sociedade Pediátrica de Rondônia, que servirá como ponto de partida para a especialização".

— Vamos levar uma mensagem [illegible] não só ao médico, mas à vida e à comunidade, fornecendo espaços aos leigos, ilustrando com os professores que aqui atuam, principalmente sobre as doenças transmissíveis, concluiu Aparício.

MOBRAL edita um tablóide em Colorado

A Coordenação Municipal do Mobral, em Colorado D'Oeste, acaba de editar a quinta edição do tablóide "O Cacaieiro", com informações sobre as atividades do órgão neste Município.

A publicação, com farto material sobre a atividade do Mobral na região de Colorado, ressalta a participação do agricultor para o desenvolvimento municipal e traz em seu bôjo mensagem do prefeito Marcos Donadon, que enfatiza o interesse da administração em uma ação conjunta com a finalidade de fazer crescer não só aquela área "mas todo o Estado".

Alto Madeira

É HORA DE FAZER SUA ASSINATURA

SENAC MINISTROU UM NOVO CURSO DE FOTOGRAFIA

O jovem Eliênio Nascimento recebeu ontem o certificado de participação do curso de fotografia, se destacando, entre os demais participantes, como o de melhor técnica. O curso foi ministrado pelo Senac, na sede da Associação dos Moradores do Bairro Mato Grosso, com participação de 15 novos fotógrafos, que chegaram a fazer uma carga horária de 120 aulas.

As fotos dos 15 participantes do curso foram analisadas pelo fotógrafo da Assessoria de Imprensa do governo, Rosinaldo Machado, que considerou a melhor técnica a de Eliênio Nascimento. "O curso, que foi ministrado pelo fotógrafo Nascimento, teve um bom aproveitamento por parte dos participantes, que conseguiram assimilar uma boa parte da experiência do Nascimento", afirmou Rosinaldo Machado.



Castro recebeu o reitor Euro Filho no aeroporto

Reitor retorna de ciclo de estudos na ESG

Regressou ontem, a noite, o Reitor Euro Tourinho Filho, que se encontrava participando do de importante Ciclo Intensivo sobre Educação Brasileira", na Escola Superior de Guerra.

Segunda-feira, reassumirá suas funções à frente da Reitoria, pela qual estava respondendo o Vice-Reitor Raymundo Castro.

No aeroporto Belmont, compareceram ao seu desembarque seus Assessores e amigos.

O Reitor Euro Filho deverá, já, na próxima semana, utilizar inúmeras providências com vistas aos 4 Campi da UNIR e da montagem de seu Plano Institucional.



A fotografia de Eliênio, uma vista parcial das obras de Samuel, foi considerada a de melhor técnica.

PROFESSORES NÃO FICAM FORA: PLANO

O presidente da Associação Rondoniense de Professores, Agnu Rosa de Lima, disse ontem que desconhece a notícia de que os servidores que não estiverem incluídos até o final deste mês no Plano de Classificação de Cargos e de Salários ficarão excluídos definitivamente do mesmo. Agnu Rosa afirmou que a Associação "está lutando para a inclusão dos professores neste plano, inclusive levando um documento ao governador Jorge Teixeira, para que ele tome uma posição a favor do magistério do Estado".

MAIS APOIO

"Nós estamos nos movimentando junto à classe de políticos federais de Rondônia — dois senadores e quatro deputados — para que eles também ajudem nos planos da associação. Eu, na qualidade de presidente da ARP, entrei em contato pelo telefone com o deputado Hermes Zanetti, presidente da Confederação de Professores do Brasil (CPB), para pedir apoio, pois o mesmo é indispensável, tendo em vista que ela funciona com sede em Brasília, no mesmo distrito onde atua o Departamento de Administração dos Servidores Públicos Nacional, responsável pela classificação funcional".

O presidente falou que todas as reivindicações da classe que atualmente trabalha no magistério, foram entregues através de documentos e relatórios aos políticos e ao governador Jorge Teixeira, devendo a associação receber a resposta". Ainda esta semana será formada uma comissão de negociações para tratar do problema de classificação de empregos e salários, diretamente com o chefe do executivo estadual.

CATEDRAL ARMA PRESÉPIO DIA 20

O vigário da Catedral, Zenildo Gomes, informou ontem que a partir do dia 14 terá início a armação do presépio de Natal no interior da igreja, e que a partir do dia 20, poderão ser feitas as visitas pelo público.

No mesmo período deverá ser montada a estrela de caída em lâmpadas coloridas que fica sobre a porta principal da Igreja, sendo observada de longe pelos que passam pelas ruas adjacentes.

NOVENAS

O vigário disse também que no dia 13 começará também a série de novenas, às 20 horas e que irão até o dia 23, enquanto que dia 24 a Missa do Galo. As celebrações serão feitas pelo próprio vigário. Os nomes das duas primeiras missas: Novena de Natal e Novena da Família.

DISPUTA PELA HEGEMONIA

Pedro Gondim

Sobre a divergência surgida entre o chamado "Grupo de Brasília", formado por dois senadores e quatro deputados federais rondonienses — e o Governo do Estado de Rondônia, procurei saber o que pensam a esse respeito, dois deputados estaduais da Oposição. Posteriormente, irei ouvir também o que têm a dizer ao povo, dois deputados situacionistas, acerca dessa inesperada situação.

Inicialmente, vai aqui a opinião do deputado Angelo Angelin: "Há um componente do "Grupo de Brasília" que sempre desejou ser governador de Rondônia. Para atingir esse objetivo, não importa-lhe o aspecto ético, mas o fim: ser governador".

Já o deputado Amir Lando, disse: "Isso é uma luta onde o que está em jogo é o poder. É a disputa pela hegemonia, pelo Estado de Rondônia. O mais grave nesse embate é que sua motivação não visa oferecer trabalho, dedicação à causa dos rondonienses e do Estado, senão que os objetivos perseguidos dizem respeito aos benefícios, às vantagens, às mordomias e ao aparato que o poder coloca à disposição dos titulares dos cargos públicos".

"O exercício de cargo público implica em renúncia das aspirações, dos interesses pessoais em benefício dos interesses comunitários. Política é a arte de bem servir. Administrar o Estado significa dedicação, esforço e sacrifício em prol do bem estar da nossa gente, e notadamente dos mais necessitados e dos injustiçados. Autoridade é prática individual de decência e de moralidade administrativa que credencia o governante a exigir, rigorosamente, a observância da lei e das normas éticas do convívio e acatamento, o respeito e devoção à coisa pública, ao dinheiro público, aos bens públicos para propiciar o retorno à comunidade em serviços, obras e investimentos que realizam o bem geral de todos e de cada um.

"O titular do mandato popular deve, primeiro de tudo, cumprir o âmbito de sua esfera de competência e não desgastar-se em lutas para invadir outras esferas. Deve [illegible] cumprimento dos compromissos assumidos com o eleitorado na campanha eleitoral. Deve, sobretudo, [illegible] com a democracia e jamais pregar [illegible] conquistadas à custa do sacrifício pessoal da confiança do eleitor e não, posteriormente, negando o pleito direto e pregando antidemocracia, os artifícios e mecanismos espúrios, fruto de casuísmos, que desprezando a vontade popular e o direito do povo que o elegeu, negar-lhe o direito de ser ouvido, de escolher o Presidente da República.

"Os que assim agem são desonestos, arbitrários ou indisciplinados (?) com o povo que acreditou neles ou receberam um mandato por via indireta, onde não tiveram méritos próprios para conquistá-los diretamente dos rondonienses. E mais uma vez preferem chegar ao poder biônicamente, não importando os meios para conquistá-lo mesmo à custa da perfídia, da ingratidão, tomando-o de assalto, sem escrúpulos".

Como disse inicialmente, em seguida procurarei saber o ponto de vista de deputados situacionistas, pois pretendo com esse trabalho, levar ao conhecimento do público leitor, o núcleo dessas lutas internas a fim de que o povo possa fazer, ao tomar conhecimento da situação, o seu juízo a respeito dos fatos e na hora oportuna, tomar a decisão que sua consciência ditar.

OGGI



Cantinho do Bate Papo

JOÃO TAVARES

Os vereadores votaram 19 vezes cada um sexta-feira, na sessão de julgamento. Ao todo foram 304 votos depositados na urna. Como o presidente Sidrônio era acusado em 19 itens, os vereadores tinham de responder, em cada voto, se as acusações PROCEDIAM ou NÃO. Bastava a condenação em um dos itens (12 votos) para que Sidrônio tivesse o mandato cassado. Mas ele venceu em todos, de ponta a ponta. Foram computados 111 votos pela procedência das acusações, 118 pela não procedência, 25 nulos e 50 em branco. Acompanhem como foi a votação dos 19 itens:

1º) Procede 8 votos; Não 6, Nulo 1.
2º) Procede 2 votos; Não 6, Branco 8.
3º) Procede 4 votos; Não 6, Branco 6.
4º) Procede 9 votos; Não 6, Branco 1.
5º) Procede 8 votos; Não 6, Branco 1.
6º) Procede 6 votos; Não 7, Nulo 1 e Branco 2.
7º) Procede 2 votos; Não 6, Nulo 5 e Branco 2.
8º) Procede 5 votos; Não 7, Branco 4.
9º) Procede 8 votos; Não 6, Branco 2.
10º) Procede 2 votos; Não 7, Branco 7.
11º) Procede 7; Não 6, Nulo 1 e Branco 2.
12º) Procede 2; Não 5, Nulo 7 e Branco 2.
13º) Procede 7; Não 6, Nulo 1 e Branco 2.
14º) Procede 6 votos; Não 7, Nulo 2 e Branco 1.
15º) Procede 6 votos; Não 7, Nulo 2 e Branco 1.
16º) Procede 7 votos; Não 6, Nulo 1 e Branco 2.
17º) Procede 6 votos; Não 7, Nulo 2 e Branco 1.
18º) Procede 7 votos; Não 7, Branco 2.
19º) Procede 7 votos; Não 4, Nulo 2 e Branco 3.

x x x

O pernambucano de Garanhuns e portovelhense por adoção, com 47 anos de trabalho nesta cidade do Madeira, Adalberto Pinto de Barros, receberá no próximo dia 16, em sessão solene na Câmara Municipal, o título de Cidadão Honorário de Porto Velho. O agraciado é um verdadeiro pioneiro da região e também do ramo de marchantaria que manteve desde os tempos difíceis, em que o abastecimento de carne verde para a população tinha de ser trazido da Bolívia, pelos trens da Madeira-Mamoré, ou de Mato Grosso, via área. Hoje, já aposentado desse ramo, Adalberto Barros preside a BARROS Empreendimentos de Imóveis Ltda., dando sequência a sua vida de trabalho, agora já contando com a colaboração e eficiência prestimosa dos filhos Antonio Botelho de Barros, Izabel Maria Botelho de Barros Viana, Adalberto Pinto de Barros Filho e Lúcia Helena Pereira de Barros.

O título de Cidadão portovelhense foi outorgado a Adalberto Pinto de Barros por proposta do vereador Lucivaldo Evangelista de Souza, do PDS, aprovada por unanimidade e que deu origem ao Decreto Legislativo nº 035, já assinado pela Mesa Diretora da Câmara. A sessão de entrega do título está marcada para o dia 16 deste mês, às 20 horas, com recepção aos convidados após o ato, no Bairro Areal da Floresta, onde reside o homenageado.

x x x

Será amanhã, dia 5, que o ferroviário Silas Shockness receberá uma ligação telefônica do Presidente Figueiredo, quando da inauguração do 10º milionésimo aparelho no País. Porto Velho foi contemplado com esta instalação, pelo fato de ter sido a Telerom a que mais se destacou durante o Governo do Presidente Figueiredo. E Silas escolhido pelo governador Jorge Teixeira numa homenagem aos ferroviários da Madeira-Mamoré, ele que tão bem se destaca em meio a classe, inclusive pelo esforço desenvolvido na reativação da lendária ferrovia.

PEIXE-O ANVERSO DA MOEDA

Antonio de Almeida Schrinho (*)

A situação [illegible] do pescado em Rondônia, principalmente nos municípios da BR-364 constituem-se verdadeiros paradoxos, inconcebíveis. Diferente de muitos que detêm poderes para tal, uma vez que dispomos de uma grande variedade de ictiofauna, com diversas espécies perfeitamente adaptadas à Aquicultura, e nossa potencialidade hídrica, viabilizando, assim, qualquer programa de aquicultura, criação e fomento de peixe e camarão.

Por mais otimistas que pensássemos ser, não estamos recebendo respostas satisfatórias para soluções graves dificuldades da Pesca e Aquicultura no Estado de Rondônia.

O alto índice migratório desordenado para Rondônia implica em demanda insatisfeita de proteína animal. A brusca queda, de 6,1 kg em 1976 para 2,75 em 1980, do índice de consumo per capita anual do pescado em Rondônia. Segundo dados oficiais da SUDEPE/SEAG — SEPLAN-RO, a prolongada carência deste produto nos obriga, a cada instante, a buscar medidas eficientes, via pesquisa, extensão e até política, a fim de oferecer opções de renda ao produtor rural, a baixo custo, e colocar no mercado consumidor um alimento de alto valor biológico, compatível com as necessidades e poder aquisitivo da população.

O grande número de produtores rurais interessados em Aquicultura — que pretendem criar peixe e camarão, em todos os municípios da BR-364 nos obrigou a persistir mais agressivamente, propondo e mostrando algumas possíveis saídas com perspectivas de amenizar grandes dificuldades, no âmbito da Pesca e Aquicultura.

A criação da Coordenadoria Estadual da SUDEPE seria o passo-base inicial a ser dado para se começar a estruturação do Setor Pesqueiro e, se bem coordenada, teria mais condições de criar tantos setores quantos fossem necessários.

A implantação de uma Estação de Aquicultura, com o objetivo de desenvolver pesquisas, a fim de melhorar os métodos e técnicas de criação e reprodução de espécies aquáticas, especialmente peixe e camarão, seria [illegible] resposta inteligente e oportuna, a tantos pescadores rurais; no [illegible] pudessem criar peixes e outros animais aquáticos em suas propriedades por [illegible] lógica de alevinos [illegible] e crédito bancário.

Após a realização do primeiro curso Aquicultura de Água Doce, [illegible] Escritório Local de Porto Velho/ACARPA-RO [illegible], com vários produtores rurais e de técnicos dos mais diversos órgãos e entidades do Governo estadual, chegou-se a esta conclusão: a cultivo intensivo e semi-intensivo de peixe e camarão em Rondônia, com expansão e [illegible] de abastecimento, [illegible] a implantação da Estação de Aquicultura, só será possível com a criação de uma Linha Específica de Crédito para esta atividade, acoplada a uma programação de Assistência Técnica e Extensão Rural, onde o número de produtores rurais justificar, com carência, juros e correções ajustadas às possibilidades deste público carente, produtor rural-aquicultor.

Diante deste perfil de dificuldades, a Secretaria de Estado de Agricultura vem tentando sensibilizar Brasília, utilizando-se para tanto dos mais diversos e variados meios e canais, para conseguir a aprovação e liberação dos recursos necessários para implantação da Estação de Aquicultura do Estado.

Apesar de todos os esforços, expectativas e respostas não muito convincentes, restam-nos, ainda, algumas reservas de esperanças, como: interferência da classe política muito bem representada, nos mais diversos níveis, por profissionais Técnicos Agrícolas e Engenheiros Agrônomos ou a ação direta do próprio Governador para criar, a curto prazo, a Coordenadoria Estadual da SUDEPE e a Estação de Aquicultura, seguida da Linha Específica de Crédito para atender a contento as necessidades de todos e solucionar grandes entraves da Pesca e Aquicultura de Rondônia.

Gostaríamos que nosso grito se propagasse e um político comprometido com o setor primário abraçasse esta causa justa — [illegible] estruturarmos o setor pesqueiro de Rondônia —, mirando-se nos benefícios diretos e indiretos que a estruturação de um determinado setor da sociedade trará para o desenvolvimento e bem-estar do nosso povo.

Os Engenheiros de Pesca estamos imbuídos do firme propósito: assistir o pescador e produtor rural-aquicultor visando sua promoção sócio-econômica e tecnológica.

★ ★ ★ ★
vá passar momentos agradáveis
RODA VIVA
• pizzas
• mussarelas
• calabreza
• portuguesa
• sardinha
• bacalhau
• galinha
• atum
PIZZARIA & RESTAURANTE
nos fins de semana musica ao vivo
Duque de Caxias c/Gonçalves Dias
★ ★ ★ ★

verdadeiro natal Utilar
Você não pode perder nenhuma das ofertas
Verdadeiro do Natal Utilar. Veja só:
ESTANTE JEPIME 2 CORPOS — Cr$ 49.900,00
VENTILADOR BRITANIA 30 L — Cr$ 34.900,00
MÓDULO PELMEX — Cr$ 14.900,00
TV SANYO 3722 — Cr$ 299.000,00
UTILAR
UTILAR — COMERCIO DE MOVEIS E ELETRODOMESTICOS LTDA
MATRIZ: Av. Carlos Gomes, 1580 — Tels. 221-6583 — 221-8391 — 221-8947
FILIAL: Rua José de Alencar, 2969 — Tels. 221-8699 — 221-8081 — Telex 0692160











Luiz Machado

PIANISTA DE TALENTO

Euro Tourinho

Nunca é tarde demais para se falar das coisas belas que enlevam a vida. Quero nesta crônica, neste comentário despretencioso de um leigo na arte divina — a música — falar sobre a noite de arte promovida pela Universidade Federal de Rondônia que na noite de 25 passado transformou o amplo salão do quase centenário Ipiranga Esporte Clube, na Sala "Cecília Meireles" ou Sala "Arnaldo Estrela" do Rio de Janeiro, onde se realizam os grandes concertos de músicas clássicas, eruditas e música popular.

Música representa uma linguagem universal. Não precisa de traduções, só de intérpretes e ela quando bem apresentada fala diretamente ao coração e espírito, derrubando barreiras de raças ou línguas. Ninguém deixa de apreciar um talentoso artista quando através dela a gente sente a presença do próprio autor da obra.

Normalmente um bom intérprete pode refletir o seu caráter, temperamento artístico, com um clima predominante de sua alma.

Sempre que posso, aqui em Porto Velho ou fora daqui nas minhas viagens de férias ou a negócios, não deixo de assistir espetáculos musicais de classe como concerto ao piano, orquestra sinfônica etc.



Porto Velho, através da Universidade de Rondônia (UNIR) ganhou um grande pianista, não só pianista, maestro de grandes recursos que pode brindar também nossa sensibilidade com outros instrumentos musicais como clarinete, flauta, saxofone e que nos deu mostra de sua capacidade e desenvoltura na noite do dia 25 passado, quando o Ipiranga, brindou convidados especiais com um recital de piano a altura, tendo sido explorado pela platéia que o aplaudia ao término de cada música e o maestro muito entusiasmado com a arte que abraçou, respondia com novo número como: Tema de Lara, Chão de Estrelas, Mãos Vazias de sua autoria; Fascination, Luzes da Ribalta, Eu sei Que Vou Te Amar, Ronda etc, etc.

Aplausos para o maestro Luiz Machado. Aplausos para a UNIR. Aplausos para os amantes da boa música de nossa terra...

PARA ONDE VAMOS?

Prof. Izu Feitosa

Diz o historiador que logo que o Brasil fora descoberto, havia em Portugal uma grande dificuldade em conseguir alguém que estivesse disposto a vir ao Brasil. Então o [illegible] da cidade de Lisboa [illegible] fazer um apelo aos aventureiros e marginalizados da sociedade portuguesa: "Vão para o Brasil que lá vocês voltarão ricos e honrados". E... ! Parece que conseguiu bem. Era a tal coisa: "não [illegible] não presta, mande para o Brasil". Será que não tivemos outro tipo de colonizador? Será que o colonizador que foi para os Estados Unidos era um modelo de honestidade? Bem, não cabe aqui discutir este aspecto. O importante é conhecermos os objetivos daqueles que aqui chegaram. Traziam a intenção do enriquecimento fácil. O problema era ficar rico o mais rápido possível e retornar no primeiro navio. Já chegaram de [illegible] para o Brasil. Então desde cedo começaram a tirar tudo da terra e não deixar nada. Todo mundo [illegible]: o Rei, o funcionário, o aventureiro, os piratas, os corsários e outros. Ninguém pensava em construir o futuro do Brasil, mas cada qual pensava em si. A partir de então o Brasil começa a cumprir o seu papel de colônia cuja função é enriquecer a metrópole. Tivemos o Grito do Ipiranga, mas não mudamos estruturalmente, as mentalidades continuaram as mesmas. A ânsia do enriquecimento rápido continuou sendo a razão de tudo. Ficamos independentes de Portugal, mas assumimos uma dívida de dois milhões de libras esterlinas que era de Portugal para com a Inglaterra, e, neste caso já nascemos devendo. E quando a dívida venceu, tomávamos novos empréstimos para cobrir os juros da dívida vencida. E assim foi levando-se a vida. E como gostaram de tomar empréstimos. Logo que o Brasil tornou-se independente de Portugal, ainda no primeiro reinado. Pedimos um empréstimo de 700.000 (setecentas mil) libras. Desta quantia, apenas (25.000) vinte e cinco mil chegaram ao Brasil, parte foi [illegible] o pagamento de despesas e comissões, e o restante deve ter se perdido nas algibeiras dos [illegible] de empréstimos. Mas pagamos a dívida total com todos os juros. Não é impressionante, caro leitor! Não vou contar mais casos semelhantes para não assustá-lo muito, mas a impunidade à corrupção oficializada faz parte de nossa história, é um tipo de comportamento que atravessa gerações. Antropologicamente só podemos explicar isso como padrões de comportamento que infelizmente são transmitidos às gerações seguintes. E a coisa chegou a tal ponto, que ser honesto é sinônimo de burrice e incompetência. Uma inversão perigosa dos valores da sociedade. Está tão [illegible] este tipo de pensamento que é muito comum ouvirmos alguém dizer: "Olha o fulano. Passou a vida inteira ocupando postos na administração e saiu pobre". Isto é dito com ironia, como se fosse incompetência o ato de ter sido honesto no exercício da função pública. Não estou aqui a julgar ninguém, minha preocupação é o [illegible] de dúvida sobre os atos que venham contribuir para a degradação dos princípios morais. Porque da forma que está, acostuma-se a idéia de corrupção com atitudes inteligentes. Me lembro, que logo após a Revolução de 1964, o General Meira Mattos, afirmou que não havia meio de acabar com a corrupção, enquanto existisse a espécie humana. Achei a afirmativa na época uma coisa chocante, mas hoje, apesar de não concordar literalmente com este conceito, já aceito de forma mais realista a opinião do ilustre General. Os fatos estão aí, o Caso Capemi, As Maxidesvalorizações que têm enriquecido os [illegible], o Caso do Escândalo da Mandioca, o Caso das empreiteiras que cobram várias vezes o valor das obras sob a tolerância de alguns governantes. Cada inquérito que se abre neste país se perde nos corredores labirínticos da própria corrupção. Em uma sociedade quando a população empobrece de forma acelerada em todos os setores, é porque uma minoria enriquece assustadoramente. Não sei para onde vamos. Mas pedimos a Deus em nome da atual e das futuras gerações, que tenha piedade de nós, e livre-nos daqueles que se apropriam indebitamente do dinheiro público, que pelo menos façam investimentos aqui. Não deixem depositar na Suíça. Tenha piedade de nós.

---

empresa geral de obras ltda.

Rua Abunã n.º 1560

COMUNICAÇÃO

Comunicamos a população de Porto Velho que a partir de 05 de dezembro, estaremos recebendo inscrições para aquisição de Casas do Conjunto Residencial 4 de Janeiro, financiadas pela Caixa Econômica Federal.

Renda mensal exigida de 03 à 05 salários mínimos.

Referidas casas estão sendo construídas próximas ao Conjunto Marechal Rondon, contendo sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, e área de serviço.

Maiores informações pelo telefone 221.41.65

A Diretoria.

LEIA O ALTO MADEIRA TODOS OS DIAS.

CERAMICA RONDONIA S/A

C.G.C. (M.F.) 04.420.758/0001-30
JUCER 11 300000 63 3
ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

Pelo presente Edital, ficam convocados os acionistas da CERAMICA RONDONIA S/A, a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, que se realizará no dia 13 de dezembro de 1983, às 17:00 (dezessete) horas, em sua sede, à Estrada Vicinal da Colônia Penal ENIO PINHEIRO, ramal 21 de Abril, nesta Capital, para deliberar sobre os seguintes assuntos:

a) aumento de capital;
b) reforma dos Estatutos Sociais.

PORTO VELHO (RO), 30 de novembro de 1983

a) MOISES BENNESBY
PRESIDENTE CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

2, 3, e 4

Estadual recomeça com Municipal e Rio Branco

Depois de 33 dias de paralisação reinicia hoje, em Cacoal, o campeonato estadual em sua terceira fase com o jogo entre Municipal de Cacoal, e Rio Branco, de Ariquemes. O campeonato esteve paralisado devido ao protesto do Vera Cruz, de Ji-Paraná, contestando a classificação do time rio-branquino, que o eliminou na segunda fase.

Porém, o certame só reiniciará no interior, tendo em vista que na capital (Porto Velho) ainda está indefinida a situação de Ipiranga e Cruzeiro, que estão lutando pela terceira vaga.

Isso depende do Superior Tribunal de Justiça Desportivo já que o Ipiranga perdeu seu recurso na primeira instância (Tribunal de Justiça Desportivo), que não deu provimento aos seus argumentos que estavam baseados no artigo terceiro do regulamento da Taça Cidade de Porto Velho. De Porto Velho apenas o Flamengo está, realmente, classificado no campeonato estadual. O rubro-negro passou pela primeira fase — Taça Cidade de Porto Velho —, ficando na segunda colocação; segunda fase — ficou em primeiro na chave J, eliminando o América, de Guajará-Mirim. Agora está classificado para a terceira fase, esperando apenas o adversário — São Domingos, Cruzeiro ou Ipiranga -, que disputarão o grupo I da segunda fase.



O estadual recomeça apenas no interior

Municipal e Rio Branco começam hoje, em Cacoal a briga pela classificação da final do estadual. Disputarão duas partida no sistema ida e volta. A segunda partida será dia 11, em Ariquemes. Os dois times já estão assegurados no X Copão da Amazônia, mas o vencedor do grupo I, cujos vão disputar, automaticamente é o vice-campeão rondoniense de 83.

Na forma com se comportou na segunda etapa do certame, o Municipal é o grande favorito para conquistar a classificação, tendo em vista ao seu alegre futebol praticado.

Possui um elenco jovem e bastante hábil. Já o Rio Branco vem decepcionando no estadual. Só passou a terceira fase devido a fragilidade do Vera Cruz, de Ji-Paraná, que no jogo final podia perder até por um gol e ficou sendo goleado por 5 a 0.

Carlão fará teste no Fluminense: Rio

O goleiro Carlão, do Ipiranga, que foi o melhor jogador da chave A da Copão da Amazônia de 83, disputada em Rio Branco-AC, segue hoje para o Rio de Janeiro, onde fará um teste no Fluminense. Ele vai indicado por desportistas locais, podendo ficar definitivamente, pois caso não fique no tricolor tem propostas do Volta Redonda e Serrano. Além destes convites, Carlão foi sondado por Independência e Rio Branco, do Acre.

Carlão, apesar de ter apenas 21 anos, é bem dotado fisicamente: 1m80, pesa 79 quilos e possui excelente impulsão e grande reflexo. Começou no Guajará, passando pelo América, de Guajará-Mirim, Ferroviário e Ipiranga. Tem experiência de dois Copões, sendo destaque do campeonato porto-velhense. Para o goleiro, é muito importante fazer este teste, ainda mais pretende se firmar no futebol profissional já que confia bastante em seu potencial. "Sempre joguei em times de tradição. Tenho responsabilidade e sei que posso me projetar no cenário nacional. Apesar de reconhecer que vou passar por testes difíceis por eles serem profissionais, mas garanto que não desperdiçar esta oportunidade", concluiu ele bastante otimista.

Segundo o goleiro, ele se não pretende mais jogar em Porto Velho, especialmente no Ipiranga, pois sofreu grandes decepções, já que a diretoria não cumpriu com o acordo que firmaram. "Não guardo nenhuma mágoa, mas quero que a diretoria do Ipiranga me libere. Não cumpriram com o que prometeram. Por isso não tenho mais ambiente para continuar no time".

Carlão garante que se não firmar no Rio de Janeiro irá para o futebol acreano. Agora está indeciso quanto ao Independência ou Rio Branco. Vai depender do acerto que lhe for feito pelos dirigentes dos dois times.

O goleiro disse estar decidido em deixar o Ipiranga. Depois de sua grande participação no Copão, onde foi o grande destaque juntamente com Toinho, a diretoria do Ipiranga não reconheceu nada.

FRV faz balanço de 83

A Federação Rondoniense de Voleibol divulgou ontem o balanço das atividades realizadas este ano em Rondônia e demais Estados brasileiros. O presidente Walter Santos Barbosa considerou de excelente o balanço final e admitiu melhorar ainda mais em 84. Foram realizados diversas competições e muitos cursos de reciclagem, para árbitros, e técnicos, para atletas e professores.

Dentre os muitos eventos que teve a participação da FRV, Walter Santos destacou Rondônia nas Taças Brasil disputadas em Campo Grande-MT, Manaus-AM e Belém-PA. Quanto aos cursos de arbitragem o presidente destacou os [illegible] no interior de Rondônia. Para fechar bem o ano de 83 a Federação Rondoniense de Voleibol está promovendo o campeonato estadual juvenil.

— Foi grandes promoções de tal maneira que deixou saudades. O vôlei de Rondônia, por onde passou, deixou sua marca. Afinal está conseguindo um lugar no cenário nacional —, confessou Walter Santos.

Para o próximo ano, Walter Santos pretende promover mais competições no interior, onde vem surgindo grandes revelações. Ele [illegible] esta afirmativa dando como exemplo os Jogos Intermunicipais de Rondônia, que obteve um excelente resultado.

IBEMALTA

IND. BENEFICIAMENTO DE MADEIRA LTDA. IBEMALTA

FABRICA — BR-364 KM 10 — Telefone: 221-5800

Vende a melhor madeira da cidade com descontos especiais e entrega a domicilio

DEPÓSITO — BR-364 KM 1 (ao lado do Expresso Araçatuba)



Venha curtir um restaurante de primeira em local aprazível da margem do Rio Madeira. Ambiente arejado e oxigenado pela abundante vegetação. Local ideal para banquetes e recepções refinadas, com acomodação para 200 pessoas sentadas confortavelmente.

CARAVELA DO MADEIRA

Cardápio de primeira qualidade, com pratos regionais e sofisticados. Música ambiente ao vivo, com ótimos profissionais de piano, pianola, órgão elétrico e saxofone. CARAVELA DO MADEIRA, o maior e o melhor ambiente da cidade no ramo de restaurante.

Vinhos — Whiskis — Cervejas — Aperitivos — Refrigerantes. Início da rua Calama, as margens do majestoso rio Madeira.

RUA Ariquemes, 104 Reservas: Fone (069) 221-[illegible]

NATAL SENSACIONAL!

PAPAI NOEL ESTÁ CHEGANDO!!!

A Organização T. T. DIAS & CIA., brinda a sua freguesia, oferecendo duas semanas com descontos e preços especiais de ofertas em suas Casas Saudade, Bazar o Mundo das Miudezas, Casa dos Presentes, Armazem das Miudezas e Lojinha do Natal. Aproveitem !!!

NAS CASAS SAUDADES TECIDOS E CONFECÇÕES, você compra, tecidos, confecções, rêdes, cobertores, e além dos artigos com preços de oferta você ganha o desconto de 10% no talão de sua compra!

NO BAZAR O MUNDO DAS MIUDEZAS: Você encontra as mais lindas sugestões para presentes, artigos de cama, mesa e banho, brinquedos e um mundo de outros artigos, também com descontos de 10%!

NA CASA DOS PRESENTES: Você encontra utilidades domésticas, artigos para presentes em geral, com o desconto de 10% e também vários artigos com preços especiais de oferta!

NA LOJINHA DO NATAL — JUNTO A CASA DOS PRESENTES: Estão expostos Árvores de Natal, arranjos os mais diversos, enfeites para árvores, e também brinquedos, tudo com descontos de 10%!

NO ARMAZEM DAS MIUDEZAS: Bancas e mais bancas com artigos em oferta, brinquedos com desconto de 10%, e preços especiais para revendedores!

NAO DEIXE PARA A ÚLTIMA HORA. FAÇA LOGO SUAS COMPRAS. APROVEITE OS PREÇOS DE OFERTAS E OS DESCONTOS.

T. T. DIAS & CIA., instalados na rua José de Alencar com 7 de Setembro e Barão do Rio Branco, aguardam sua visita e agradecem a preferência!!!

GRUPO TOURINHO

RIO MADEIRA GRAFICA, EDITORA LTDA.

— RIMAGRAFE —

Impressos de qualidade — Pontualidade na entrega das encomendas

Rua Marechal Deodoro, 1.879, entre Paulo Leal e Almirante Barroso

Fone: 221-6871

CIRO PINHEIRO



O poeta Dummond de Andrade, assim definiu sexo — "vibração que se transmite a outro sexo: do contrário não vale este nome".

CHEQUES ESPECIAIS

Os bancos estaduais comerciais tiveram aprovada, pelo Banco Central, a elevação de Cr$ 50 mil para Cr$ 200 mil, o limite de emissão dos cheques [illegible] nas taxas dos cheques especiais. A pretensão dos bancos, era de crescimento do limite para Cr$ 400 mil. Vale salientar que as demais instituições financeiras que igualmente operam com os chamados cheques especiais, também vão reivindicar a elevação deste limite, que foi fixado pelo Conselho Monetário Nacional, em reunião de agosto deste ano.



Desde ontem a sra. Mabel, esposa do comandante Lauro Magalhães (da Polícia Militar de Rondônia), recebe os cumprimentos pelo aniversário. Mabel e o cel. Magalhães são pessoas muito simpáticas e estimadas. Nossos cumprimentos.



O desembargador Fouad Darwich Zacharias regressou de Belém, onde paraninfou a filha Alena Margareth (formada em medicina) e proferiu palestra sobre a atividade da Justiça no novo Estado de Rondônia.

Fouad chegou e reassumiu a presidência do Tribunal de Justiça.

*





O estudante DÉCIO GUZMAN, de 15 anos, aluno do Colégio Carmela Dutra, acaba de ser premiado pelo seu trabalho sobre a vida e a obra de Olavo Bilac, com 50 mil cruzeiros, um troféu e um livro. Mas o importante de tudo isto, é que o DÉCIO recebeu o prêmio das mãos do presidente da Academia Brasileira de Letras, o imortal Austregesilo de Athaide, no Rio, por haver conquistado o 8º lugar no nível nacional, concorrendo com representantes de todos os Estados, que participaram, como ele da Maratona Escolar sobre o grande Olavo Bilac, promovida pela Bloc Editores e pela Petrobrás. Foi o primeiro colocado no concurso estatual e partiu para o nacional, onde o seu trabalho recebeu muitos elogios e ótima colocação. Décio é filho de Lucio Guzmán e de sua esposa Sônia Guzmán, que ficaram contentíssimos com a proeza do filho.



Os funcionários do Beron, Luiz Carlos Teixeira e Arimar de Sá (assessores da diretoria), acertam com Ivan Marrocos, editor e diagramador do AM, a montagem do jornal de circulação interna do "Nosso Banco". O Beron terá o seu próprio veículo de comunicação e informação, deixando seus funcionários em dia com as notícias de interesse comum, onde a diretoria e os funcionários poderão ter uma melhor aproximação e melhor informação sobre o trabalho do banco.

DESPACHANDO NAS ALTURAS — Voando a 4 mil pés de altura, pelo interior de Rondônia, o governador Jorge Teixeira despacha com a secretária (de Planejamento) Janilene Vasconcelos Melo. Como o nosso governador não perde seu tempo, o Secretariado já está acostumado.







*

As fotos mostram a parafernália do trânsito de nossa capital, quarta-feira passada, na rua Barão do Rio Branco (a rua do ALTO MADEIRA), às 11 e às 16 horas, quando filas duplas (e até triplas) são normais nessa ruazinha, que não tem 12 metros de largura e 600 de comprimento, com um movimento comercial da pesada.

Analisem detidamente as fotos (de E.T.) e vejam o escândalo de caminhões, furgonetas, furgões, automóveis em fila dupla, atanazando a vida daqueles que querem passar.

* * *

DROPS

Os funcionários da Delegacia Estadual do SESC fizeram ontem festa de confraternização, no Centro Campestre. Muita animação :::: O prefeito SEBASTIÃO VALLADARES, de volta de São Paulo (onde participou de um curso sobre pavimentação), encontrando o quadro político municipal totalmente diferente do que deixou ao viajar: De volta, encontrou a bancada pedessista da Câmara unida (faltando uns dois ou três) ao seu lado, aplaudindo. E a paz voltou a reinar... :::: Começa dia 8 o I Seminário de Publicações Oficiais do Estado de Rondônia, que durará dois dias. Promoção da SEPLAN e da Associação dos Bibliotecários :::: Meus agradecimentos ao dr. ANTONIO BICHARA pelo brinde Air France :::: MANUEL ARGENTE expõem a partir de hoje "Amazônia" — óleos, na galeria Arte Centro — 7 de Setembro, perto do Itaú :::: O radialista IATA JUNIOR (Eldorado) aniversaria terça-feira e vai comemorar :::: O programa "TV Mulher" vai mostrar a cidade de FORTALEZA. Para matar a saudade... :::: Inaugurando na Pinheiro Machado, GALLERY PRESENTES, DORINHA SILVA CASTRO na direção :::: Aniversaria terça a sra. ROSALINA CURI, esposa do dr. WILLIAN CURI :::: Dia 7: Sra. ANTONIETA BARROS, esposa do amigo Barros, titular da Barros Representações Ltda :::: Na COVEL — Fiat, exposição de Artesanato de HELENA FERREIRA. Gesso, cerâmica, madeira e vitral :::: Os BANQUEIROS mais ricos do Brasil, segundo a revista "Capital", que circula na Itália, são: Olavo Setubal e Amador Aguiar, com US$ 200 milhões; Walter Moreira Salles e Gilberto Faria com US$ 150 milhões e Gastão Vidigal com US$ 100 milhões :::: Devem sair de circulação até meados do ano que vem as cédulas de Cr$ 10 e Cr$ 50 :::: Amanhã às 16 horas o presidente JOÃO FIGUEIREDO dará um alô para Rondônia e conversará com o ferroviário SILAS SHOCKENNES, comemorando a instalação do 10º milionésimo aparelho telefônico no Brasil :::: A EGO — Empresa Geral de Obras Ltda, estará recebendo a partir de amanhã, inscrições para aquisição de casas do conjunto residencial "4 de Janeiro", que estão sendo construídas ao lado do Conjunto Marechal Rondon :::: E por falar em EGO, o diretor da grande construtora, CHAGAS NETO, esteve em Rio Branco, onde comprou um pacote de 500 mil tijolos, para continuidade das obras da empresa :::: O empresário ADALBERTO PINTO DE BARROS recebe dia 16, o título de Cidadão Honorário de Porto Velho, que será concedido pela Câmara Municipal, em sessão solene :::: O deputado ARNALDO MARTINS viaja hoje para uma boa temporada no Rio de Janeiro, durante o recesso parlamentar. A família já está na Maravilhosa.



BERON EM ARIQUEMES





Com a benção de Deus chegou a Ariquemes dia 2, a décima primeira agência do BERON — O Nosso Banco — tendo como seu primeiro gerente o bancário Severino Viana da Luz. Antes da inauguração o governador Teixeira conversou com o presidente Paulo Saldanha e com autoridades e convidados que estavam lá. Nas fotos, de E.T., a solenidade e instalações internas — salão de atendimento ao público com seus 4 caixas.

EDITAL DE LEILAO
PUBLICO Nº 09/83

IVAN DIAS LUSCO, Leiloeiro Público Oficial, devidamente admitido pela Associação de Assistência Técnica e Extensão Rural — ASTER-RO;

FAZ SABER a todos quantos possam interessar ou que venham tomar conhecimento do presente edital de que, promoverá à venda em Leilão Público de 08 lotes de motocicletas, 08 lotes de bens móveis diversos e 10 lotes de veículos que variam do ano de 1977 a 1980.

LOCAL DO LEILAO E EXPOSIÇAO DIARIA:

Sede da ASTER-RONDONIA, AV. Farquhar 3055 (Esplanada das Secretarias).

HORARIO PARA VISITAÇAO E EXAME:

Todos os dias úteis das 8,00 às 12,00 e das 14,00 às 18,00 horas.

DATA E HORARIO DO LEILAO PUBLICO:

Dia determinado (17) de dezembro de 1983, a partir das 9,00 hrs. — SABADO.

Cópia dos editais e informações complementares serão obtidas:

a) — Sede da ASTER-RO, Av. Farquhar 3055 (Esplanada das Secretarias);

b) — Leiloeiro Público Oficial fone 224-1413.

P. Velho, 25 de novembro de 1983.

Ivan Dias Lusco
Leiloeiro Público Oficial

Leia e assine o
ALTO MADEIRA

cortinas

Cobrimos em 24 horas
Domingo
Decorações
Rua Tenreiro Aranha, 2385
Fone — 221-2559

DRA. LINDETE SOUZA OLIVEIRA

CLINICA MEDICA E OBSTETRICIA. DOENÇAS TROPICAIS E INFECTA CONTAGIOSAS — PRE-NATAL — PARTOS EM GERAL — Consultório: Rua Duque de Caxias, 730 — Horário: 15,00 às 19:00 hs., diariamente.

Dr. J. I. Macário
Doenças de pele — Doenças sexualmente transmissíveis
Consultório: av. 7 de setembro — Galeria Central s/49
Tel. 221-35 84 — diariamente, a partir das 18 horas
Residência: Conj. St.º Ant.º Quadra 18 Casa 122
Tel. 221-04-12
Porto Velho — Estado de Rondônia

Dr. LUCIANO RABELLO
ESPECIALISTA PELO CONSELHO BRASILEIRO DE OFTALMOLOGIA
C R M 56-RO — CPF 030232304|04
CONSULTÓRIO
AV. 7 DE SETEMBRO-GALERIA CENTRAL SALA 24-1º Andar-FONE 221-1223
RESIDENCIA
AV. EQUADOR, 2448 ENTRE AV. 7 DE SETEMBRO e AVENIDA D. PEDRO II-FONE: 221-4804
Porto Velho — RONDONIA

VENDE-SE
Um economico do Voyagem com apenas 2 prestações pagas em dias. Tratar pelo telefone 221-7237.

VENDE-SE
Excelente terreno em ótimo ponto comercial, situado na Avenida Nações Unidas. Negócio direto sem intermediário.
Tratar pelo telefone 221-7531.
(02, 03 e 04)

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

CONVOCAÇÃO

A União Brasileira de Escritores de Rondônia — UBE — convoca todos os seus associados para se reunirem na Assembléia Geral Extraordinária a fim de deliberar sobre a seguinte Ordem do Dia:

a) — Alteração dos Estatutos;
b) — Aprovação do calendário de atividades para o ano de 1984.

c) — Outros assuntos de interesse da Entidade.

A reunião será realizada na sua sede social, na Estação Rio Madeira, 1º andar — Conjunto C-1, às 17:00 horas do dia 05 de dezembro próximo futuro, com a presença de dois terços (2/3) dos sócios quites ou uma hora após, com qualquer número de participantes, nos termos do Artigo 37, parágrafo 2º dos Estatutos da Entidade.

Porto Velho (RO), 1º de dezembro de 1983.
A DIRETORIA
(4, 5, 6)

TELEFONES
Compra-se e vende-se telefones residencial e comercial com pagto à vista — Tratar c/ o sr. Vasco, tel. 221-6563 ou Av. Pres. Dutra 2630.
10.11.83 a 10.01.84

PAPELARIA DO CONTABILISTA
OMDS DE FORMULARIOS SÃO MAIS BARATOS RUA ALMIRANTE BARROSO 6SSESQUINA COM PRUDENTE DE MORAIS PORTO VELHO RONDONIA

ORTODONTIA
Aparelhos corretivos para os dentes
Dr. FRANCISCO ANDREOLI
End. Av. 7 de Setembro, 563
Tel. 221-3939

INDICADOR PROFISSIONAL

ADVOGADOS

SWAMI OTTO BARBOSA
TÂNIA OTTO OLIVEIRA
Causas Civeis, Comerciais, Trabalhistas, Assistência Contábil e Jurídica à empresa, Contratos, distratos, encerramento de firmas
AV. KENNEDY, 1.732
Tel.: 221-2862, 1949, 0283, 0361.

ACUPUNTURA E MOXABUSTÃO
DR. OTINO JOSE DE A. FREITAS
Membro Ativo da Sociedade Internacional de Acupuntura
Tratamento para stress, Reumatismo, Cefaléia, Paralisias, Estafa, Dor de qualquer Origem e Distúrbios Cardiovasculares, Pulmonares, Digestivos e Gênito-Urinários.
CONSULTÓRIO: Edifício Rio Madeira Sala, 318
Diariamente a partir das 14:00 hs.
Marcar Consultas pelo Tel.: 221-7767

MÉDICOS

PEDIATRA
DR. SERGIO G. GARCIA AMARAL
Especialização em Neonatologia, Puericultura e Pediatria.
Consultório — Rua José de Alencar, 8376
Fones: 221-8832 Cons. 221-7767 Res.

CLINICA DE GASTROENTEROLOGIA
Dr. Oswaldo Pianno Filho
Especialista em males do aparelho digestivo
Atende-se dos 8 às 10 horas
Avenida: Campos Salas — 2303
FONE: 221-9823.

DR. GERALDO S. AVELINO
— Formado pela UFF-Rio de Janeiro.
— Pós-graduado em cirurgia geral pelo INAMPS-Rio de Janeiro.
— Consultório: Proto-Clínica Estrela
Fone: 221-9743

65 ANOS

PAULO S. A. GONDIM
MEDICO
Ex-Residente do Hospital de Clínicas da Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Especialista em Cirurgia Geral pelo Colégio Brasileiro de Cirurgiões. Membro Associado do Colégio Brasileiro de Cirurgiões.
CONSULTORIO —
INSTITUTO DE MEDICINA ESPECIALIZADA
TEL. 221-9263 (Marcar consultas após 1ª hora).
221-3239 Rua Gonçalves Dias, 394.

PREFEITURA AO ALCANCE DE TODOS
PROCURE O NOSSO TRAILLER E USE O SERVIÇO

IPTU	ISS	HABITE-SE	PUBLICIDADE
CADASTRAMENTO RECADASTRAMENTO	ALVARÁ DE LOCALIZAÇÃO	LICENÇA AMBULANTE	ALVARÁ DE CONSTRUÇÃO
ALVARÁ PROVISÓRIO	LICENÇA EVENTUAL	CERTIDÃO NEGATIVA	TAXAS DIVERSAS
RENOVAÇÃO DE ALVARÁ DE CONSTRUÇÃO	AUTO DE INFRAÇÃO	NOTIFICAÇÃO PRELIMINAR	RENOVAÇÃO DE ALVARÁ DE LOCALIZAÇÃO





PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DA FAZENDA
Administração Sebastião Valladares

TV NACIONAL CANAL 08

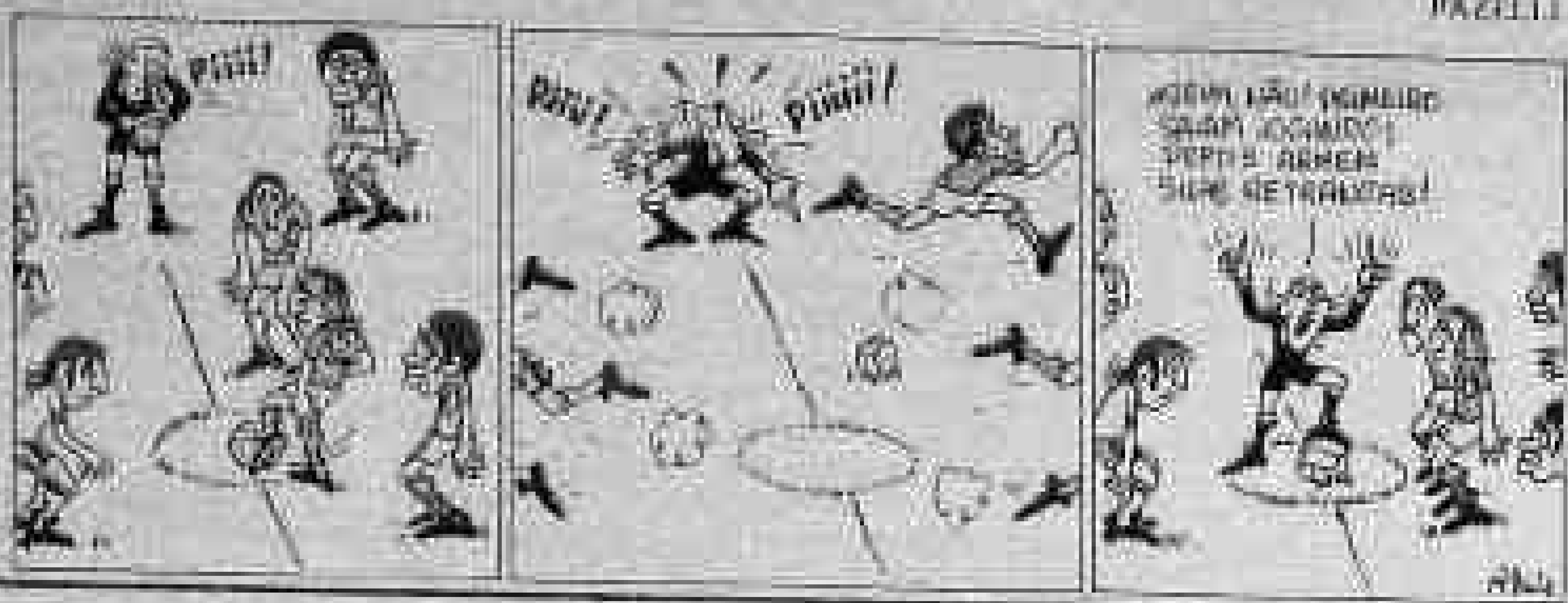
12:30 — Color Bars
12:59 — Abertura
13:00 — Futebol Internacional
15:00 — Domingo Esportivo
16:00 — Ao Som da Viola
17:00 — Clube da Criança
19:00 — Bonanza
20:00 — Aventuras de B.J.
21:00 — Futebol Nacional
22:30 — Arquivo Confidencial
23:30 — Encerramento

TV RONDÔNIA CANAL 04

07:30 — Imagem Padrão
07:55 — Abertura do Hino Nacional
00:08 — Globo Rural
00:09 — Concerto Para Juventude
10:30 — Festival de Desenho
11:30 — Festival Mundial do Circo
12:30 — Disneilândia
13:00 — Video Show
13:30 — Duro na Queda
15:45 — Batalha dos Astros
16:30 — Desenho
16:45 — Som Brasil
18:00 — Palavra de Deus
18:03 — A Festa é Nossa
19:00 — Os Trapalhões
20:00 — Fantástico
22:00 — Os gols do Fantástico
22:13 — Futebol Compacto
22:30 — Faixa Preta
23:00 — Domingo Maior

ELAINE

PAZELLI



RESKY — 16:30 e 20 hs. O CAMINHO DO DRAGÃO livre
21 e 30 hs. 7 HORAS E SEXO DE VOLÊNCIA 18 anos.
BRASIL — 16 e 21 hs. BRUCE LEE O REI DO KUNG FU 14 anos
LACERDA CINERAMA — 16:30 hs. DRAMATICA TRAVESSIA livre.
20:30 hs. GENTE COMO A GENTE livre
22:30 hs. SEXO DO 1.º GRAU — AS PIPAS 18 anos.

Cinema

CENA DA CIDADE



A Cena da Cidade de hoje, mostra duas pessoas de baixa renda em algum ponto do Mercado Central, catando frutas e verduras podres para comer. Infelizmente está cena a cada dia que passa, já não tem admiração por parte do público, que passa sem prestar atenção as pessoas que já fazem das lixeiras, uma pequena "fonte de sobrevivência".

Mas o que é lastimável, é que sendo o Estado de Rondônia um dos Estados mais produtivos da Federação, coisas desta natureza estão acontecendo, principalmente por causa dos programas que o governo está fazendo, como o Pacote do Povo e a Cidade Hortigranjeira, que tem a finalidade de tornar mais acessíveis os alimentos.

PLANTÃO DE FARMÁCIA

04.12.1983
DIURNO — Droga Mida III — Rua Alexandre Guimarães com Kennedy (Bairro do Roque).
NOTURNO — Drogaria do Povo — Av. Amazonas n. 1365 c/c Rua Nicarágua
Drogaria S. João Av. Carlos Gomes com Júlio de Castilho.
05.12.1983
NOTURNO — Central III — Av. 7 de Setembro n. 1078.
Drogaria Olinda — Av. Amazonas c/c Rua 02 Nova Porto Velho.

HORÓSCOPO

MAHA

ÁRIES De 21 de março a 20 de abril — Seja prudente no amor e não se exceda. Mantenha os pés no chão. Evite as grandes negociações, mas fique de olho nas oportunidades. Ótimo período para assinar contratos.

TOURO De 21 de abril a 20 de maio — Favorecidas as questões íntimas e familiares. A pessoa amada lhe dará alegrias e facilitará o seu progresso. Coloque em prática as idéias novas.

GÊMEOS De 21 de maio a 20 de junho — Mantenha uma atitude calma e despreocupada no amor. Experimente novas maneiras de agir. Controle os seus desejos e evite o ciúme. Governe a si próprio.

CÂNCER De 21 de junho a 21 de julho — Pese bem as coisas antes de tomar decisões, evitando deixar-se influenciar pelas pessoas. Conserve a objetividade e mantenha uma linha de conduta.

LEÃO De 22 de julho a 22 de agosto — Você deve esforçar-se para compreender os motivos que preocupam a pessoa amada. Procure ser mais carinhoso e não fique tenso. Relaxe e aceite as coisas boas da vida.

VIRGEM De 23 de agosto a 22 de setembro — Você precisa de um bom descanso. Há momentos em que é preciso parar para respirar um pouco. Saiba repartir as suas tarefas. Controle as horas de sono.

LIBRA De 23 de setembro a 22 de outubro — Grande atividade no plano profissional com resultados positivos. Entrada de dinheiro e estabilidade. Mas não conte com a ajuda de ninguém, você poderá vencer sozinho.

ESCORPIÃO De 23 de outubro a 21 de novembro — Harmonia no amor. Você e a pessoa amada poderão fazer planos para o futuro. Oportunidade de fechar um negócio rendoso. Use e abuse da diplomacia.

SAGITÁRIO De 22 de novembro a 21 de dezembro — Ponha os seus negócios em ordem e trabalhe. Com bom resultado, você vai vencer. Procure fazer longas caminhadas para recuperar as energias.

CAPRICÓRNIO De 22 de dezembro a 20 de janeiro — Seja alegre, relaxe a tensão e procure aproveitar as coisas boas que a vida lhe oferece. O período favorece a vida em família, as amizades e o amor.

AQUÁRIO De 21 de janeiro a 19 de fevereiro — Faça alguns exercícios pela manhã. Isso vai ajudar bastante para melhorar a sua saúde. Vida social movimentada, aproveite para demonstrar suas habilidades intelectuais.

PEIXES De 20 fevereiro a 20 de março — Ótimas possibilidades no plano profissional. Bom para os estudos e novos projetos. Um encontro inesperado poderá mudar muita coisa em sua vida sentimental.

TELEFONES ÚTEIS

Fogão	197
Telegramas Fonados	135
Central	221-2626/9060
Alto Madeira	221-4561
	221-3077
Estádio	221-6541
Tribuna	221-3585
Parceiro	221-2519
O Guaporé	221-2523
	221-3633
RÁDIOS	
Caiari	221-2271
	221-7539
Eldorado	221-8783
Parecis	221-3533
Rondônia	222-2155
Nacional	221-4588
Tv Rondônia	222-3367
POLÍCIA	
Central	221-9627
1º DP	221-9491
2º DP	221-9719
3º DP	221-9245
4º DP	221-9691
5º DP	221-9069
IML	221-9833
Delegacia de Homicídios	221-9069
HOSPITAIS	
Pº Socorro	221-0433
Hospital de Base	221-0749
Maternidade	221-0141
TELERON	
Interurbano	101
Informações	102
Reclamações	103
Tuba	143
Serviço Gerais	196

A VIDRAÇARIA GOIANA TRABALHA COM AS MELHORES MARCAS



Só a esquadria Cr$ 20.000,00
Com vidros Cr$ 34.000,00

VIDRAÇARIA GOIANA LTDA PORTO VELHO

RUA JOÃO GOULART, Nº 1350
FONES: 221-7541 - 221-7587 - 221-7789

Fiat Oggi.

SAM

cortinas

Confeccionamos em 24 horas
Domingo Decorações
Rua Tenreiro Aranha, 2385
Fone — 221-3509

Leia e assine o ALTO MADEIRA

ÔNIBUS

EMPRESA	SAIDA — PARA	HORÁRIO
UNIÃO CASCAVEL	BR-364	4h30, 6, 8, 10, 13, 15:30, 18:30h 20:30 e 24:00 hs (Semi-Leito)
ANDORINHA	HUMAITÁ	6:30
ANDORINHA	MANAUS	7, 9, 14, 16h45.
ANDORINHA	CUIABÁ	8, 18h30
ANDORINHA	MANAUS	17:00 (LEITO)
RONDÔNIA	ACRE	22:00
RONDÔNIA	GUAJARÁ MIRIM	12:00 20:00 (LEITO) 21:00 (SEMI-LEITO)

AVIÕES

EMPRESA	CHEGADA DE CUIABÁ	CHEGADA DE MANAUS
CRUZEIRO	14:30	7:25 e 11:00
VASP	12:00 e 23:22	11:10

DE TUDO UM POUCO



Edmar Coelho

ACUMPULTURA — Temos visto algumas homens usando agulhas em determinados pontos das orelhas. Segundo eles, é um princípio de acumpultura — pontos meridianos e que tem influência nervosa ante a rejeição do cigarro.

x x x

NATAL — Apesar das imensas dificuldades da maioria da população, o comércio se movimenta vendendo relativamente para as festas natalinas.

x x x

FLORA MEDICINAL — Há premência de que o uso da flora medicinal volte a funcionar em nosso País. A grande objeção é feita pelas multinacionais de medicamentos. Entretanto, se a flora medicinal for usada, muitos produtos químicos serão relegados ao esquecimento, segundo nos informou um profundo conhecedor do assunto.

x x x

BURACO — O buraco existente entre as Avenida Calama e Rio Madeira está aniversariando. Isto é o que nos informa um dos moradores do bairro Marechal Rondon.

x x x

VIGARISMO — Aqui é o paraíso para vigarismo. Somente nessa semana vários casos constatamos, dentre eles o de adulteração de cheques com produtos químicos e o do professor de física, este último deixou dezenas de senhoras a ver navios.

x x x

MONUMENTO — Louvamos a idéia de construção de um monumento à Bíblica, o livro sagrado da cristandade. Entretanto, lamentamos votos que de futuro também não tenhamos de lamentar o que aconteceu com as estátuas de Jonathas Pedrosa e os 'restos mortais' do monumento do Padre João Nicoletti. Esta consideramos verdadeira relíquia e personagem do grande sacerdotes. Serve tão somente ao ridículo.

x x x

PREÇOS — É profundamente lamentável a exploração de certos comerciantes vendendo a Cr$ 250,00 ou Cr$ 300,00, quando o custo da fábrica é de Cr$ 96,00. Se houvesse um preço mais acessível, certamente que o poder aquisitivo da população seria maior e consequentemente haveria maior vendagem.

x x x

POLÍTICA — Agora passadas as vendavais que irromperam na Câmara Municipal de Porto Velho, o povo muito espera de seus edis para o exercício de 1984. Isto certamente é o ideal.

SAMUEL — Até agora não houve uma definição sobre as cheias existentes na área que será inundada pelas águas da Cachoeira do Samuel.

x x x

HOSPITAL DE BASE — Várias comemorações estão sendo programadas pela Associação dos Servidores do Hospital de Base Ary Pinheiro, para as festas natalinas, contando com integral apoio do Diretor Geral Virlato Moura. Ontem mesmo estivemos nas dependências do HB e notamos que muitas enfermarias estão decoradas com motivos do Natal.

x x x

CLASSE HOTELEIRA — No próximo dia 7 de dezembro o Sindicato dos Empregados em Comércio e Similares de Porto Velho, homenageará várias personalidades de nossa comunidade, num preito de reconhecimento pelo muito que têm feito pela Entidade.

x x x

PRONTO SOCORRO MUNICIPAL — A notícia propalada de que seria construído um Pronto Socorro Municipal caiu bem fundo em nossa população. Aliás essa seria medida imprescindível para o descongestionamento do Pronto Socorro do HB.

x x x

BOA SEMANA — Como não poderia deixar de ser desejamos a todos os leitores muita saúde, paz e amor nesta semana final Boas Festas, Feliz Ano Novo.

Atualidade Rondoniense

O Presidente João Baptista Figueiredo ocupa lugar de honra na História do Estado de Rondônia, principalmente a partir do instante em que referendou as aspirações do nosso povo, em dezembro de 1981, elevando o antigo Território Federal à condição de unidade autônoma e integrante da República Federativa do Brasil. Tal iniciativa do Chefe da Nação veio ao encontro de antigo sonho alentado pelo que de cívismo existia no espírito de liberdade de cada um rondoniense que sempre considerou estar sendo por este caminho o ideal para o perfeito desenvolvimento das potencialidades e riquezas desta terra.

Por questão de justiça, não se deve esquecer o esforço de outros dirigentes do Poder Central, os quais, com medidas preliminares, igualmente contribuíram para que Rondônia viesse a atingir tais culminâncias, mediante a execução de programas de grande alcance com o objetivo mais alissonante o que chegou faz dois anos. Da mesma maneira, lembramo-nos de nomes de governantes territoriais como João Carlos Marques Henriques e Humberto da Silva Guedes (antecessores a Jorge Teixeira de Oliveira), no decorrer de cujas administrações tiveram início os primeiros embasamentos para a concretização dos ideais emancipacionistas do povo rondoniense.

A arrancada final e decisiva, como por todos sabida, coube ao atual Chefe do Executivo de Rondônia, Jorge Teixeira de Oliveira, o qual executa um trabalho sob todos os pontos de vista notável, não obstante algumas dificuldades para realizar determinadas obras fundamentais de interesse público, menos pela sua capacidade de trabalho, mas pela carência de recursos a elas destinados.

Assim sendo, começamos a viver, neste mês de dezembro, instantes de acendrado regozijo pelo transcurso do segundo aniversário de criação do Estado de Rondônia.

Ao rememorar-se os acontecimentos tantos que desde 21 de dezembro de 1981 fez com que, por determinismo e vocação histórica Rondônia se transformasse no 23º Estado da Federação, jamais poderíamos esquecer de exaltar o gesto de pioneiros que contribuiu, com o seu trabalho honrado,

COMUNICADO À PRAÇA

A firma F. J. Soares, instalada à alameda do Sol, s/n., neste município de Ariquemes, Rondônia, comunica a quem possa interessar, que foram extraviados livros fiscais de entrada de mercadorias número 01; livros de saídas de mercadorias números 01 e 02; livro de apuração do ICM números 01 e 02 e os blocos correspondentes a AIDF número 749| 78| 0959-79; 195|81; 195|82 (3 talões); 735/80 e 764|83, bloco L.

Ariquemes, 01 de dezembro de 1983.

F. J. Soares

CENTROLAR

AMANHÃ
SEGUNDA-FEIRA
GRANDE PROMOÇÃO
DE VENDA.

A CENTROLAR
20% de descontos em qualquer compra à vista ou 10% de desconto na compra pelo crediário em três pagamentos. A Centrolar móveis elétro domésticos tecidos e confecções. Fone 221-1224.

VOCÊ QUE VAI CONSTRUIR OU REFORMAR SEU IMÓVEL
Prestamos serviços em projetos, execução de obra e responsabilidade técnica. Rua Padre Angelo Cerri, 2226 próximo ao conj. S. Antônio. Fone 221-9220.
(03 a 04)

A ESTRELA DE UM POVO

Roberto Linhos

ao longo de tantos anos, para o crescimento desta região amazônida. Apesar outros heróis anônimos, espalhados pelo interior da floresta virgem, na faina extrativista, tiveram espírito de contribuir, com enorme parcela do seu trabalho para garantir o perfil econômico de que resultou na conquista que finalmente chegou a muito custo e muita luta. Mais presentemente, lembremo-nos as multidões de migrantes brasileiros que para cá se dirigiram — e, provavelmente, tenham sido estes os que maior influência tiveram na decisão de transformar o antigo Território Federal em Estado, ao ampliar-lhe as fronteiras do amor primário da profissão, decisivamente como aconteceu em Ji-Paraná, Ariquemes, Vilhena, Ouro Preto, Jaru, e que prossegue com acentuada expansão em Cacoal, Presidente Médici, Espigão D'Oeste, Colorado do Oeste, Pimenta Bueno, Costa Marques e assim por diante.

Não foi sem razão que alguém criou a expressão que bem lembra o fundamento que orientou os Reis Magos no caminho de Belém por ocasião do Natal do Menino de Nazaré: "Uma nova estrela guia para o Oeste as multidões de migrantes que sonham conquistá-lo".

E esta estrela fulgurante é Rondônia.

Diz propõe solução para terminar fome

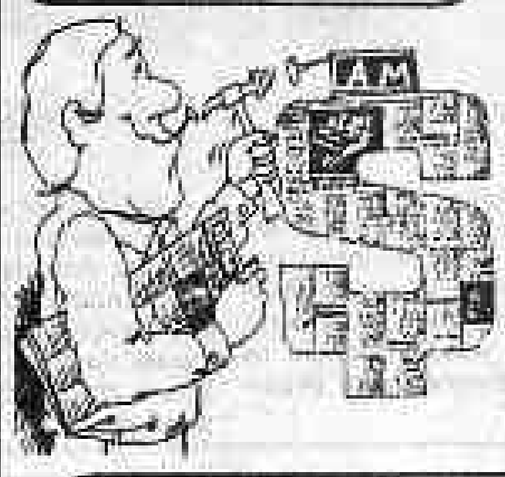
Intervindo aos representantes do Amazonas na Câmara dos Deputados e no Senado da República, no sentido de que envidem esforços junto ao Governo Federal, para sensibilizá-lo a necessidade da execução de um plano emergencial de ajuda às camadas mais pobres, garantindo-lhes a oportunidade de adequado abastecimento, propiciando-lhe o direito ao trabalho, e beneficiando-as, ainda, com o pagamento do salário-desemprego, foi apresentado ontem, pelo deputado Manoel Monteiro Diz..... (PMDB).

Ao justificar sua proposição, o parlamentar peemedebista declarou que, antigamente, pobre vivia de esmolas; hoje vive morrendo aos poucos. Essa, inegavelmente, é a situação da classe menos favorecida, pela sorte e pelo dinheiro, que tem uma participação muito grande nas despesas da Previdência Social, no caso de doenças de todos os tipos e, consequentemente, óbitos.

Para Manoel Diz, "só os cegos vêem que, nesse rico país, cujas riquezas continuam a desafiar a ganância desenfreada das multinacionais e de interesses estranhos, existe muita gente morrendo aos poucos, sem condições de se alimentar, sem oportunidade de uma vida normal, sem nenhuma assistência".

A informação a preço fixo.

FAÇA SUA ASSINATURA DO Alto Madeira PARA O ANO DE 1984 UMA OPÇÃO DE PRESENTE



AUMENTOS, REAJUSTES, INPC, NADA DISSO FICA VALENDO QUANDO VOCÊ ASSINA o Alto Madeira. ENQUANTO ESTIVER VIGORANDO A SUA ASSINATURA, O PREÇO DO SEU JORNAL FICA CONGELADO, MESMO QUE NA BANCA ELE VENHA A SOFRER ALGUM AUMENTO. ALÉM DISSO, O PREÇO DO SEU EXEMPLAR, POR ASSINATURA, É A METADE DO PREÇO DA VENDA AVULSA. VOCÊ PAGA MENOS, NÃO SOFRE AUMENTOS NEM REAJUSTES E NÃO SE ABORRECE QUANDO CHEGA NA BANCA, E O JORNAL JÁ ACABOU. SABE POR QUE PORQUE A ENTREGA TAMBÉM NÃO SOFRE ALTERAÇÕES: É FEITA EM SUAS MÃOS TODOS OS DIAS. CHOVA OU FAÇA SOL.

Para fazer a sua assinatura, ou dar esse presente, preencha o cupom abaixo e entregue-o no Jornal. Adminis. e redação - R. Barão do Rio Branco, 89 Superintendência - Praça Getúlio Vargas, 496

Caso prefira, solicite a presença do nosso corretor pelos telefones (069) 221-3041/3077 3181/4087/6483; e telex (069) 2125, 2209

NA CAPITAL:
☐ À VISTA ..... Cr$ 65.000,00
CHEQUE NOMINAL À EMPRESA ALTO MADEIRA LTDA)
☐ À PRAZO, EM 30 DIAS ..... Cr$ 70.000,00
☐ À PRAZO, EM 30 e 60 DIAS ... Cr$ 37.500,00 CADA
MARQUE COM UM X SUA OPÇÃO DE PAGTO

Nome do favorecido: _____

Endereço: _____

Localização: bairro, logradouro, entre as ruas _____

Telefone / telex: _____

Presente de Natal e Ano Novo de (NOME / END.) _____

Alto Madeira
TUDO O QUE VOCÊ QUER E GOSTA DE LER
Durante um ano, sem aumento.

ABC DA TERRA.

Leia com atenção e conheça seus direitos e obrigações sobre a propriedade da terra.

A O agricultor tem direito à propriedade da terra, garantido pela Constituição Federal e pelo Estatuto da Terra. Mas, para garantir esse direito, ele tem que respeitar a função social da terra.

B A terra cumpre sua função social quando seu uso proporciona o bem-estar de todos os que dela dependem. Para isso, precisamos cultivar e aproveitar corretamente a terra, fazer a terra render. A terra deve trazer benefícios ao proprietário e a todos os que nela trabalham.

C O Governo ajuda o homem do campo a ser dono da terra. E, também, procura criar condições para o aproveitamento da terra: constrói estradas, presta assistência técnica, apóia com financiamentos, orienta o comércio de produtos agrícolas, cuida da educação e saúde da população rural.

D Foi para tornar mais intensa a ação do Governo Federal que o Presidente João Figueiredo criou o Programa Nacional de Política Fundiária, dirigido pelo Ministro Extraordinário para Assuntos Fundiários.

E O trabalho que o Programa Nacional de Política Fundiária coloca em primeiro lugar é a melhor distribuição da terra, para que o homem do campo tire proveito da sua lavoura ou criação e o País possa progredir e se desenvolver em clima de paz e justiça social.

F Para os agricultores sem terra o Governo Federal destina parcelas ou lotes em projetos de colonização. Eles devem se inscrever nos órgãos de terra - MEAF, INCRA, GETAT, GEBAM e outros. Os agricultores com experiência e com maior número de dependentes têm preferência.

G Quando uma terra particular encontra-se abandonada pelo seu dono, ela está sujeita ao usucapião especial. Os agricultores que explorarem essa terra por cinco anos, com posse mansa e pacífica, poderão tornar-se seus legítimos proprietários.

H Para distribuição, o Governo Federal utiliza de preferência terras não ocupadas do próprio Governo, conhecidas como terras devolutas. O homem do campo com direitos reconhecidos recebe seu título e sua propriedade é garantida, dentro da Lei.

I O Governo está agindo para acabar com o mau uso da terra, como os latifúndios improdutivos e os minifúndios antieconômicos. Essas terras podem ser desapropriadas por interesse social e destinadas aos homens do campo que desejem torná-las produtivas. Os latifúndios estão ainda sujeitos a impostos mais elevados.

J O primeiro passo para o acesso à terra deve ser sempre através da inscrição ou consulta aos órgãos de terra do Governo. O trabalhador rural deve usar somente de meios legais para garantir a propriedade da terra.

L Se a terra estiver cumprindo a função social, o direito de propriedade pode ser assegurado mediante uma documentação legítima. Antes de registrar seu direito de propriedade nos cartórios de registro de imóveis, tire as dúvidas junto aos órgãos de terra.

M As propriedades rurais, trabalhadas de maneira adequada e que desempenham sua função social, independente do tamanho - grandes ou pequenas - não estão sujeitas à desapropriação. Merecem a proteção da lei e pagam impostos menores.

N Quando o homem do campo recebe um título do Governo, ele deve cumprir suas obrigações explorando corretamente a terra adquirida, conservando sua propriedade e não negociando com ela. Se passar a terra adiante, o Governo não lhe dará outra nunca mais.

O O agricultor deve cuidar da terra para que não se estrague, evitando a erosão, conservando as matas, as rios e os animais silvestres. Respeitar os recursos naturais é uma obrigação do homem do campo.

P Como o nosso território é muito grande, existem soluções diferentes para cada região. Por isso, para ter orientação sobre a terra consulte os técnicos dos órgãos rurais do Governo na sua localidade. Ou faça uma consulta direta ao MEAF, INCRA, GETAT ou GEBAM.

GRÁTIS.

Retire grátis o ABC da Terra no INCRA, GETAT, GEBAM, ou outro órgão de terra da sua localidade.



MEAF
Ministério Extraordinário para Assuntos Fundiários.

Revista NACIONAL
ANO VI — RIO DE JANEIRO, DE 04 A 10 DE DEZEMBRO DE 1983 — Nº 262
Rio Madeira
Porto Velho — Rondônia
Fundado em 18 de abril de 1971
e mais 20 jornais do país



ESTA REVISTA É UMA OFERTA DO SEU JORNAL NÃO PODE SER VENDIDA SEPARADAMENTE

Padre Cícero, Santo ou demônio?

PÁGINA CENTRAL



NANA CAYMI

Legítima herdeira de uma arte que é toda Brasil

PÁGINA 23

PONTO DE VISTA

Abertura econômica

A aprovação da Emenda Passos Porto é um marco muito importante na vida parlamentar e dos poderes do Legislativo [illegible]

[illegible]

Cartas

PRINCESA CHATA

[illegible]

Luiz P. Cardoso
Montevidéu – Uruguai

[illegible]

DESIMPATIZANTE

[illegible]

Joaquim Correia de Souza
Rio de Janeiro – RJ

ENGANO GEOGRÁFICO

[illegible]

José de Souza Lima
João Pessoa – PB

Revista NACIONAL

REVISTA NACIONAL
é uma publicação da
gradus jornalismo ltda.
Diretor-Presidente
Mauritônio Meira

Colaboradores

[illegible]

Coordenadores Regionais

[illegible]

Conselho de Redação

[illegible]

Rede de jornais da Revista NACIONAL

REVISTA NACIONAL circula aos domingos com exclusividade, segundo pelo sistema de franquia com os seguintes jornais aos quais são fornecidos os filmes (fotolitos) para impressão local: O RIO BRANCO – Rio Branco; ALTO MADEIRA – Porto Velho; A CRÍTICA – Manaus; O IMPARCIAL – São Luís; O DIA – Teresina; CORREIO – João Pessoa; TRIBUNA DE ALAGOAS – Maceió; JORNAL DA CIDADE – Aracaju; JORNAL DA TARDE – Salvador; DIÁRIO DA TARDE – Belo Horizonte; JORNAL DO COMMERCIO – Rio de Janeiro; A LIRA – Resende-RJ; SEMANA ILUSTRADA – Nova Iguaçu; JORNAL DO ESTADO – Curitiba; CRUZ ALTA URGENTE – Cruz Alta-RS; FOLHA DE GOIÁS – Goiânia; A TRIBUNA – Rondonópolis-MT; DIÁRIO DA SERRA – Campo Grande-MS; O PROGRESSO – Dourados-MS.

[illegible]

MARLENE

JUSSARA MARTINS





Ela ainda é a maior



[illegible]

NANA CAYMMI



A menina da canção de ninar mais linda do mundo, legítima herdeira de uma arte que é toda Brasil

FERNANDO LOBO

Os Caymmi existem como uma força, agora que os cabelos de Dorival estão brancos e ele vê o prolongamento da sua arte nos seus três filhos. E não foi por menos, cada um tem seu rumo e seu trabalho dentro da música popular brasileira. Nana é, sem dúvida, a voz mais bonita deste tempo e o seu trabalho, honesto, pouco reconhecido pelas gravadoras, infelizmente.



S[illegible] Caymmi. [illegible] 1939. [illegible]

[illegible] "Americana". O [illegible] "Ponto" [illegible] Villa-Lobos [illegible] Caymmi se [illegible] Stela [illegible]

[illegible] caboclos na calçada. Saudades [illegible] embalando a Bahia que era [illegible] dos Caymmi queria. E foi lá que nasceu Nana. E foi lá que nasceu, por conta de Nana, a canção de ninar mais linda do mundo:

"É tão tarde, a manhã já vem
Todos dormem, a noite também
Só eu velo por você meu bem
Dorme anjo
O boi pega neném."

Já era Nana em tom de [illegible]

[illegible] ficando longe [illegible] tempo de nadar e não pensar naquele amanhã, se hoje é sábado e há chope generoso [illegible] das [illegible] da "Taberna da Glória", de mil bares, de mil [illegible] para sentir e amar mulheres estranhas.

Pensar na vida era não gostar daquele agora, do momento de hora exata, de alegrias espontâneas [illegible] política. Mas, [illegible]

de responsabilidade. E foi o que aconteceu a todos eles que [illegible] não cumpriu contratos de casamento e responsabilidade de família com mulher, filhos e casa pra segurar.

Houve festa quando Nana nasceu e era preciso ver o que era olhar do pai e mãe para a menina nascida. Pai e mãe se fazem sempre como ilustres viajantes de primeira viagem, de forma ridícula para os outros, se desmanchando em descobertas novas sobre a beleza e os ruídos dos bebês. O violão do velho continua sendo a guitarra de fazer dinheiro para o sustento. De quando em vez Stela recorda seus tempos de cantora, ora somando os filhos que vêm vindo, ora somando o tempo nas lides da casa. Se alguém pode ter uma fortaleza toda feita de coragem, tem essa mulher desde cedo, pois foi ela quem ergueu com braços fortes toda a estrutura da casa dos Caymmi que aí estão. E, o resultado total, uma surpresa: três filhos do casal, todos três artistas e dos bons. Sim, porque, afinal, há filhos de artistas famosos que se fazem no mundo da arte e nunca se fazem notar por uma força nova. Para não apontar os nacionais — que são muitos — fico diretamente com Frank Sinatra, cuja filha e filho tentaram, mas acabaram como o América, morrendo na praia.

Nana Caymmi herdou a grandeza da arte do pai e herdou mais ainda aquela coragem de "não esperar que façam", da mãe Stela, e, com essas duas armas de bom calibre estava pronta para enfrentar essa guerra de fazer que é ser cantora neste mundo brasileiro. Enfrentar as despreocupações que exigem suas presenças nas madrugadas, enfrentar os produtores de programas de televisão, exigentes e senhores de idéias próprias e mais ainda aqueles produtores de gravadoras que "sabem a fórmula de vender sucesso", como se fossem mestres de psicologia de multidão.

Não vejo Nana se acomodando a esse sistema de comércio como a força da sua arte é mais forte que as injunções da "máquina", ela sofre, mas vence essas "arestas" ridículas inesperadas por um punhado de artistas sem filhos. E essa a mulher Nana Caymmi que conheço de perto, forte e decidida, desde aquela primeira noite em que as estrelas dormiam na hora certa, do relógio certo do tempo passado.

RUBEM BRAGA





A poesia é necessária

Palmeira

ROBERTO BRAGA

Poema nasce sozinho,
meus dedos são apenas caminho.

Poema cresce sozinho
como dizem subir as palmeiras
um ou dois gomos por ano.

Resta ao poeta cultivar poemas,
que os poetas são meros jardineiros
do fruto do ventre da poesia.

Resta ao poeta ver do chão, rasteiro,
crescer seu poema maior que ele.

Sua cabeça estremecida de leve

Foi bom que eu viesse assim cansado, meio obtuso, no fim da noite, e viesse como por acaso, entre outras pessoas. Foi boa essa conversa espalhada, sem importância, fútil. Era essencial não dizer nada, e à força de falar coisas que não dizem nada, todos acabamos docemente estúpidos e ocasionais. Uma noite como qualquer outra. Acho que até uma senhora falou sobre o preço de perfumes, dois homens discutiram marcas de uísque, alguém fez referência a cães.

Na penumbra do bar tive bastante coragem para olhar um instante seus olhos, olhei-os de leve, como se temesse magoá-los com os meus. E esses olhos verdes me responderam quietos, não meigos, mas mansos, aceitando meu olhar. Tive a impressão de que sua cabeça estremecia de leve sobre o pescoço fino; estremecia como uma flor. Seria uma brisa primaveril, mas eu sabia que não; eu sentia que sobre nossas cabeças, na penumbra do bar, um anjo (ninguém ousaria erguer os olhos para fitá-lo, olhávamos uns para os outros e para a mesa, os copos, a toalha, o chão) movera docemente as asas; era o anjo da morte. E a flor estremecera.

A morte. Combatemos essa palavra surda, essa idéia irreal. A flor. Ela estava ali, eu a via com olhos antigos, olhando sua testa doce eu pensava na veia azul do braço, a curva limpa das ancas, os joelhos, os seios. E como que revia seu corpo nu, casto em sua beleza, boiando entre nuvens de sonho, boiando no fundo da noite de minha memória, banhado pelo luar da saudade. Eu digo: a flor. Eu me recuso a procurar outras imagens; eu sinto essas, e sinto fundamente. Sua substância de flor, a delicadeza e a pureza de seu ser. Sua graça tocante de ave e de deusa.

Recebi olhá-la mais um instante, disse alguma coisa banal, e ela respondeu. Procuramos o prosaico, talvez ela tenha sentido que eu necessitava estar no chão, me agarrar ao chão do presente, e ajudou-me também a ficar preso àquele instante no chão, substituir com meus músculos o peso da gravidade que faltava, fugir a essa vertigem doce que nos levaria ao limbo do tempo e do espaço e nos deixaria desamparados hoje.

Era preciso não pensar, não sentir, estar quietos. E a maneira de fazer isso era falar de coisas concretas e vulgares e vazias, e falar tanto que nós mesmos ficássemos também concretos e vulgares e vazios, até o desespero, até o fim do desespero, até o deserto tão perfeito que nele não existe a morte nem o amor, porque não existe a vida.

Saiu uma briga na outra mesa, e subitamente senti dentro de mim um rancor surdo, vontade de entrar naquela briga, de socar com raiva e ser rudemente socado, de me empenhar com toda violência, inteiro, numa luta absurda, e naqueles homens desconhecidos quebrar a cara do anjo da morte, de todos os demônios da paixão que alucina, lutar até morrer com um palavrão rude na boca. Baixei os olhos, meus punhos fechados tremiam de revolta. Bebi meu copo de um trago.

Ela me olhou com um leve espanto; me censurou por beber tão depressa. Sorri, disse alguma coisa sem importância e fiquei sério, correto, cordial, fingindo não ouvir, além do bar, além da rua, além do mundo, o ruído surdo dos Escravos do Mal pulverizando uma a uma, impiedosos, brutos, as mais belas estátuas — os nobres torsos de mármore mais puros que o sonho dos humanos já criou.

Uma figurinha a ser retratada

Uma coisa que eu gostaria de ler era um artigo sério sobre a personalidade e a maneira de agir do Deputado Paulo Salim Maluf. Que dissesse como é que ele é, como faz para conquistar tantos adeptos e despertar tanta raiva e xingamento.

Pelo pouco que sei, ele costuma seduzir os políticos com favores vários, desde ambulâncias, para municipalidades carentes até viagens, operações de safena etc. Além disso exibe uma fabulosa memória: lembra-se do nome da cara, da mulher e filhos, aniversários natalícios e de casamento. (É claro que tem um bom fichário e, quem sabe, computador).

Com isso tudo parece que sua maior arma é a conversa que faz, os elogios que prodiga, os agrados. Contaram-me por exemplo (não sei se é verdade) que o Deputado Agnaldo Timóteo detestava o sr. Maluf, mas ficou "comprado" pela conversa que ele teve com sua mãe, e que deixou a velha senhora encantada.

Ouvi um político dizer que recebeu um telefonema do sr. Maluf e foi atender achando que o homem ia indagar-lhe sobre a data de seu aniversário, que era no dia seguinte; mas não era isso, o sr. Maluf apenas tinha se lembrado de que fazia exatamente um ano que o havia conhecido naquela mesma hora na casa do fulano... Tenho lido muitas histórias sobre sua cara-de-pau, entrando onde não é convidado, metendo-se ao lado da autoridade superior, fazendo-se fotografar abraçado a fulano. Confesso saber muito pouco sobre sua atuação no governo de S. Paulo, mas a vitória do PMDB lá mostra que ele cometeu erros graves, pelo menos no sentir da opinião.

Também não sei se ele toca piano bem ou mal e se é tão forte na oratória como no cochicho.

O fato é que o sr. Maluf tem características novas de político. Diferente de Vargas, de Ademar, de Juscelino, por exemplo. Sua esperteza supera a dos velhos políticos mineiros, mas ao mesmo tempo mostra um certo exagero, que talvez o prejudique.

Tenho, não sei porquê, o palpite de que o sr. Maluf nunca chegará à Presidência. Para falar com franqueza, torço para que não chegue; acho que o Brasil precisa de homem mais sério, menos agradador e mais confiável. Mas é uma figurinha que está a pedir um bom retratista, que explique seus êxitos e suas derrotas.





JOEL SILVEIRA

Filho de Deus



Sobral Pinto

Talvez o melhor de tudo que se escreveu sobre Sobral Pinto e sua indomável consciência, sua coragem que tantas vezes a muitos pareceu suicida, é o que está no segundo volume das "Memórias do Cárcere", de Graciliano Ramos. Há todo um capítulo, no livro do grande romancista (tão grande ou maior que o equidistante Machado de Assis), sobre o seu encontro na prisão com aquele advogado — Sobral Pinto — que ali estava, no cárcere, para defender alguém — ele, Graciliano — a quem nunca vira antes e com o qual não tinha quaisquer afinidades espirituais.

Do capítulo, dos mais perfeitos do livro (todo ele uma só perfeição) vale, na impossibilidade, por míngua de espaço, de transcrevê-lo por inteiro, a transcrição, deste pequeno trecho, lá no final:

"Sobral Pinto — escreve Graciliano — me fez outras visitas. Palavra aqui, palavra ali — notei que ele era pobre também. E por isso queria libertar-me. Nossas idéias discrepavam. Coisa sem importância. Sobral Pinto, homem de caridade perfeita, queria tirar da cadeia um bicho inútil, na minha opinião, um filho de Deus, na opinião dele".

"... homem de caridade perfeita..." — isso, dito por Graciliano, tão cuidadoso com as palavras e com o que elas realmente querem significar, é toda uma apologia.

J.S.

GUERRA

O saudoso Marques Rebelo (qualquer dia, quando tiver tempo, contarei o que foram os dois anos em que morei com ele, primeiro, no Trapicheiro; depois, no Musel), cujo 10º aniversário de morte foi lembrado de maneira tão confusa — pois ele, Marques, nunca teve tanta razão quando escreveu: "... Somente, lisa, ingrata e tenebrosa, a guerra está em nós".

E o que é saber que essa é uma guerra que de forma alguma vamos ganhar. Ou que, pelo menos, não irá acabar tão cedo — porque não resta dúvida que, inclusive em 64, daqui a um decênio o Brasil terá também a sua guerra dos Trinta Anos, igualmente sangrenta e igualmente irracional.

CRENÇA



Galvêas

Diz o Ministro Galvêas — e diz logicamente — que "acredita no acordo com o FMI".

Mas acontece, como todo mundo está vendo, que o FMI não acredita nele. Jamais acreditou, como não acredita no doutor Delfim e não acreditava no escafandro de Langoni. Mas, embora sabendo (e tendo provas quase diárias disso) que o esperto e ríspido pessoal do FMI não acredita nele, o Ministro continua firme no seu posto, fingindo que não está vendo e ouvindo o que se passa e se diz ao seu redor. Pra que perder a mamata?

CHARADA

Do noticiário de Luiz Augusto, na "Tribuna da Imprensa", é a coisa sai aqui como foi publicada:

"Não conhecem mais... para o mesmo passeio à Europa (Londres e Paris como no nosso passado...)" a senhora Marisa Tagliaserio e Ruth Magalhães. Se você não conhecesse e "pompa", perguntou ao diplomata Villar de Queiroz... E se quisesse ir mais ao fundo, ao Embaixador e Senador Roberto Campos".

O Deputado Sobrinho não está mais sutil.

"CIVILIZADA"



Reagan

Discursando recentemente em Tóquio, admitiu o presidente Reagan às grandes potências "reconhecem as regras civilizadas da guerra convencional".

Quer dizer, ou atira de cá, você atira de lá. Mas apenas com canhão, fuzil e metralhadora. Nada de artefatos atômicos. Em suma, tudo muito civilizado.

BEIJOS



Maluf

Não sei a propósito de que (a notícia a respeito já tem dias), informa o sr. Maluf que não gosta de beijar mulher bonita: "O que gosto mesmo é de beijar tigre".

Pois sendo assim, por que o Deputado não fica lá mesmo no Simba-Safari de S. Paulo?

CAMINHO DA ESTANTE

"Quando Ulisses fechou a porta do quarto, caiu o pano. The End. Não precisava mais representar. No silêncio, até o tempo era diferente, não dava para saber se demorava, se passava depressa ou se simplesmente parava. Primeiro, os dois ficaram imóveis uns tantos instantes, no meio do corredorzinho em frente à porta do banheiro. Depois ainda tentaram disfarçar. Ela se virou e andou. Ele, imaginando um jeito que intimamente Alice continuou sempre a exigir em vão dos outros homens, foi até a janela e verificou se estava bem trancada — como se no meio [illegible] qualquer importância. Deitaram-se na cama, um de cada lado. Sem uma palavra. Sem parar de olhar um para o outro. Tiraram os sapatos. Deitaram. Sem se tocar. Como se fosse mais uma dança. Um ritual de acasalamento visto em filme documentário sobre bichos. O tempo parado". — Ana Maria Machado, "Alice e Ulisses". Editora Francisco Alves, pág. 47.

xxx

"Antes de Perot começar a falar numa operação de resgate, Scudley já vinha discutindo a idéia. Começou-a no dia seguinte à prisão de Paul e Bill, o dia em que deixara Teerã de avião, em companhia de Joe Poché e Jim Schwebach. Scudley estava transtornado por deixarem Paul e Bill para trás, ainda mais porque Teerã se tornara dramaticamente mais violenta nos últimos dias. No Natal, dois afegãos surpreendidos a roubar um bazar foram sumariamente enforcados por uma multidão. Um motorista de táxi que tentara furar a fila num posto de gasolina fora morto com um tiro na cabeça disparado por um soldado. O que eles fariam com os americanos, depois que começassem? Não era preciso pensar muito para saber". — Ken Follet, "O vôo da Águia", tradução (como sempre, limpa) de A. B. Pinheiro de Lemos, pág. 107. Editora Record.

xxx

"O dia morria. As lâmpadas elétricas, uma a uma, tremulavam ou sibilavam, acesas; o cordão de cobre no alto sibilava contra o céu escuro que, agora, se carregava para a cor de azulão. O bonde descia correndo, parecendo exultante. Quando se afastou das casas, o rapaz, olhando para o oeste, viu avançar a estrela Vésper, um objeto brilhante aproximando-se de longe, como se houvesse banhado na [illegible] do dia, e agora se dirigisse à praia para passar a noite". — D. H. Lawrence, "Um amante moderno e outras histórias", tradução de Maria Célia Castro, Editora Record, págs. 65/66.

O melhor da viagem.



Pelo design,
pela resistência,
pela qualidade.

kelson's

TEATRO

"Uma cama para três", um conflito de classes

A. PEREIRA

Estreou no último dia 23, no Teatro Princesa Isabel, em Copacabana, a comédia de Claude Magnier: "Uma Cama para Três", traduzida e adaptada por Juca de Oliveira, tendo no elenco Eva Wilma, Fúlvio Stefanini e Carlos Zara. O espetáculo é dirigido por José Renato, numa produção da Mart Produções Artísticas Ltda., com produção executiva e administrativa de Geraldo Fontenele, cenários e figurinos de Flávio Phebo, assistência de direção de Francarlos Reis e divulgação da "Programa" Promoções Artísticas Ltda.

— "Parti de um desenvolvimento muito livre — diz Juca, durante os ensaios da peça em São Paulo, cujo título era "Os Colunáveis". — Aproveitando a idéia da peça, embora resguardando os direitos do autor. O que se coloca nessa peça é um tema do qual gosto muito: duas classes sociais em confronto se antagonizam, num conflito de classes. O poder aqui, representado pela classe dominante, está de um lado. Do outro, o empregado do poder, o trabalhador, reprimindo com o patrão com armas desiguais, contando apenas com sua inteligência, argúcia e sensibilidade, para se antepor ao poder econômico".

"Escrever é uma coisa nova em minha vida — revela Juca — estou com uma peça quase pronta, ainda sem título. Me deu bem como autor. "Motel Paradiso" ficou em cartaz no Rio quase um ano, com casas quase lotadas. Está repetindo em São Paulo o mesmo sucesso. Espero repetir a façanha com "Uma Cama para Três", de Claude Magnier, que adorei reescrevê-la".

— "Gosto muito de trabalhar com o Zé Renato. Ele está encravado na história do teatro deste país. Basta dizer que fundou o Arena. Ele tem também um equilíbrio e cruel senso de humor e um salutar compromisso com a dramaturgia social, desde a estréia de Guarnieri como autor".

"O Flávio Phebo, por quem nutro admiração explodiu com a sua mostra e antológica "Tosca", no Municipal, já havia trabalhado comigo em "Investigação na Classe Dominante", sob a direção do querido Flávio Rangel".

(Palavras de Juca no ano 1982, quando da montagem da peça em São Paulo — "Os Colunáveis").

Claude Magnier — Nasceu em Paris, no ano de 1920. Escreveu sua primeira peça entre 12 e 13 anos. Freqüentou o curso de comédia de Escande. Seu primeiro papel é o de presidente do Tribunal na "Jeanne de Péguy", no Teatro Hébertot (1941).

No Teatro Marburino, ele faz "Dieu est innocent", de Lucien Fabre, ao lado de Daniel Gelin, Erno Crisa, Jean Marc Thibault, Simone Signoret e outros. Representou 13 personagens em "Le Paradoxe à images".

A última vez que representou em Paris, foi na reprise de "Sexe Faible", de Edouard Bourdet, no Teatro de La Madeleine, em 1947.

Fez uma excursão à América do Sul ao lado de Fernand Sedoux. Um certo gosto pelo imprevisto o fez engajar-se, na volta, num navio cargueiro que ficou em alto mar durante 48 dias, devido a uma tempestade.

Essa aventura lhe deu o empurrão que o transformaria em autor de teatro, ao escrever sua primeira comédia — "Le Mystère du Pot de Peinture".

Em 1959, conheceu o sucesso com a peça "Monsieur Masure", original de "Uma Cama Para Três" ("Os Colunáveis", em São Paulo), que valeu a Claude Magnier o prêmio de literatura dramática de Enghien, em 1955.

— Fazer rir é sua maior preocupação. "O drama não me atrai. Amo a piada. O espectador de hoje necessita de uma comédia de choque. Para isso me parece indispensável que eu procure iniciar o engraçado para além do limite que me autoriza o bom senso. É necessário introduzir no jogo uma lógica que o pareça inverossímil, mas que imponha logo de saída a verdade da comédia".

Para o diretor José Renato, o nome de Claude Magnier figura como autor desta peça, exclusivamente por um problema de ética. Na verdade, deste dramaturgo francês só existe a situação inicial: a coincidência do viajante que chega, toma o remédio para dormir pensando que é água e acaba dormindo ao lado da dona de casa e do marido. A partir daí estamos diante de uma figura típica brasileira, porque Juca de Oliveira desenvolveu o tema com a maior criatividade, superando grandemente a proposta inicial.

Resultado: temos, na verdade, mais uma contribuição importante para o desenvolvimento da nossa dramaturgia com a incorporação de "Otávio", na galeria dos "executivos" brasileiros, com bom grau de cultura para enfrentar a maré brava da briga do dia a dia.

— "O mesmo humor, senso de observação e crítica social que informaram "Baixa Sociedade" e "Motel Paradiso", calçam "Uma Cama Para Três", formando essa nova experiência de dramaturgia de Juca de Oliveira na confirmação do que esperávamos: estamos diante do continuador de uma tradição de grandes autores-atores que vem de Molière até Sacha Guitry e que no Brasil já se revelara no talento de Silveira Sampaio e de Abílio Pereira de Almeida. E atinge, o que é importante, com a coerência ideológica do seu momento e de sua gente".



Uma cena da peça, com Eva Wilma "ensanduichada" Fúlvio Stefanini e Carlos Zara

MÚSICA

Pavarotti e Plácio Domingo

MARIA TERESA DAL MORO



Luciano Pavarotti

Luciano Pavarotti, o mais promovido tenor lírico da atualidade, é um típico produto da era eletrônica. Quem acredita que ele seja o maior tenor da atualidade, precisa constatar até onde vai o seu real talento e onde se inicia a construção do mito. Nas gravações, Pavarotti é um tenor brilhante, de mais puro acento de canto, timbre extremamente doce e alta sensibilidade na interpretação. Mas, nas apresentações ao vivo, surpreende a voz diminuta, que possui porém [illegible] de se projetar com facilidade em qualquer espaço, sem auxílio de microfones, [illegible] nos teatros a massa orquestral. [illegible] estúdios fonográficos, onde basta ter um belo fio de voz para que o resto seja feito tecnicamente.

Embora muitos afirmem que é o herdeiro de Caruso, está muito longe de ser. Este tinha voz baritonal, extremamente varonil, que conseguia, pelo milagre da técnica, reduzi-la a um fio no inesquecível Nemorino do "Elixir do amor" e elevá-la vigorosamente na Judia de Halévy ou no Canio de Pagliacci. Assim mesmo, sendo o paradigma dos tenores do século XX, Caruso não conseguiu alcançar a estatura [illegible] do Otello, que teve em Vinay, Del Monaco e Vickers, seus maiores intérpretes nos últimos quarenta anos.

No programa apresentado na TV Manchete, recentemente, pôde-se observar que ao cantar "Vesti la giubba", Pavarotti estava dentro apenas [illegible] dos seus vôos cômicos, [illegible] que com sua de Arlequim ele, com o jeito da farsa, se permite o luxo de cantar "Pagliacci", papel que só com a transformação total de sua voz, poderia um dia cantar com sucesso no palco. O programa não passou de uma simpática brincadeira, para mostrar a vida particular do mais divulgado tenor do mundo, que apesar de sua bellezza e de indiscutível doçura, não pode se comparar à do espanhol Plácido Domingo que, por sua vez, não consegue dar [illegible] "dès de poitrine" que são a marca de Pavarotti.

Em síntese, pelo fio de voz, Pavarotti não pode ser herdeiro da voz máscula de Caruso, quando muito poderia ser de Tagliavini; pode ser melhor que Domingo nos agudos, que são o ponto determinante da glória de um tenor, mas não tem a rica sonoridade do espanhol. Numa análise imparcial sobre os grandes tenores do século, não seriam, realmente, quem seja o melhor, porque todos, sem exceção, tiveram um papel que marcou os seus limites vocais. Jussi Björling, o estupendo dono do Metropolitano, [illegible] do Elixir à Judia, como Caruso, mas se detinha no Otello. Del Monaco conheceu [illegible] personagens líricos de Puccini e se consagrou no Otello, mas tinha muita dificuldade para os lírico-ligeiros de Donizetti, o mesmo limite de Jon Vickers. Ramon Vinay foi o maior Otello de todos os tempos, mas se deteve nesse papel, no repertório lírico e pela [illegible] da voz dramática, ao findar sua carreira passou a interpretar o papel de Iago como barítono.

De Luciano Pavarotti pode-se dizer, com justiça, que é o mais puro tenor lírico da atualidade, e que se rival em popularidade, Plácido Domingo, é o tenor mais abrangente dos nossos dias, principalmente no Otello, onde Pavarotti poderia se limitar a fazer Cassio.

FAIXA ABDOMINAL

FORMA



Você é gordo(a) porque quer. Elimine a flacidez abdominal e acabe com o excesso de barriga em poucos dias. Faça como todas as pessoas elegantes: use a Faixa Abdominal Estética. Não é elástica e não lhe obriga, portanto, a permanecer em casa usando-a constantemente. Você a usa normalmente ao sair para o trabalho, em casa ou numa festa. No mesmo instante em que a colocar, você adquire um novo porte e, em poucos dias, eliminará a sua barriga completamente. Confeccionada com material macio e fecho de velcro, é confortável e não será notada. Você pode usar, se quiser, por baixo [illegible]. Três tamanhos: pequeno — até 100cm de abdômen; médio — até 110cm; e grande — até 125cm. Indique no pedido.

APENAS Cr$ 3.300,00

Não mande dinheiro agora

somente após o recebimento da mercadoria.

Preencha o pedido enviando para FHORMA MALA DIRETA LTDA. CEP 20.030 — caixa postal 2424 — Rio de Janeiro.

INDIQUE O TAMANHO: ☐ P ☐ M ☐ G

Nome ____________________

Endereço ____________________ Nº ______

Cidade ____________________ Bairro ______

CEP ____________________ Estado ______



CARTÃO VERMELHO

Fausto Neto

Bichos ameaçadores

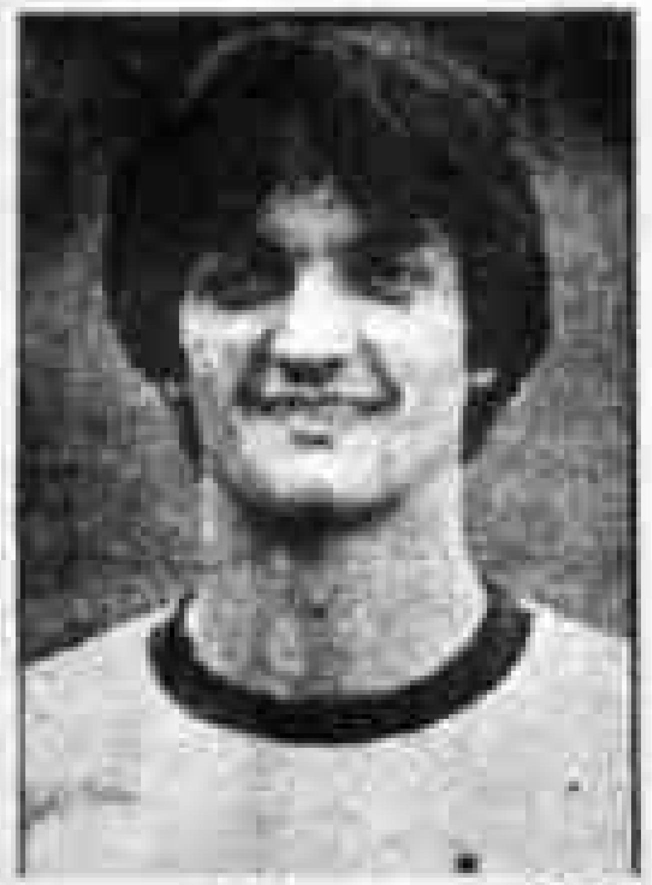
A FAMA DO FION



Castor

— Se daqui até a decisão do título não "aparecer" na cabeça do jogador-bicho estas coisas mais jogadas, como cachorro, cobra, cavalo, macaco e vaca, o doutor Castor vai encher a mocada de dinheiro. Duvido que, com avestruz, águia, urso e tigre na cabeça alguém pague bichos mais altos do que o Bangu.

OBSERVAÇÃO "DIDÁTICA"



Leandro

POESIA NA DEFINIÇÃO

Bonita a definição de Ademir Menezes, o grande Queixada e o mais famoso artilheiro do Brasil nos anos 40 e 50, sobre sua ligação afetiva com os três únicos clubes que defendeu ao longo de uma brilhante carreira de quase 20 anos:

"Namorei com o Sport do Recife, casei com o Vasco e fui amante do Fluminense."

FUTEBOL DE PERNAS DE PAU

Torcedor fanático do Botafogo, retirando-se do Maracanã, revoltado, no início do segundo tempo do recente jogo (1 a 1) com o Fluminense:

— Enquanto esta m... continuar com esses cabeças de bagres, nem jogo nem pago nem venho mais a campo.

CRIANÇA FELIZ É NA



BIT BET

PAPAI NOEL SABE DISSO!

ROUPINHAS FEITAS COM AMOR

Rio Sul, Térreo, Loja A-39 — Tel.: 542-4496
Av. N. S. de Copacabana, 816 — Tel.: 236-7794
Barra Shopping, Entrada A — Tel.: 325-6759

RIO DE JANEIRO

50 ANOS DEPOIS DA MORTE DO PADRE CÍCERO

Conheça os livros da saga nordestina de autoria do pesquisador e renomado escritor

NERTAN MACEDO

Os maiores sucessos nacionais





NOME:
ENDEREÇO:
CIDADE: ESTADO:
CEP: ASSINATURA:

PREÇOS VÁLIDOS

SEBASTIÃO NERY



O suplente que não era

O bolo de Roberto Carlos



A filiação do Piauí

A perna do orador



Curto-Circuito

Reinaldo Paes Barreto

Não acordem o mar, por favor

Um abraço, Ana e Zé.



HISTÓRIAS GERAIS

Marcos de Vasconcellos

Chifre federal

Luciana e Dacio Malta, brasileiros brasilienses, visitavam um amigo que estava amargando uma pesadíssima dor de corno: foi abandonado pela mulher que ainda por cima lhe levou os dois filhos e mais os terens, numa partilha feita às pressas. Encontraram-no prostrado, os olhos vermelhos de choro recente, imerso numa infelicidade de consolo impossível e limitaram-se ao possível, anunciando que o tempo passa, essas coisas são assim mesmo, faça uma viagem, vá ao Rio, etc. Inúteis trivialidades de ocasião.

E ficaram, solidários, ouvindo o cruel relato da ruptura, da separação, do desânimo, das discussões, enfim, da inacreditável desordem que se abate sobre um lar em chamas, uma zona conflagrada.

Num dado momento o desgraçado, secando um olho e assoando o nariz, revelou, entre soluços:

— Fiz até um sambinha.

E, acudido por uma caixa de fósforos, meteu lá seu sambinha de chifrudo folião:

Ela me abandonô-ô-ô
Nem deixou no jardim
Uma linda flô-ô.

REVANCHISMO

A jornalista Gilse Campos voltou de sua viagem ao Japão encantadíssima e antes de vir para o Brasil deu uma pousada em Nova York tentando acertar os relógios do organismo, inteiramente subvertidos pela diferença dos fusos horários.

Num banquete que um grupo de amanuenses ofereceu ao Mauro, seu marido, coube-lhe sentar-se ao lado de um general americano, lógico, desandou a falar com intimidades de veterana no Japão, nos japoneses e estranhou quando o vizinho confessou-lhe que não gostava muito de ambos, país e povo.

— Pois olhe — ela disse — o senhor não deve ter dado sorte, porque o país é lindo, o povo é gentilíssimo, ordeiro, disciplinado, nos cumulou de agrados, não nos faltou absolutamente nada.

No primeiro porre, aproveitou-se da viagem. Gilse falou de Tokyo, a chegada, o traslado, o hotel, as compras na Ginza, enquanto se servia de três fatias de *Filet à la Broche*. Viajava no Trem Bala, o Hikari, para Osa Ka, na quinta fatia, estava em Kyoto, no templo Rio Handji, meditando no Jardim de Pedras, no terceiro cálice de *Chateau Beau Site* 1962, um bom tinto da Califórnia (região de Santa Helena), passava por Nagoya, no pegnac, já estava de volta ao salão do Waldorf, ao lado do militar que tinha ouvido atentamente os pormenores da visita inesquecível. Ao *alimentar* o [illegible] na mesa, Gilse arrematou:

— Por tudo isso, general, não entendo porque o senhor não tem simpatias pelo Japão e pelo seu povo.

O general explicou:

— Eu estava em Pearl Harbor no dia 7 de dezembro de 1941.

INTERNACIONAL

Anos atrás, Millôr Fernandes foi ao Paraguai (só Deus sabe pra quê) e lembro-me amigo Ylton Kerr, o mesmo (desaparecido jornalista, [illegible], gravador, Dragão da Independência, [illegible] terno e aplicado.

Em Assunção, foram a uma boate gigantesca, então nos altos picos da moda. Abancaram-se para começar a papear e foram surpreendidos com um foco de luz diretamente sobre o Millôr, enquanto o chefe da orquestra interrompia a música, ordenava uma clarinada e passava o microfone para o "maître" que anunciou solene:

— Señoras y señores. Tenemos el honor de encontrar en nuestra casa el mayor humorista brasileño.

E aplausos para o Millôr, ainda brilhando sob a luz disparada pelo *holofote* tonto. Quando se levantou para agradecer a calorosa explosão de palmas, ouviu o "maître" arrematar a homenagem:

— Viva el señor Ziraldo!



Millôr: a cara do Ziraldo

PROGÉRIA

Encontrei-o, arrasado, numa mesa de bar, já tendo claramente mamado meio litro do precioso veneno das Escócias.

— Que que há, rapaz? — perguntei, já me muniando para os consolos. Respondeu-me, entre fundos suspiros:

— Faço anos hoje.

— Uai! — estranhei — e isso é motivo para esse abatimento?

Com as lágrimas já aflorando, revelou, tristíssimo:

— Estou fazendo um quarto de século...

SIGLAS

O.K. Estas duas letras estão de tal forma incorporadas na conversa diária que pouca gente se lembra de ir [illegible] a etimologia. Qual é sua origem? Eu conheço pelo menos cinco versões diferentes, uma delas [illegible]. Conta-se que um sargento da intendência americana encarregado de embarcar materiais para uma base militar, quando se garantia que estava tudo certo, escrevia O.K. nos caixotes e eram despachados. Não muito iluminado na sua língua, acreditava estar abreviando all correct (Oll Korrect). A versão mais corrente é que O.K. vem de Old Kinderhook, apelido de Martin Van Buren, oitavo presidente dos Estados Unidos.

Mas a surpresa mesmo eu tive quando soube que avião a jato não tem nada a ver com a zoada que os motores fazem para anunciar o deslocamento do aparelho. A palavra JATO vem de "Jet Assisted Take Off".

LEON ELIACHAR



GOSTO de dezembro porque melhora sensivelmente a prestação de serviços. É o mês dos milagres: o lavador limpa os vidros do carro até por dentro... o cachorro-quente vem quente... o carteiro faz questão de entregar as cartas em mãos... a faxineira tira debaixo do tapete tudo que botou durante o ano... o açougueiro põe mais carne no osso... o guarda-noturno de plantão de dia... o jornaleiro já tem troco pra mil... o funcionário do posto insiste em calibrar os pneus... o garçom não sai de perto da mesa... o porteiro do prédio abre e fecha a porta mesmo sem ninguém passando... A cidade fica mais sorrisos, mais cortesia e sobretudo mais limpeza: de minuto em minuto se esbarra num gari ou num lixeiro com uma vassoura na mão e um cartãozinho na outra.

AGRI-CULTURA: Com o dente de alho cuspindo os olhos da cara, nasce um novo provérbio: "Alho por Olho, Olho por Dente".

AS DUAS coisas mais duradouras do mundo: remorso pelo que se fez e remorso pelo que não se fez.

GOSTO de ler os jornais de madrugada, antes de dormir: quando acordo, já sei tudo que vai acontecer.

SUJEITO estranho: pianista de ouvido, acordeonista de ouvido, saxofonista de ouvido e médico de nariz.

O IMPOSTO de renda fala tanto em deduções que francamente não sei o que deduzir nem de onde.

Classificado

PROCURA-SE MOTORISTA DESENFREADO PRA DIRIGIR ÔNIBUS SEM FREIO.

CONHEÇA NOSSOS PRODUTOS SEM SAIR DE CASA

DIJON

Solicite nosso catálogo, sem nenhum custo, pelos telefones:
(021) 255-0179 – 255-0871 – 255-0744
ou por carta:

CENTRAL DE ATENDIMENTO DIJON
Rua Barata Ribeiro, 560 Lj. F
Copacabana, Rio de Janeiro-RJ – CEP 22040
TELEX 33.144

ATENÇÃO: Não temos representantes fora do Rio.

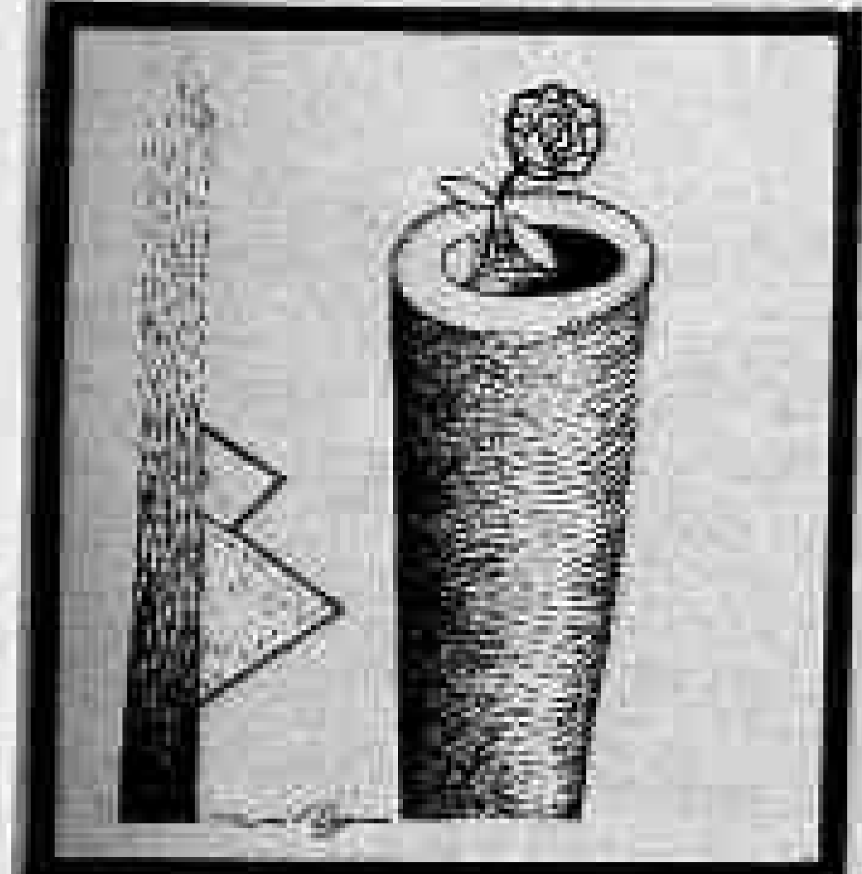


LIVROS

Mário Morel



Os gays brasileiros e a Segunda Guerra Mundial



Com dignidade e isenção, o jornalista [illegible] Monteiro de Lima aborda os problemas de 12 milhões de homossexuais brasileiros no livro **Os Homossexuais** que acaba de ser lançado pela Editora Francisco Alves. Autor de outros livros de [illegible] como **Comportamento Sexual do Brasileiro**, **Brasil: O Retrato Sem Retoques**, e **O Senhorio da Direita** [illegible] de identificação e caracterização dos grupos e movimentos que compõem a direita brasileira e [illegible] de sua atuação na vida política nacional, o autor expõe as mais variadas situações e encontra as mais complexas [illegible] decorrentes das relações de **gays** e lésbicas na sociedade: família, trabalho, cultura, política, religião, lazer, etc. É uma longa e [illegible] investigação com centenas de entrevistas e pesquisas.

No correr da história algumas revelações [illegible] como, por exemplo, uma história do início da segunda guerra mundial. Assim que o Brasil declarou guerra aos "países do eixo" — Alemanha, Itália, Japão —, o dirigente do FBI, o famoso Edgar Hoover (também era **gay**), solicitou ao governo brasileiro que mandasse com urgência aos Estados Unidos um grupo de policiais para receber treinamento intensivo de contra-espionagem. Foi especificado que os funcionários que fossem deveriam ter formação universitária e sólidos conhecimentos da língua inglesa, o que de imediato afastou [illegible] que serviam na polícia política da época. As pessoas foram recrutadas [illegible] rapazes e duas moças que preenchiam aquelas condições e seguiram viagem aos EUA. Logo em seguida, já nos Estados Unidos, depois de minuciosos testes de avaliação psicológica é que se descobriu que entre as 20 pessoas [illegible] [illegible] eram gays e as duas únicas moças do grupo, lésbicas. Nem por isso deixaram de fazer o curso e, quando voltaram, prestaram inúmeros serviços de contra-espionagem, localizando espiões que operavam em terra, [illegible] que muitos navios brasileiros fossem torpedeados no Atlântico Sul. E conclui o autor, [illegible] onde há muita de [illegible] ao machismo brasileiro: "Um serviço que o [illegible] um [illegible] grupo de 20 pessoas, entre as quais, 7 homens [illegible]

Nas livrarias

NÓRDICA — Aumentando o número de títulos, e com grande variedade de temas, a Editorial Nórdica acaba de lançar **Ana Agora Tudo Bem**, de Hélio Lima Duarte, um [illegible] livro com histórias de turismo, mais especificamente dos agentes de viagem, — que é o caso do autor — vendo com olho crítico e bem-humorado esta terrível e complexa matéria-prima que é o turismo no seu país; **Jogo da Mentira** [illegible] de Fátima do Nascimento, que se passa em Londres, no início de 80, girando em torno de um grupo de pessoas que vive numa comunidade, em uma casa abandonada; **Reflexões Sobre Vida: Depois da Vida**, do dr. Raymond A. Moody Jr., são relatos e pesquisas com pessoas que experimentaram a morte clínica e retornaram ou que estiveram bem próximo da morte; **Vida Pretérita e Futura**, do dr. H. N. Banerjee, que é um pesquisador dos fenômenos de reencarnação e que, no livro, procura responder questões [illegible] sobre o assunto.

NOVA FRONTEIRA — Um dos mais discutidos livros de Jerzy Kosinski, e o mais recente, **A Comédia da Paixão**, conta a história de um herói solitário que atravessa os Estados Unidos em busca de sensações; **O Elixir do Apocalipse**, de José Guilherme Merquior, sai pela Coleção Logos; são títulos ensaios, divididos em três blocos (Temas Ocidentais, Interlúdio Antiprovinciano e Temas Brasileiros) e os títulos mostram a variedade de temas e formas de abordagem. Vão desde "Gandhi e a tradição moderna" a "O arcaísmo [illegible]" passando por "Cultura Marxista" e "A lepra linguística" de Jean-Paul Sartre, o número 2 da trilogia **Os Caminhos da Liberdade**, vai agora **Sursis**, publicado pela primeira vez em 1945 mostrando os personagens envolvidos com os tempos da II Guerra.

RECORD — O brasileiríssimo Ary Quintella vem com o erótico e angustiante **Sandra, Sandrinha**, ao lado dos "bestsellerescos" Joy Fielding, em **A Outra Mulher**, Monique Raphel High, com **O Aplauso Final**, e Helen Van Slyke e James Elward, com **Rir Para Não Chorar**.

CIVILIZAÇÕES — Entrando também na área infanto-juvenil, a editora de Botafogo, Rio, lançou agora **Sem Pé Nem Cabeça**, de Tolm e ilustrações de Anamaria.



Charutos têm Gosto de Festa

Queira remeter-me [illegible] S.A. os charutos [illegible] especificados neste coupon e pagarei da seguinte forma:

Quant.	Ref.	Dimensões (Em mm.) Comprimento	Diâmetro	Preço — Cr$ Por Caixa	Total
	Nº 1	165	16,8	25.506,00	
	Nº 2	141	16,8	21.357,00	
	Nº 3	138	13,8	14.530,00	
	Nº 4	130	16,8	13.595,00	
	Nº 5	120	15,8	10.258,00	
	Valor Total do Meu Pedido				

Todos os charutos são de [illegible] e contêm 25 charutos cada.

☐ Pagarei ao receber a mercadoria, pelo Reembolso Postal.

☐ Estou enviando, em anexo, cheque nominal a [illegible] S.A., deduzindo já um desconto de 10% [illegible]. Sobre o preço total do meu pedido.

Banco nº ______ Cheque nº ______

Nome: ______

End.: ______

Bairro: ______ Fone: ______

Cidade: ______ Estado: ______ CEP: ______

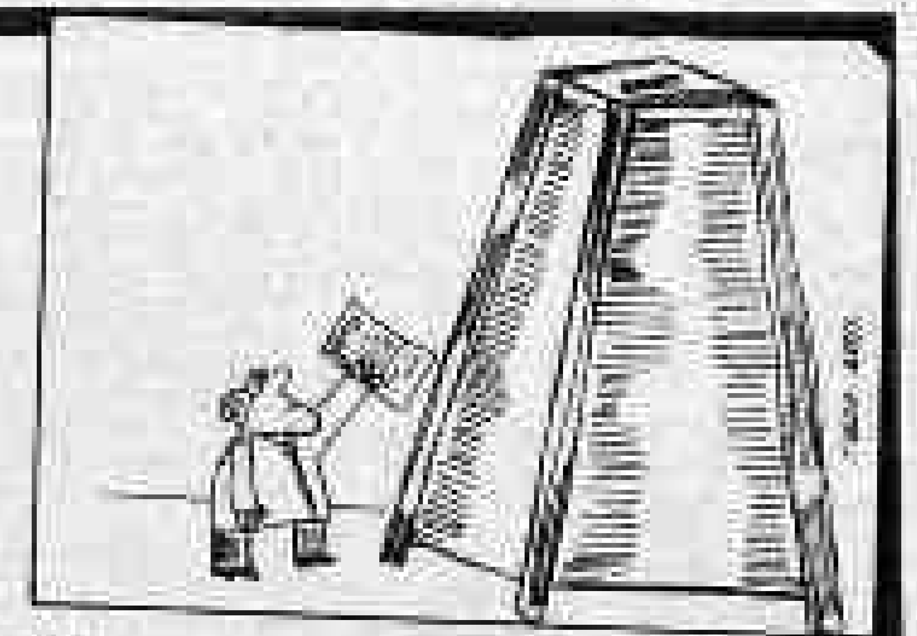
Ass.: ______ Data: ______

BRASÍLIA POSTO AVANÇADO



Expedicto Quintas

Pássaro na mão



Antes de estarem na consciência de todos e nas exigências fundamentais da democracia, as eleições diretas estão na contabilidade do PDS. É rubrica certa de ativo político que a agremiação majoritária não pode e nem deve abrir mão. É patrimônio adquirido nas últimas eleições e no contencioso de seus interesses. O herdeiro da velha Arena, [illegible] se fosse constituído por partes e [illegible], [illegible] um segmento de comando, [illegible] [illegible] para os balanços oposicionistas [illegible] valor inestimável.

Raciocinar fora deste contexto de lógica seria o mesmo que cometer suicídio em cena aberta ao público, num dia de Fla-Flu decisivo para um campeonato nacional, com lotação esgotada em todas as dependências do Maracanã.

Por tais razões são absurdas as hipóteses de eleições diretas para já e de seus adereços complementares, representados pelo mandato-tampão e pela prorrogação de mandatos parlamentares.

O problema do PDS, agora, é encontrar meios e modos de levantar a rota do consenso para a escolha de seu candidato. Embora seja questão de difícil superação, é bem menor, em extensão e profundidade, do que entregar a Chefia da Nação ao PMDB. Afinal, o pássaro está na mão do PDS. E para o PMDB está voando. Esta é a diferença.

CÓDIGO CIVIL

A votação pelo Congresso Nacional do Código Civil, em sua nova versão — revista e atualizada depois de 9 anos de estudos pelas maiores inteligências jurídicas do país — dá à sociedade brasileira uma lei ajustada no tempo e no espaço às exigências dos novos tempos que projetaram uma extensa e intrincada complexidade aos fenômenos sociais que aquela lei voluntariosa vai disciplinar.

A Ordem dos Advogados do Brasil selecionou criteriosamente 102 emendas para fins de dar um sentido coerente às alterações que foram introduzidas, tanto na parte geral quanto na especializada do Código. Mas um monumento importante de apoio à sociedade se incorpora ao elenco de leis brasileiras. Um trabalho de fôlego onde Executivo e Legislativo juntaram-se harmoniosamente. Um bom exemplo de ação democrática.

JOGO DE CINTURA



Passos Porto

Proclamado o resultado da votação da Emenda Passos Porto, as galerias da Câmara dos Deputados desabaram numa [illegible] assada contra o PDS. A manobra, [illegible] dirigida por elementos conhecidos das chamadas "minorias atuantes", [illegible] a dimensão cívica da festa para sua abrangência — verdade seja dita — o PDS ofereceu o maior contingente. Pena é que as lideranças da Maioria, [illegible] a esse tipo de jogo e confortadas pelo domínio numérico da sua bancada, [illegible] ao desmérito das manobras de efeito, uma das especialidades do PMDB.

Fica a lição. Afinal, o PDS deu o contingente para o "quorum" de 2/3, deu o material de base à Emenda Passos Porto, [illegible] para o encontro de um ponto comum com as autoridades financeiras e [illegible] os galhos as vaias.

Daqui para a frente a componente das galerias terá que estar presente nas estratégias parlamentares do PDS. Caso contrário afunda...

RADAR

ECO 1 — Quando os senadores do Piauiense Eurico [illegible] governamental se [illegible] conta das articulações para a aprovação do Substitutivo Passos Porto às emendas constitucionais que alteravam critérios de distribuição da renda fiscal no país, já era tarde. Não havia como fazer refluir os compromissos assumidos. Assim, os 2/3 da Câmara e do Senado (320 deputados e 46 senadores) juntaram seus votos para forçar o acordo final que se constituiu na maior vitória parlamentar desde 1964. Um autêntico movimento do Congresso, removendo a carga contrária da tecnocracia defensora da [illegible] a CPI da dívida externa. Tolleria, na [illegible] veemência adjetiva fez vazio o conteúdo substantivo de sua fala.



José Carlos Freire



Delfim Netto

ECO 2 — Os índices de cotação colocaram os nomes de Delfim Netto e Ernane Galvêas nas culminâncias do desempenho competente. As decisões do FMI e do Clube de Paris foram consagradoras para aquelas duas autoridades. Agora é rezar para que tudo dê certo.

ECO 3 — Não existe arma mais perversa do que o adjetivo. Não fossem os qualificativos que ternaram passional e desrespeitoso o depoimento do Ministro Vilar de Queiroz e S. Exa. teria contribuído para compor um depoimento de alto valor perante a CPI da dívida externa. Todavia, na [illegible] veemência adjetiva fez vazio o conteúdo substantivo de sua fala.

ECO 4 — Quem andou pela Comissão de Serviço Público Civil da Câmara foi o Ministro José Carlos Freire, Diretor Geral do DASP. Fez uma esplendidíssima e admirabilíssima exposição sobre os recursos humanos do país, sob gerência federal. Um portento de lucidez e objetividade.

ECO 5 — Passos Porto, com seu trabalho paciente e persistente, foi o grande arquiteto da vitória parlamentar que produziu uma minirreforma tributária. Agrônomo, por formação técnica, e político por opção de vida, espera-se só sejam computados os prazos de lei para se candidatar ao Governo de Sergipe. Será uma nomeação e não uma eleição. Terá votação consagradora para Governador do Estado de Sergipe.

ECO 6 — A frente social da CNBB busca uma unidade de ação e de objetivos. Para tanto reuniram-se, sob égide confessional, a Comissão Nacional Pastoral Operária, a Pastoral da Terra, a Associação de Escolas Católicas e o Movimento de Educação de Base. Com a unidade de ação vem aí difícil quem para flagelar e agitar.

O VULCÃO DOS DÓLARES

O vulcão da dívida externa, mais uma vez, está temporariamente fora de ação, sem as manifestações exteriores — fumaça e vapor — mas com suas potencialidades telúricas [illegible] contidas e disponíveis para erupções e terremotos de escala imprevisível.

Em Paris não sabíamos que as nossas necessidades são a mais em cerca de US$ 1 bilhão. Nem todos os bordéis foram contabilizados. Teremos "surpresa" de nos oferecer uma quota extra. Havia um "[illegible]" monitorado em cifras [illegible] guardados [illegible].

Está tudo fechado até o fim de 1984, quando então fumarolas voltarão a suprir [illegible] nas encostas de nossos compromissos externos, partir de então poderemos ou se estamos ou não em condições de acalmar o gigante adiando uma promessa e satisfeita erupção.

BRB
BANCO REGIONAL DE BRASÍLIA S.A.
REGIOCHEQUE
o especial que conta quem é você.

A dedada é ampla, geral e irrestrita



NERTAN MACEDO

O brasileiro circunspecto não mora, decididamente, no Norte e Nordeste deste País.

As populações solares realmente parecem mais graves. São também mais vivas, e morenas. Têm vinho, carne, leite e pão — e até se aguardente ou só são exagerados.

O sertanejo ou nortista, sempre carente, mofino, desajeitado e sofredor, além do que endogâmicos (casam muito entre eles mesmos) — e sem a influência do sangue estrangeiro (a não ser do alemão extraviado, naquelas bandas do Brasil, respondem de dez a vinte imigrações de origem libanesa, todos eles tão ágeis e hábeis como o sr. Paulo Maluf) — não conhecem o frio, o das paróquias de nome das chuvas, o verde e a umidade das serras e planuras, as grandes e ondulantes plantações de soja e trigo, enfim, tudo aquilo que faz do Sul um pedaço de chão europeu.

O galo nordestino, então, nem se fala: magrinho, pelancudo, amargurado.

O bode é o único bicho que dá uma certa animação ao mesmo tão pedregoso e seco das caatingas. Ele não é apenas um animal extremamente [illegible] e sensual — mas exerce a própria figura do [illegible] com sonoros e excitados berreiros. É assim um pequeno demônio insaciável, um faquir dominado pela excitação carnal.

As ovelhas, idem, pelo contrário, são nédias, adiposas, lentas e pouco excitadas.

Pescado pois no meio de qualquer "milonga" sertaneja, um bodinho pernambucano ou potiguar faria enorme estrago num lindo rebanho suíno de gordos carneiros.

Parece que a fome é mesmo um dos mais seguros fatores da explosão demográfica no mundo. No Brasil, idem. No Norte-Nordeste, sem dúvida.

Bateu aqui alimentando a cu-laça ociosa com tais pensamentos, enquanto leio (ou releio) um pequeno livro de Rodolfo Teófilo, romancista cearense pouco conhecido, mas que era homem não só de talento mas de extrema respeitabilidade. Figura de patriarca bíblico. Pioneiro da assistência médica à pobreza desvalida dos casebres de Fortaleza. Também, como Oswaldo Cruz, sofreu horrores por acreditar na eficácia de vacinas. Lembro-me que, menino, ouvi falar muitas vezes, numa deliciosa cajuína, inventada pelo letrado barbaça do Benfica, em seu sobradinho que (não cansei de apontar) já tinha sido demolido. Conheço-a sobre a minha mesa.

O livro a que me refiro não é repositório de anedotas ou casos picantes. Antes, pelo contrário, trata-se de um veemente, severo depoimento do velho Rodolfo sobre uma espantosa sedição política, ocorrida no Ceará, nos idos de 1912.

O nome do livro é "A Sedição do Juazeiro" — e narra, com detalhes impressionantes, como foi que um exército de jagunços do padre Cícero Romão Batista, sob o comando do então deputado federal Floro Bartolomeu da Costa, atravessou o sertão do Ceará e, tirando e entrando em Fortaleza, pôs a correr do Palácio o governador do Estado, o coronel Franco Rabelo.

O coronel era um militar [illegible], democrata sincero e culto, acreditando, plenamente, na lei e no progresso social; em tudo aquilo que, no Ceará, é muito mais que suficiente para liquidar um administrador bem intencionado. E Franco Rabelo, além desses méritos, queria que os "sinomdia" do sertão, entre estes o próprio padre Cícero, se convertessem às virtudes da lei, da liberdade, da igualdade e da fraternidade.

O exército de jagunços, saindo do vale do Cariri, a mando dos chefes políticos do sertão, tomaram Fortaleza de assalto — e expeliram do governo o pulcro e erudito coronel. Que saiu do Palácio fardado, mas sem cair a espada, entre murmurando ao povo que o aclamava um exemplar da Constituição da República, autenticado por Barbalho.

Rodolfo Teófilo narra coisas incríveis no seu livro. E faz apreciações que servem bem para ilustrar o temperamento aventureiro e o caráter atrevido e pândego do pícaro cearense.

A crônica política é a mesma de sempre: cheia de mutretas, conchavos, conciliábulos, conchavos e traições.

Enfim, como diz o romancista, "o Brasil é a terra dos fatos consumados — ou muito, ou pouco".

Há entretanto o curioso lado da narrativa: para enfrentar os "cabras" do padre Cícero, um tabelião, Emílio Sá, mandou fundir um pequeno canhão. Segue-se ao fato mencionado este comentário do autor: "A pequena peça (o canhão) julgava-se — poderia atirar bombas de dinamite ao acampamento inimigo, por um processo lembrado por um **Senhor Mousinho**, que se dizia oficial do Exército português e aqui aportado".

Diz, o lusitano Mousinho não era o único estrangeiro a participar e dar palpites na sedição do Ceará.

Após frisar que "a carta anônima é um gênero epistolar nascido com caminho em Fortaleza" e que "o Ceará em matéria de fraude eleitoral é sem igual", Rodolfo revela que, das hostes campesinas do padre Cícero, participaram todos "os aventureiros estrangeiros que viviam no sertão de negócios ilícitos, todos os bandidos e ladrões dos Estados limítrofes. A Fortaleza chegaram um alemão, dois italianos, alguns turcos e árabes e um uruguaio, o célebre Dr. César — a mais sanguinária figura do bando".

O pior de tudo — e eis aqui que o velho romancista, era homem sertanejo e cheio de dignidade e pudor — foi o castigo inventado, em Fortaleza, e infligido aos correligionários do derrotado coronel Franco Rabelo. Facemos o leitor a descrição do próprio Rodolfo Teófilo:

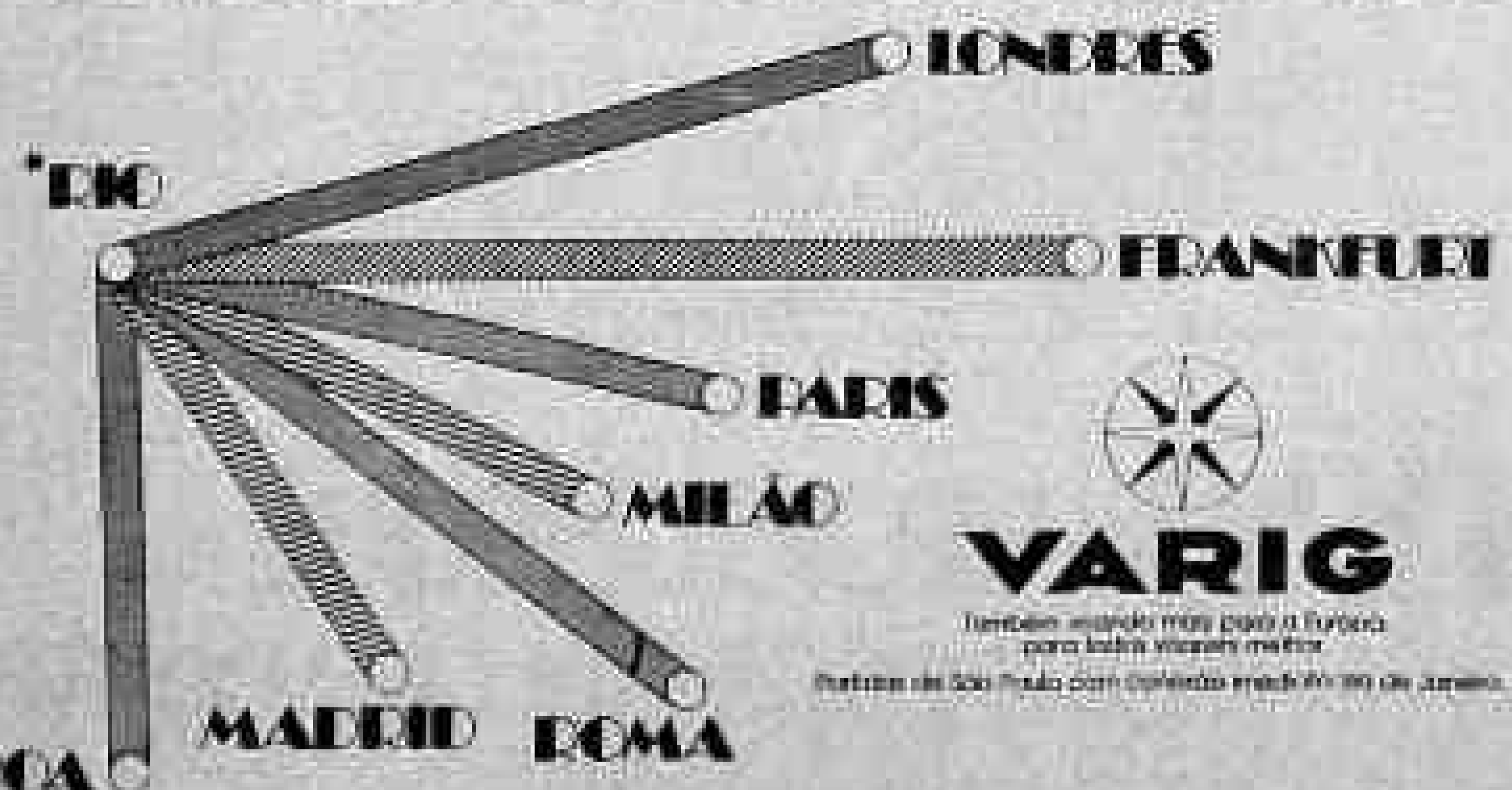
"Inventou-se um sistema de vaia típica, a "vaia do dedo", único no gênero, cearense, genuíno. Faziam o paciente subir a um dos bancos da praça do Ferreira, depois o apalpavam, enquanto um dos mais descarados introduzia-lhe no ânus o dedo indicador ... Quase sempre esse castigo era imposto aos "marretas" (assim eram chamados os partidários de Franco Rabelo) que vociferavam na praça contra o governo do Estado".

Nos últimos anos — quem diria? — dependendo, aliás, dos humores do Palácio do Planalto, em Brasília, a "dedada" ou "fiofó" cupinzipim (e acredite quem quiser) tem sido ampla, geral e irrestrita.

E louvo Deus o cordial povo brasileiro.

NON STOP SHOW

O MAIOR ESPETÁCULO DE VÔOS SEM ESCALAS PARA TODA A EUROPA



Somente a Varig oferece 20 vôos semanais, do Rio de Janeiro direto para as principais cidades européias. Além do Non-Stop, você pode optar pela Tarifa Ponto-a-Ponto, com 30% a menos e pagar sua passagem em até 10 meses pelo CrediVarig. Consulte seu agente de viagens. E faça de sua viagem à Europa um verdadeiro show de conforto, economia e rapidez.

VARIG

Também voando mais para a Europa para todos viajarem melhor

Partidas de São Paulo com conexão imediata no Rio de Janeiro.

MUTIRÃO

Última instância



General Medeiros

Do general Otávio Medeiros, a propósito do "misterioso" e já remoto caso Baumgarten: "Um crime desses não ficará insolúvel para sempre. Deus há de ajudar para que os criminosos, um dia, sejam descobertos".

Apesar de achar flagrante heresia meter Deus em assunto tão ignóbil, concordo com o general, afinal, o que é um dia diante da Eternidade?

JOEL SILVEIRA

Mercado de capitais

A decisão do Governo de expurgar a correção cambial provocou prejuízos de Cr$ 30 milhões às instituições do mercado aberto que adquiriram Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional com respaldo pela correção cambial, vencíveis em abril de 1980. Em 17 de outubro passado o Banco Central vendeu em leilão 130 milhões destas ORTNs por cerca de Cr$ 1 trilhão.

CEZAR MESQUITA

Tropeção

A leitura corria agradável, a prosa era fluente, coloquial, sincera, de pessoa letrada que sabe contar as coisas sem ênfase nem pretensão. E assim ia eu, todo atento, confortavelmente mergulhado no livro, quando de repente diviso o desastre. Eis que tropeço na palavra **guloseimas**, uma das dez ou quinze da nossa língua que mais me enfurecem. **Guloseimas, familiares, entretenimentos, gratificantes**... — como as odeio! Não seria o caso de o meu querido Aurélio Buarque de Holanda desembaraçá-las do seu magnífico dicionário?

JOEL SILVEIRA

Obtusos

"Um dos líderes civis da revolução de 64" ou "revolucionário da primeira hora" — pode haver coisa mais antiga? Ou de tão mau gosto? Pois ainda existe gente por aí de obtusidade tal que usa tais títulos como se fossem um galardão e não um anátema.

JOEL SILVEIRA



A boa pedida para as sete

Em sua terceira etapa deste ano, o **Show Das Sete**, mostra o cantor e compositor Cesar Costa Filho de volta aos palcos, depois de algum tempo afastado. Cesinha vai mostrar seus antigos sucessos como **Irerê, Dose P'ra Leão, Tesoura Cega, Massa Falida**, e suas recentes criações como **Nós os Artistas, Crianças da Seca, Era uma Vez**, e muitas outras que, com certeza, conquistarão o público que já prestigia o **Show Das Sete**. Cesinha é um cantor essencialmente romântico, de grande aceitação junto ao público feminino, mas tem entre seus sucessos também o **Consumatum Est**, em que usa muita malícia e humor.

O **Show Das Sete** já começa a marcar presença no horário alternativo do centro da cidade. O público tem prestigiado comparecendo e aplaudindo, participando e saindo ao final de todos os espetáculos com grandes alegrias.

Participa também do espetáculo o Conjunto **Exporta Samba**, criador do sucesso **Se Gritar Pega Ladrão**..., dando muito colorido, ritmo e alegria ao **Show**.

Nas etapas anteriores deste ano, estiveram no palco do Teatro do BNH, **Clementina de Jesus, Samba Som Sete**, o próprio **Reginaldo Bessa** e **João Nogueira**. Uma boa pedida.

A. NUNES

GRÁFICOS ATENÇÃO!!! AQUI

ESTA O MOTIVO DO SUCESSO E DA FAMA DO SEU FABRICANTE

CARTÕES QUALIDADE

MACKSONGREY

FOLHINHAS, CALENDÁRIOS, CARTÕES DE NATAL, CASAMENTO E VISITA

Melhor qualidade, maior variedade, maior atendimento, grande número de cores, estampas exclusivas acompanhando as tendências de cada época.

Com tudo isso, você só tem grandes e verdadeiros motivos para ter sucesso e ganhar fama e dinheiro.

O melhor está aqui. Sem dúvida nenhuma.

EDGAP — IND. E COM. DE FOLHINHAS E CARTÕES LTDA.
Rua Licínio Cardoso, 192 — Benfica
Tel.: 201-8799
Rio de Janeiro — RJ
FILIAL: MEG-ROSE
Rua Gervásio Pires, 436 — Lj. 6
Tel.: (081) 221-1582
Recife — PE

Na apresentação deste anúncio, Ganhe 10% de Desconto!

Jogue na Esportiva Sem Jogar Dinheiro Fora

COM O MANUAL "A CHAVE DOS 13 PONTOS" DE EDMO FROSSARD PAIXÃO

— POR ISSO TANTA GENTE ESTÁ FAZENDO 13 PONTOS —

[illegible]

ESTES ATESTAM A EFICIÊNCIA DO MANUAL. OS NOMES COMPLETOS SÃO OMITIDOS A PEDIDO DOS GANHADORES

[illegible] — Sr. J.M.S. [illegible] — SP)

"Já possuo o incrível manual A CHAVE DOS 13 PONTOS. É realmente sensacional" — Sr. C.F.S. [illegible] — SP)

"Estou informando que obtive os 13 pontos [illegible] com uma chave 13 x 11" — Sr. M.T. (Campinas — SP)

[illegible] "A CHAVE DOS 13 PONTOS" — Sr. J.M.M. — (Novo Hamburgo — RS)

"Cheguei aos 13 pontos com a chave [illegible] Vou receber Cr$ 306.273,00 — Sr. A.F.B. — [illegible] — SP)

[illegible] A CHAVE DOS 13 PONTOS [illegible] — Sr. E.B. — (Curitiba — PR)

[illegible]

"A CHAVE DOS 13 PONTOS" [illegible] — Sr. F.P.C. [illegible]

Desejo receber o manual A CHAVE DOS 13 PONTOS. Segue junto vale postal ( ) ou cheque nominal ( ) para EDMO FROSSARD PAIXÃO, no valor de Cr$ 3.000,00. Não atendemos Reembolso Postal. Cx. Postal 2424 — Rio de Janeiro-RJ — CEP 20.000

Nome ________ Rua ________

CEP ________ Cidade ________ Est. ________

MARÍLIA KRANZ

A artista, o delírio e a crise



A artista e parte de sua obra

MARCELO SUPPA MEIRA

"Nos dias de hoje, o artista é o único que se submete a trabalhar de graça", afirma a pintora e escultora Marília Kranz, 46 anos de idade e 27 de carreira, apesar de seu tipo muito mais de iniciante do que de uma artista aplaudida pela crítica, que é unânime em apontar o seu amadurecimento.

Marília explica que a arte é uma atividade secularmente exercida por pessoas em geral da classe média, e, portanto, sem condições de se sustentarem sem um apoio efetivo ao seu trabalho artístico. Ela cita, inclusive, o exemplo de dois grandes artistas que tiveram de ser financiados: Michelangelo, pelos Médicis, e Van Gogh, pelo seu irmão.

E o Brasil de hoje oferece condições para que se viva de arte?

"Lógico que não!", responde Marília com o seu jeito irrequieto. "A formação do artista fica basicamente até os seus 40 anos de idade, e exige estudo, muita leitura e pesquisa. Portanto, se ele não tem um respaldo, terá de se contentar com o estúdio, realizar tarefas incompatíveis com a mentalidade artística, típicas demais para um ser contemplativo como é todo artista. Imagine uma pessoa que trabalha exaustivamente durante todo o dia: quando é que ela vai trabalhar a sua arte? Durante a madrugada?"

Marília não refuta a importância da inspiração, a idéia súbita, mas acredita que o trabalho árduo em cima da sua atividade é que produz o desenvolvimento do artista. Para isso, ela passa pelo menos a manhã ou a tarde em seu atelier, seja propriamente pintando ou então a rabiscar os caderninhos onde esboça idéias para obras futuras.

Desquitada, mãe de três filhos, Marília Kranz não se incomoda quando o seu trabalho no atelier é interrompido pela empregada ou pelos filhos:

"São os ossos do ofício de administradora de um lar, e acho que essa dimensão de mãe e dona de casa não afeta o meu rendimento. O que me deixa orgulhosa como pessoa e artista é verificar que consegui atingir o invejável status de viver da própria arte."

Invejável porque, no dizer de Marília, resulta de anos e mais anos de teimosia:

"Muitos de meus colegas de turma desistiram, desapareceram pelo caminho. No Brasil, principalmente hoje, o artista está condenado a uma existência marginal em relação a uma sociedade atrofiada, sujeita às mais brutais pressões econômicas. Antigamente, meus vizinhos me olhavam como se eu fosse um ser de outro mundo. Mas, quando notícias sobre minhas exposições começaram a ganhar espaço em jornais e revistas, aí a coisa mudou de figura. Entretanto, não posso dizer que esteja hoje em início de carreira: é chamado, no mínimo, de [illegible]."

E a poesia está explicitamente relacionada à pintura (em geral, formas vegetais ou geométricas tendo ao fundo uma área ou chapada, quase um sertão), como também pelo próprio processo criativo, que nasce a partir da percepção. Sobre a arte de Marília, escreveu certa vez o poeta Ferreira Gullar: "... são essas paisagens luminosas e tranqüilas, onde as formas geométricas servem menos à razão que à fantasia. Com apuro e delicadeza, ela nos propõe a fuga para um mundo simplificado mas sereno."

Exposições e palestras no Brasil e no exterior, vários prêmios de aquisição e um profundo convívio com arquitetos são uma constante na vida de Marília Kranz. Dos mais de 600 apartamentos do Hotel Othon Rio, por exemplo, 120 são decorados com quadros de Marília, cujas telas variam entre Cr$ 150 mil e Cr$ 520 mil cada uma — "muito abaixo do que cobram os artistas de São Paulo", ela se apressa em dizer.

Depois de expor entre 22 de agosto e 5 de setembro no Centro Cultural Cândido Mendes (Rio) as obras que produziu nos últimos dois anos, Marília está vivendo uma fase que ela chama de "colocar as coisas no lugar", ou seja, ênfase na vida prática: é a leitura de livros ("uma excelente fonte de inspiração"), a resolução dos problemas pessoais acumulados durante a clausura em nome da criação no atelier. Mas, já desgastada da agitação do Rio, que foi em outros tempos a sua grande paixão, ela diz que prefere sair de casa somente nas ocasiões indispensáveis.

Pintora que produz telas em que a Crítica enxerga uma forte dose de sensualismo ("matas baixas que existem e somem, pode-se ver o lado feminino e o masculino; as pessoas podem ser vistas; até a vegetação é muito sensual"), Marília Kranz sente falta de espaço para exposições de novos valores da arte brasileira. E reclama de não ter mais acesso ao jovem, de não saber o que há de novo em termos de arte no Brasil.

Entre os planos para o futuro está a continuidade disso que ela chama de "o delírio incessante criativo que é fazer poesia e, então, pintar". Mas assume um ar de preocupação ao falar em futuro: "Afinal, nós não sabemos se o Brasil ainda existirá daqui a três meses". E completa que nem o artista, como elemento criador de fantasia, é imune ao caos: "Se o caos for total até o artista corre o risco de "dançar"".

Este um retrato de Marília, a quem os artistas nunca poupam elogios, falas precisas, desde o arquiteto Marcos Vasconcelos à Marília escultora — "ela une lógica industrial e ludicidade poética, aliviando assim os materiais que utiliza da sua frieza mecânica e tecnicista" — até a poetisa Marilda Pedroso à Marília pintora — "Ubíquas geometrias entre mares e o ar afinam dilatando tudo: a Asa, a Nave, a Flor Arquitetônica de Marília Kranz; nada está imóvel; 'tudo é apenas fluidez'".

Volte à alegria do seu
DESEJO SEXUAL
Fim da impotência e da frigidez



"Olha, coloque a Cidinha Campos encabeçando a lista."

"Os melhores jornalistas do Brasil: Fernando Pedreira, Wilson Figueiredo, Marcos Sá Corrêa, Élio Gaspari. Olha, coloque a Cidinha Campos encabeçando a lista. Acho que ela é uma mulher incrível. Gostaria de conhecê-la pessoalmente e até já coloquei isso na minha agenda.

WARREN HOGE*

The New York Times

* Ex-chefe da Sucursal Brasil e atual editor internacional do "The New York Times"

Obrigado!

SUPER RÁDIO TUPI
1280 KHz
Rio de Janeiro
O SOM DA VIDA

INTERNACIONAL

Roberto Paul



O desenvolvimento e a corrida nuclear



A dramatização dos protestos, em Bonn, Al…

O filme sobre um ataque nuclear, divulgado pela ABC Television, nos Estados Unidos, e a repetição de trechos no Globo Repórter, serviu para popularizar, pelo menos no Brasil, um assunto que se tornou já lugar comum nos países desenvolvidos, sobretudo na Europa.

Mais importante que o filme, porém, foram os debates promovidos pela ABC em seus estúdios, logo após a exibição, ainda sob o impacto das imagens fortíssimas da destruição e do genocídio, reunindo autoridades norte-americanas intimamente ligadas ao problema, como Kissinger, McNamara, Caspar Weinberger e cientistas dos mais respeitados nos Estados Unidos e, em conseqüência, no mundo inteiro.

Fica-se sabendo de algumas verdades importantes, através do debate. Primeiro, que um ataque nuclear seria bem mais nefasto para o mundo inteiro — e não só para uma cidade, como mostra o filme — do que as imagens apavorantes. Seria o apocalipse total.

Em segundo lugar, vem o problema das discussões de desarmamento que se processam lentas e complicadas, entre os Estados Unidos e a União Soviética. Kissinger e McNamara defenderam a intensificação das negociações e solução desse acordo de desarmamento. Mas um cientista foi bem claro ao dizer que elas de nada adiantam, pois o que já existe em termos de armas atômicas é mais do dobro do necessário para destruir o mundo.

Então, conclui-se facilmente que as discussões sobre desarmamento entre a União Soviética e os Estados Unidos servem apenas para propaganda política. A União Soviética, aliás, é sabido, financia os movimentos pacifistas no mundo, tentando assim manter sua supremacia nuclear.

E as razões do sucesso soviético nesse sentido são fáceis de compreender. Os países onde atuam os movimentos pacifistas são democráticos e essa ação pode influir nas decisões de Governo, através de pressões populares. Na União Soviética isso não acontece, pois nem mesmo é possível fazer-se qualquer tipo de manifestação e nem há votos a pressionar o Kremlin. Assim, todas as vantagens ficam com a União Soviética.

Mas os Estados Unidos e a Europa não ficam parados. Então, armam-se cada vez mais, o que é até compreensível. Logo, chegamos facilmente à conclusão de que a corrida armamentista nuclear não vai parar. Que os fabulosos orçamentos militares serão cada vez mais engrossados.

Discutir sobre a oportunidade ou não da corrida nuclear ou do acordo para diminuição de armamentos parece supérfluo, do momento em que a corrida não tem chances de acabar.

O mais importante é discutir o subdesenvolvimento em que permanecem os países do Sul por culpa, entre outras coisas, dessa barbaridade atômica.

Vale a pena citar o Relatório Brandt, feito há alguns anos pela Comissão Norte-Sul, chefiada pelo ex-Chanceler alemão Willy Brandt e que visava a estabelecer fórmulas para o crescimento dos países pobres com a ajuda dos países ricos.

Uma das mais importantes afirmativas desse Relatório é de que se as despesas militares fossem diminuídas, os países subdesenvolvidos chegariam rapidamente ao desenvolvimento.

Cita-se aqui apenas algumas considerações do Relatório Brandt para análise e conclusão dos leitores da REVISTA NACIONAL:

1 — Apenas 0,5 por cento do total anual das despesas militares mundiais bastaria para pagar todo o equipamento agrícola necessário a tornar os países mais pobres do mundo auto-suficientes em alimentos até 1990.

2 — Meio dia de gas… bastaria para errad… malária no mundo.

3 — O custo de um … asseguraria a construção … salas de aula para 30 mil …ças e também poderia … 100 mil toneladas de … destruição das pragas.

4 — O preço de um a… combate dá para constr… mil ambulatórios para p…ções carentes.

Mas eles continuam a …car mais e mais armas nucle…

A Irmandade do terrorismo

Os americanos estão tendo bastante trabalho para entender o que está em jogo e o que deve ser feito na emaranhada política da América Central. Considere-se por um momento, porém, o quanto deve ser confuso para o governo Castro de Cuba, para os insurgentes de El Salvador e para os sandinistas da Nicarágua, olhar para o Oriente Médio e tentar escolher lados na guerra civil que convulsionou a OLP nos últimos três meses.

O envolvimento dos terroristas palestinos com os revolucionários da América Central pode recuar até o fim dos anos 60, quando vários elementos da OLP começaram a trabalhar com Fidel Castro. Este começou como partidário de Israel mas, por volta de 1966, já estava fazendo da OLP um agente das atividades revolucionárias da América Latina. Em 1968, os funcionários cubanos do serviço de inteligência e os militares estavam treinando os assassinos da OLP no norte da África e no Iraque. Em junho de 1969 os cubanos tomaram parte no "raid" da OLP no Sinai.

A OLP é igualmente íntima das forças comunistas em El Salvador. Em 1979, o "Exército Revolucionário do Povo" bombardeou a embaixada de Israel em S. Salvador, cidade capital do país, para demonstrar "solidariedade para com o povo palestino" e reagentes do seu governo o reconhecimento da OLP. Uma delegação do Coordenador Revolucionário das Massas, a frente política unida dos principais grupos de insurgentes salvadorenhos, encontrou-se em Beirute com Abu Jihad, um dos representantes de Arafat, e negociou para que "trainees" salvadorenhos pudessem completar um curso de terrorismo ao estilo da OLP, em um dos campos da Al Fatah. A primeira turma desses "trainees" graduou-se em junho de 1980. Em 1981, Shafic Hadal, um salvadorenho de ascendência palestina, e chefe do partido comunista de El Salvador, encontrou-se com líderes da OLP em Beirute.

Muito embora a conexão latina da OLP tenha recebido reduzida atenção da mídia, nem a organização nem seus aliados latinos deixaram ao trabalho de negá-la. Tomás Borge, ministro do interior da Nicarágua, confirmou que ele e outros líderes sandinistas foram treinados pela Al Fatah. Em fevereiro de 1978, a aliança Sandinista-OLP publicou um comunicado conjunto, na cidade do México, confirmando os "laços de solidariedade" existentes entre os dois grupos, que se uniram na denúncia do que chamavam "o estado racista de Israel".

Em 1979, quando os sandinistas subiram ao poder na Nicarágua, seu porta-voz, Jorge Mandi, declarou: "existe uma antiga união de sangue entre nós e os palestinos. Muitas das unidades pertencentes ao Movimento Sandinista estavam nas bases revolucionárias palestinas na Jordânia. No início dos anos 70," ele relembrou com orgulho, "o sangue de nicaragüenses e de palestinos correu junto em Amã e em outros lugares, durante as batalhas do Setembro Negro"; — uma alusão ao apoio sandinista para a OLP e sua causa, em sua campanha para alijar o rei Hussein do poder em 1970. Hoje em dia a Nicarágua é um dos poucos países no mundo nos quais a OLP tem uma representação oficialmente designada como uma embaixada e o seu representante oficial é considerado como embaixador.

Mas o "embaixador" da OLP lá, é pró ou anti Arafat? Em 1980 no primeiro aniversário do golpe sandinista na Nicarágua, Yasser Arafat veio a Manágua como hóspede de honra. O ministro Borge proclamou: "A causa da OLP é a causa dos sandinistas" e Arafat replicou: "Os laços entre nós não são novos. Seus camaradas não vieram ao nosso país apenas para treinamento — vieram também para lutar — os seus inimigos são nossos inimigos".

Isto poderia parecer a disposição da Nicarágua no campo de Arafat, todavia, os comunistas salvadorenhos podem estar apoiando a sua posição. E qual a posição de Castro? Seu discurso do 25.º aniversário, há pouco tempo, silenciou sobre o assunto da guerra civil da OLP. Na batalha pelo controle dessa organização para que lados se voltarão os revolucionários latino-americanos? Será que Tomás Borge ainda permanece leal a Arafat? Será que Shafic Hadad deixou Abu Jihad por Abu Nidal? Será que Fidel Castro escolherá um dos lados? Será concebível que a unidade revolucionária na América Latina esteja sendo desmantelada pela revolução dentro da OLP?

Fiquem sintonizados!

MARCELO FARI…



RN-ECONOMIA — Cezar Mesquita

A emenda Passos Porto e a solução de Delfim

A final, após uma semana de debates, onde ocorreu lugar de destaque a atuação do Ministro do Planejamento [illegible] a emenda [illegible] Senador Passos Porto, foi aprovada pelo Congresso [illegible] para o Governo Federal. Mesmo assim, declara o Ministro Delfim Netto, será aumentado o preço dos combustíveis — subindo a gasolina [illegible] — [illegible] inflação.

[illegible]

E, no entanto, existem inúmeras medidas que poderiam ser adotadas — algumas até em caráter temporário — de efeito imediato sobre os encargos do erário. Como, quem sabe, ainda é tempo de se agir nesse sentido, [illegible] Presidente João Figueiredo de que este país [illegible] com uma economia de tempo de guerra, as seguintes sugestões:

1. — Estabelecer que todos os imóveis do Governo Federal, cedidos por aluguéis irrisórios a autoridades do Executivo, Legislativo e Judiciário, tenham seus valores locativos reajustados para, no mínimo, cinco por cento ao ano do valor venal do imóvel;

2. — Determinar que todos os aposentados e reformados que voltem a exercer atividades remuneradas tenham o pagamento de suas pensões suspensas enquanto permanecerem trabalhando;

3. — Suspender o pagamento de [illegible] que os membros do Legislativo recebem pelo seu comparecimento às sessões [illegible] para os quais foram eleitos, considerando que também deve sofrer renda extra para realizar um trabalho já remunerado com salários;

4. — Promover a reavaliação do patrimônio das empresas estatais rentáveis, aumentando consequentemente seu capital social, e pagar parte substancial da dívida interna com ações, diminuindo, assim, os custos no orçamento federal;

5. — Congelar, pelo prazo de cinco anos, a contratação de funcionários públicos e autárquicos, promovendo um remanejamento da mão-de-obra ociosa existente na área da administração pública;

6. — Limitar o direito de reforma aos Ministérios militares a ter servido, no mínimo, 90 por cento do tempo necessário para cair na compulsória e aumentar o tempo de serviço dos funcionários civis para 40 anos corridos, sem contagem de qüinqüênios e outras regalias.

Esta coluna está aberta a todos os leitores que queiram contribuir na defesa de nossos minguados orçamentos, de assalariados privados, que só participam do poder pagando seus custos.



Delfim Netto

AGRICULTURA



Amaury Stábile

Segundo o Secretário da Agricultura do Estado do Paraná, Claus Germer, a previsão do Ministro da Agricultura, Amaury Stábile, de que o Brasil vai colher uma supersafra no próximo ano "é uma balela que precisa ser denunciada. Isto não acontecerá, nem mesmo no Paraná, que não está aumentando a área plantada, estabilizando a plantação. Em outros Estados chega a haver redução da produção de arroz e feijão, por exemplo".

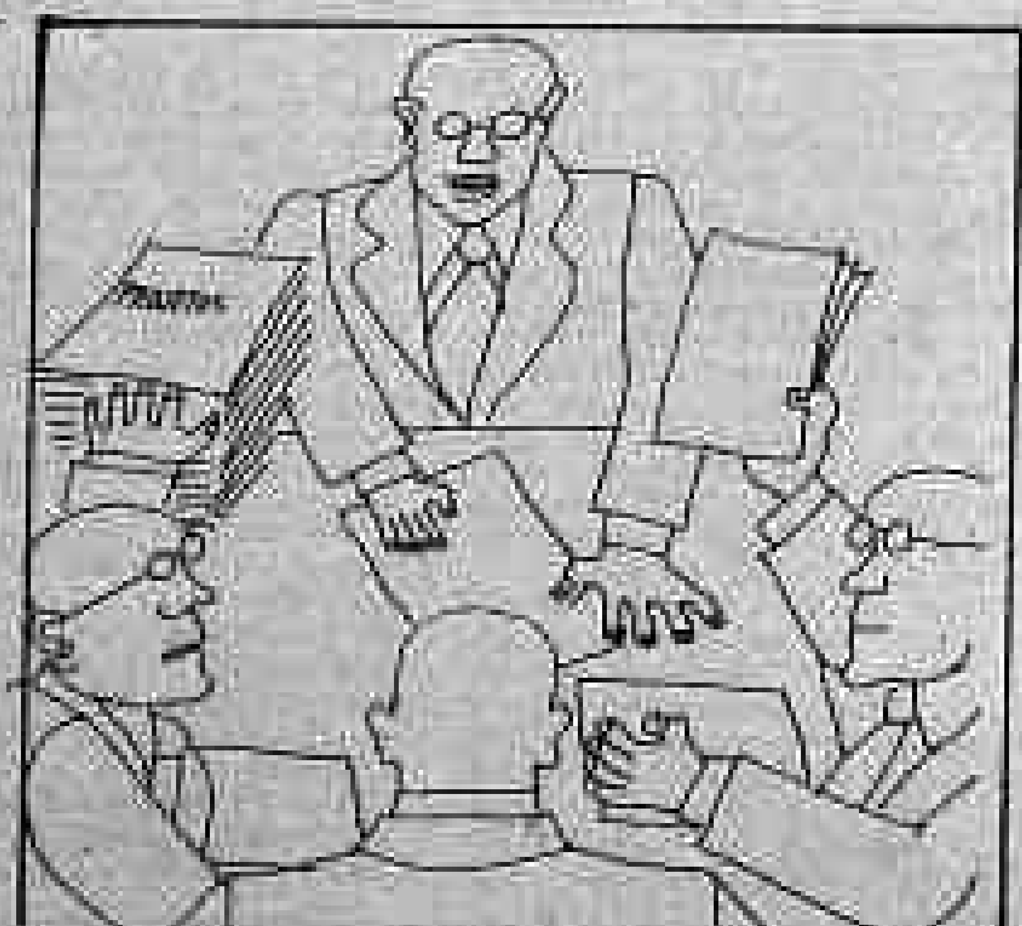
Ainda segundo Claus Germer, a previsão do Ministro "serve apenas para tumultuar o mercado, criando uma tendência baixista nos preços para o produtor. [illegible] em cima desses dados de safra, o Governo faz sua política de exportação, firmando contratos".

Este ano, o erro entre a previsão oficial, na produção de milho, e a realidade da safra colhida, custou ao País a importação de 700 mil toneladas, por [illegible] dólares a tonelada, que tínhamos exportado a 90 dólares.

ECONOMIA BRASILEIRA: O QUE FAZER?

[illegible] de 1983 se [illegible] sem que o país [illegible] qualquer projeto de reformulação econômica [illegible] Os responsáveis pela [illegible] econômica nacional [illegible] em [illegible] internacionais [illegible] um planejamento [illegible] médio e longo prazo [illegible] de autoritarismo.

Sem desconhecer a necessidade premente de um plano de emergência, conforme propõem Celso Furtado, Conceição Tavares e inúmeros outros economistas, acreditamos chegada a hora de se planejar um definitivo [illegible] da Nação, para dar continuidade ao plano de emergência que vier a ser adotado.



CAPITAL ABERTO

Fundos de seguridade

As fundações de seguridade são atualmente os investidores institucionais mais importantes do mercado de capitais brasileiro.

[illegible]

São 138 instituições do gênero que movimentam um patrimônio de Cr$ 1,8 trilhão (números de 30.06.83) e que devem encerrar o ano com Cr$ 3,5 trilhões, com mais de 1,2 milhão de participantes.

Das 138 fundações existentes, 38 estão localizadas no Rio de Janeiro, 38 em São Paulo, 12 em Brasília, 11 em Minas Gerais, 08 no Rio Grande do Sul, 07 no Paraná e 23 nos demais Estados.

Quanto aos participantes, 872 mil são de empresas do setor governamental, dos quais 56 mil aposentados, e 294 mil do setor privado, sendo 4.000 mil aposentados.

O patrimônio das fundações de empresas estatais totaliza Cr$ 1,8 trilhão, enquanto o de companhias privadas alcança Cr$ 174 bilhões.

Desse total de recursos, Cr$ 241 [illegible] estão aplicados em ações; Cr$ 117 [illegible] debêntures conversíveis em ações; Cr$ [illegible] em cotas de fundos de investimentos; Cr$ 137 bilhões em debêntures simples; Cr$ 35 bilhões em Letras do Tesouro Nacional; Cr$ [illegible] 333 bilhões em Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional; e Cr$ 246 bilhões em títulos estaduais.

As fundações de seguridade, dessa forma, não apenas multiplicam os recursos disponíveis para suas obrigações com os segurados, como contribuem decisivamente para o incremento do mercado de capitais, ampliando os benefícios proporcionados pelo mesmo ao desenvolvimento sócio-econômico do país.

J. E. DE SOUZA

ÓLEO DE SOJA

Embora o Brasil seja o segundo produtor do mundo de soja, a lata de óleo de soja de 900 mililitros sofreu um aumento no mercado interno, de junho a outubro, de Cr$ 257 para Cr$ 950, superando os preços do mercado internacional.

Motivo: conforme dados da própria Cacex, de janeiro a julho, o Brasil exportou 504 mil toneladas de óleo de soja refinado, o que significa um aumento de 160 mil toneladas sobre o total exportado em todo o ano de 1982. Com a queda da produção, ocorrida com o milho e o algodão, faltou matéria-prima para a produção de outros óleos comestíveis, ficando o mercado interno à mercê dos especuladores.



TURISMO — Luiz Alipio de Barros

Promoção

A Rede Othon mantendo sua *Promoção Super Especial*, para fins de semana. Até o dia 27 de dezembro são oferecidos os seguintes descontos: 2 noites com 30 por cento; 4 dias pagando 2 noites (de quinta-feira a domingo ou sexta-feira a segunda). A promoção é válida para 17 hotéis da rede, nas seguintes cidades: Rio de Janeiro (Rio Othon Palace Hotel, Leme Palace Hotel, Califórnia, Lancaster, Trocadero, Olinda, Bandeirantes Othon, Castro Alves, Aeroporto, Savoy), Salvador (Bahia Othon Palace), São Paulo (Othon Palace), Fortaleza (Imperial), Recife (Internacional), Maceió (Pajuçara Othon), Natal (Center Othon) e Belo Horizonte (Belo Horizonte Othon).

Alagoas e Sergipe no bom entendimento

A Transamérica, de Maceió, uma das grandes agências de turismo do Nordeste, está com projeto em andamento (na Embratur) no sentido da instalação de uma filial em Aracaju. A Transamérica (cujo presidente é Marcel Marreiro, novo presidente da ABAV-Alagoas) pertence ao grupo de uma das maiores transportadoras terrestres do Nordeste, a empresa de Ônibus Progresso, que atua amplamente em Alagoas e Sergipe. A instalação de uma filial em Aracaju, vai permitir um maior intercâmbio turístico-terrestre entre as capitais de Alagoas e Sergipe, que têm no centro de operações e às margens do São Francisco, uma pérola da arquitetura colonial e imperial, a cidade alagoana de Penedo, que naturalmente será beneficiada com novos e mais constantes roteiros. Em termos de cidades coloniais, Sergipe possui, por seu lado, duas preciosidades para mostrar — São Cristóvão e Laranjeiras.

Desde há muito vimos defendendo uma maior integração e uma política mais objetiva no sentido de se aproveitar, através da colaboração mútua e efetiva, das autoridades turísticas estaduais e municipais e da iniciativa privada, as potencialidades turísticas dos Estados separados pelo baixo São Francisco. Alagoas e Sergipe têm muito a mostrar e podem — podem não, devem — somar as belezas no sentido de que mais alagoanos visitem Sergipe e mais sergipanos visitem Alagoas, no sentido do lazer, do histórico e do econômico. Promoções conjuntas, por exemplo, necessitam ser feitas. A troca de idéias, o entendimento e a colaboração nunca fizeram mal a ninguém. Ao contrário: só frutos — bons frutos — são dados.

Aracaju e Maceió estão separados, pelos aviões comerciais, por apenas 25 minutos de vôo entre os aeroportos Santa Maria e o Campo dos Palmares. De automóvel os 300 e poucos quilômetros são cobertos por boas (e bem conservadas) estradas. Há a ponte rodo-ferroviária entre Propriá e Porto Real do Colégio. Mas vale mais atravessar o rio à balsa entre Neópolis e Penedo, pois o patrimônio arquitetônico da velha e heróica cidade alagoana é uma atração à parte. Uma grande atração.

CONTUR E FENALTUR

O VII Congresso Nacional de Turismo será realizado em Fortaleza, sob o patrocínio do Governo do Estado do Ceará, através da Secretaria de Indústria e Comércio e da Empresa Cearense de Turismo (Emcetur), no período de 8 a 12 de maio de 1984. Paralelamente à realização do VII Contur, haverá a mostra da III Feira Nacional de Turismo — Fenaltur, "de maior importância" — no entender do presidente da Emcetur, Sabino Henrique, para quem, "a nível de exposição, apenas dois eventos conseguiram mostrar material destinado ao turismo no Brasil: os congressos da ABAV (agentes de viagem) e da ABIH (hotelaria)."

Destaques do VII Contur: os painéis Geração de Empregos no Brasil — [illegible] e os Novos Portões de Entrada, tendo como destino a cidade de Fortaleza. Quanto à Fenaltur, funcionará como uma feira de negócios turísticos, onde operadores de turismo internacionais participarão de pontos de hospitalidade das principais empresas da área interna.

Terminal do Bixiga

Um novo terminal turístico rodoviário está sendo projetado para a cidade de São Paulo. Deverá ser instalado embaixo do Viaduto Júlio de Mesquita, entre as ruas Jaceguai, Abolição e Major Diogo, no bairro da Bela Vista (o Bixiga), substituindo um estacionamento da Emurb, que funciona no local. Já estão sendo feitos os estudos preliminares para viabilização do projeto. A população do Bixiga está vendo com entusiasmo o novo terminal. É que sua instalação trará benefícios sem conta para o tradicional bairro paulistano. O Bixiga merece. É um dos recantos mais atraentes do território paulistano.

A meta e o fundamental

De Sabino Henrique de Carvalho, presidente da Empresa Cearense de Turismo — Emcetur, ao **Jornal da Região**, de Augusto Bonduos: "Nossa meta, para o Ceará, é atingir o nível de 500 mil turistas ano. Se conseguirmos essa meta, até o final da atual administração, isto é, 1986, com uma média, ínfima, de três pernoites, teríamos um milhão e meio de pernoites por ano. Se considerarmos o gasto (que eu acho baixo) de Cr$ 30 mil por pessoa, nós teremos uma receita bruta de 60 bilhões de cruzeiros, o que, nos dias de hoje, representa cerca de um terço da receita bruta do Estado. O turismo é, realmente, uma atividade importante para nossa economia e estamos fazendo, constantemente, pesquisas de opinião junto aos turistas, detectando as falhas para corrigi-las a tempo. Estamos tendo todo apoio do empresariado hoteleiro, agentes de viagem, donos de restaurantes. Enfim, está havendo a criação de uma consciência coletiva de que o turismo é fundamental para nossa economia".

Interlocadora

A Interlocadora acaba de lançar a Tarifa Executiva, que reduz em 30 por cento o custo das diárias para aluguel de carros em todo o território nacional. Essa inovação tende a atender aos empresários e executivos que rodam pouco e não querem pagar a tarifa normal para ter um automóvel à disposição. "A Tarifa Executiva Interlocadora é uma inovação na locação de veículos, podendo ela ser feita em qualquer Agente de Viagens ou nas lojas Varig Cruzeiro por ocasião da reserva do bilhete aéreo."

Leroy

Após três anos à frente do Departamento de Alimentos e Bebidas do Hotel Inter-Continental Rio, Philippe Leroy deixa o Brasil para assumir o posto de Gerente Executivo Assistente do Hotel Inter-Continental Atenas, da Grécia. Na sua carta de despedida, diz Leroy: "Lastimo pensar que esta etapa de minha vida [illegible]. Parto deixando aqui uma boa parcela do coração."

Rua/museu

Uma visita ao Museu da Cidade de Copenhague não é completa sem uma caminhada por sua extensão ao ar livre: a única rua-museu de toda a cidade. Trata-se de uma réplica fiel de uma rua típica da capital dinamarquesa, abrangendo o período de 1870 a 1935. Nesse local o visitante tem uma idéia exata de como era Copenhague na época vitoriana e no início deste século. Lampiões de gás se estendem até o final da antiga rua, cuja reconstrução seguiu a planta original de 1870, com paralelepípedos, hidrantes, bebedouros e fontes, além de um elegante quiosque da virada do século. Da década de 30 ficou o legado das cabines telefônicas e das caixas de correio, bem como de um alarme de polícia, entre outros objetos, cujos estilos vão do clássico ao art nouveau.



• Receberam condecoração da Ordem do Mérito Aeronáutico [illegible] presidente da Varig, no grau de Grande Oficial; [illegible], Diretor-Adjunto da Varig no grau de Comendador; [illegible], representante da Varig em Nova York no grau de Oficial; o comandante [illegible], do Cruzeiro do Sul, no grau de Oficial; e o comandante [illegible] da Varig, também no grau de Oficial.

FIORENTINO
Bar (bistrô) e Restaurante
Cozinha Internacional
Av. Gen. San Martin, 1227
Tels.: (021) — 274-6841 / 259-0645
LEBLON
Rio de Janeiro

CAFE NICE
Restaurante e boate
[illegible]
Av. Rio Branco, 277 - s/loja - Tel.: 263-0879

ANTONIO'S
O bar-restaurante mais descontraído do país. Onde todo mundo se encontra. E onde tudo pode acontecer, inclusive... nada.
Av. Bartolomeu Mitre, 297 – C
Tel.: 294-2699 – Leblon – Rio

CASTELO DA LAGOA
CHIKO'S BAR
[illegible]
Av. Epitácio Pessoa, 1.560
Reservas: [illegible]

moda

CELINA DE FARIAS

Geometria, "pois", coordenação!









Muita simplicidade de formas, estampas e cores, aliás a muita riqueza e elegância são as principais características dos maiôs, biquínis e saídas de praia do verão. Normalmente em [illegible] lisa ou estampada, em cores clássicas ou de vanguarda.

A padronagem geométrica prevalece [illegible] isolada ou com "pois" [illegible] grandes, médios e pequenos [illegible] importantes. Nos lisos, [illegible] as combinações de duas ou três [illegible] numa mesma peça.

Os decotes têm uma modelagem variada. Alguns são profundos e sensuais, outros são em "V", e os mais esportivos em formas arredondadas. Os biquínis seguem as mesmas estampas dos maiôs e são apresentados em vários modelos, desde [illegible] até os tradicionais [illegible].

As saídas de praia em algodão [illegible] ou jérsei, liso ou estampado, acompanham os maiôs e biquínis, nas cores e desenhos, coordenando-se entre si. Uma tendência [illegible] bastante clássica mas com detalhes da moda. (modelos Marcia)

Idéias para um Natal alegre...

Idéias é que não faltam. O principal é encaixar os presentes dentro do orçamento para que se possa comemorar alegremente o Natal.

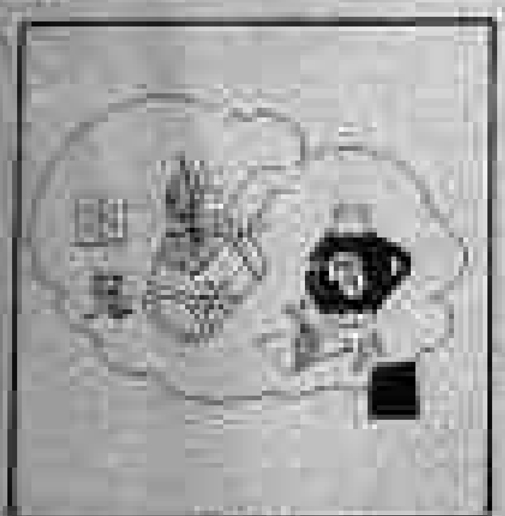
Hoje, com a atual crise que todos estão passando, a filosofia de presentear no Natal mudou bastante. E isso foi bom, pois o espírito natalino não significa consumo. Apenas a lembrança para demonstrar amor e carinho.

Com toda essa filosofia nova, aqui estão algumas sugestões que você pode utilizar para inspirações na hora de selecionar o que vai dar para os parentes e amigos...

Os chocolates são sempre bem aceitos e "feitos" em [illegible] fácil e relativamente barato... Arranjo de flores, num vaso bem tramado... Cestas de cestaria e tricô em madeira natural...



correio



IDÉIAS

Minha casa está repleta de plantas, mas tenho um problema: [illegible]

Cecília [illegible] — Nova Iguaçu

Não [illegible] você [illegible]

[illegible] ainda mais seco. Pinte tudo de [illegible], deixe secar. Depois, sobre um papel grosso, desenhe um motivo de flor e recorte. Coloque o papel sobre o vaso (já seco) e passe sobre ele com um pincel outra tinta de cor diferente. Retire, com cuidado, o papel e seja o desenho no vaso.

CEREJAS FLAMBADAS

"Na ceia de Natal de minha casa tem que ter sempre cerejas. É uma tradição da família. Você tem alguma receita original para poder variar este ano?"

Maria Camilo — Rio

Esta receita é bem diferente e rápida. Cerejas Flambadas. Ingredientes: 3 colheres (sopa) de açúcar, 1 pacotinho de cerejas, 1 pitada de canela, 2 cálices de conhaque, suco de laranja. [illegible] Modo de fazer: faça uma calda em ponto de fio; junte a laranja e o limão; coloque a cereja na calda até amolecer, sem se desmancharem. Despeje o conhaque e sirva.

LEITE DE SOJA

É possível se fazer leite de soja em casa?

(Elvira Medeiros — Rio)

Sim, e sai bem em conta. Meta de molho [illegible] em 3 xícaras (chá) de água, durante 24 horas, 1 xícara (chá) cheia de grãos de soja. Escorra os grãos e [illegible] a pele que [illegible] Coloque-os no liquidificador com 1 litro e meio de água e bata até obter uma massa. [illegible] e extrair a maior quantidade de líquido possível. Leve ao fogo brando durante 30 minutos, sempre mexendo com uma colher de pau. Espere esfriar e guarde na geladeira, em recipiente de vidro ou louça. Se for de gosto, tempere o leite com 1 pitada de sal e 2 colheres (sopa) de mel. Rendimento: 1 litro. E para completar aqui vai uma receita de queijo de soja: deixe 2 litros de leite de soja em local quente, até se transformar em coalhada. Tempere com sal marinho e misture com um litro de água quente. Despeje em um grande coador de pano (como os utilizados para fazer café), e deixe escorrer. Passada mais hora, aperte bem e coador para retirar o excesso de líquido. Molhe uma forma de bolo inglês com água e forre com um pano cortado em forma de cone. Deixe o queijo na forma apertando bem. Cubra com as pontas do pano e coloque sobre o queijo uma tampa pesada, para prensá-lo. Retire então o queijo e corte-o em cubos. Guarde-o na geladeira, em recipiente de vidro cheio de água, com um pouco de sal marinho.

Atenção: antes de começar a substituir o leite de vaca pelo de soja, é melhor consultar um médico. Há várias correntes sobre o emprego da soja. Alguns médicos acreditam e recomendam o seu uso, em pequenas doses, outros acham que apenas o queijo deve ser ingerido e ainda outros relutam em aceitar a soja como alimento ideal. Portanto, se você está pensando em mudar radicalmente seus hábitos alimentares, procure a orientação de seu médico.

Correspondência para esta seção: Rua Santa Luzia, 799/8º andar — CEP 20.030 — Rio de Janeiro-RJ.

Gilberto Freyre e as Academias

JARBAS MARANHÃO (+)

Gilberto Freyre não é o antiacadêmico, como alguns pensam. É o não acadêmico, ou melhor — como ele mesmo se definiu, agradecendo homenagem da Academia Pernambucana de Letras, a 18 de abril de 1970 — o inacadêmico inveterado.

Nesse discurso, ele esclarece definitivamente sua posição a respeito.

De referência à Academia, no sentido de estabelecimento universitário, ele se diz meio acadêmico desde a adolescência, lembrando sua formação universitária e, de certo modo, acadêmica.

No sentido de agremiação cultural, se não se pode dizer de tudo extra-acadêmico, deve-se considerar inacadêmico. "Antiacadêmico, não; mas inacadêmico, sim".

Isso porque ele tem a honra de ser sócio correspondente de várias Academias, como a de Letras de Pernambuco, desde os 19 anos, ainda simples estudante, e a de Ciências, de Lisboa, o que — acrescenta — é uma forma ideal de ser alguém platonicamente acadêmico sem ser o que os dicionários classificam como *academial* ou *academicista*.

O *academial*, adverte aos classicos; o *academicista*, defensor permanente da pureza da língua e das tradições e normas clássicas da cultura, o que — por temperamento e vocação de um irredutível romântico — não pode ser.

Todavia, pondera, como opostos ou contrários, o acadêmico e o inacadêmico se completam. Ou podem completar-se, por vezes o próprio inacadêmico pondo-se ao lado do acadêmico como inacadêmicos, sem capitular.

Confessa sua falta de vocação para sócio efetivo, participante, regular de academias, como para professor universitário, embaixador ou Ministro de Estado.

Daí sua ausência dessas instituições, dessas condições e dessas honras, que, algumas vezes oferecidas, ele recusou.

Mas, enfatiza, "nas letras somos irmãos separados, os acadêmicos e o inacadêmico que tenho sido, que sou e que continuarei a ser: irmãos separados porém irmãos".

Gilberto reconhece e proclama a importância e, mais que a importância, a necessidade das academias, como instituições estabilizadoras e defensoras de valores culturais e das línguas literárias.

Não obstante, aponta a convivência de opostos, ou seja a utilidade de que órgãos e pessoas se incumbam de inovar e renovar esses valores.

Josué Montello, em artigo sobre os oitenta anos de Gilberto Freyre, assinala que o portão da Academia Brasileira de Letras está aberto para ele, com Machado de Assis à sua espera.

Mas Gilberto não se inscreve. Inscrever-se é postular e ele se "gaba" de nunca ter sido um postulador.

Pode parecer até deselegante — acentua — para com Academias ilustres — como a Brasileira de Letras, tão do seu apreço — por não querer sentar-se com suas exigências de postulação. Aparentemente deselegante porém — nos repete — por fidelidade a uma espécie de vocação quase religiosa. A vocação de escritor independente.

Recusa, por essa razão, ministérios, embaixadas, cátedras universitárias, desde que o seu interesse — e aí entra o quixotismo — é afirmar-se como escritor.

Assim, o livro é que é o seu ministério, sua embaixada ou sua cátedra, pois é "um homem que tem nessa comunicação com o público a manutenção de sua independência".

Ele pergunta e logo responde: "O que principalmente sou? Creio que escritor. Escritor literário. O sociólogo, o antropólogo, o historiador, o cientista social, o possível pensador, são em mim ancilares do escritor. Se bom ou mau escritor é outro assunto".

Escritor — acrescenta-se — que aprecia "faculdades individualistas", numa atitude mais de aventura que de rotina, refletindo principalmente a tradição ibérica do escritor".

Daí conservar liberdades e embaraços de expressão, a atos de demasiado e convencionalismo literário ou acadêmico, e próprias ao beletrista ou do homem regulamentadamente de letras.

Daí valorizar a espontaneidade e criatividade, que se tornam no verdadeiro escritor aquele que consegue sobretudo transmitir suas próprias experiências, recriando o que se na vida, e sua visão do mundo.

Gilberto Freyre declara: "anárquico, um tanto personalista, um tanto desordenado, um tanto impuro, um tanto contraditório e, nestes defeitos, uma caricatura daqueles escritores ibéricos ainda hoje inclassificáveis, um deles o Unamuno".

É a razão por que prefere, a títulos e encargos acadêmicos, sua íntima liberdade, maior número de horas e maior soma de energia para realização de seu lúdico trabalho como pensador social, pensador literário e escritor criativo.



Gilberto Freyre

(+) *JARBAS MARANHÃO, ex-Deputado federal e ex-Senador por Pernambuco, é Conselheiro do Tribunal de Contas do seu Estado.*

Esta Revista tem o apoio do Governo do Estado do Amazonas, através da EMAMTUR.

AMAZÔNIA MISTERIOSA



Agora ao alcance de todos.

A Revista O Turista já está no seu terceiro ano de circulação no Brasil e exterior.

É a única revista do Norte que, dia após dia, lida com o feitiço e a magia da Amazônia.

E essa é uma boa oportunidade para você assinar a Revista O Turista.

Principalmente porque você precisa conhecer as ilhas Anavilhanas, o maior arquipélago fluvial do mundo.

A cidade perdida do Eldorado, onde, segundo as recentes pesquisas, o fabuloso tesouro dos Incas foram garimpados no Pico da Neblina, na Amazônia.

A riqueza da paisagem amazônica, a fauna, a flora e os rios são temas constantes d'O Turista.

Você vai viver a tribo dos Atroaris-Waimiris, dos Tukanos, dos índios louros de olhos verdes Yanomami e muitos outros que só o convívio dos repórteres da Revista O Turista vão poder contar pra você.

Isso tudo sem falar na Cobra Grande que, segundo a lenda, você só vai ficar sabendo depois de assinar O Turista.

O Turista
PEDIDO DE ASSINATURA
LAY OUT COMUNICAÇÃO LTDA.
R. Frei José dos Inocentes, 293 — Centro — Caixa Postal, 433 — CEP 69000 — Manaus-AM.
Nome
Rua — CEP
Bairro
Cidade — Data
Estado — Tel.
Antecipado: Cheque nominal à Lay Out Comunicação Ltda., Cr$ 7.800,00.
Pelo Reembolso Postal: Com pagamento no ato da retirada nos Correios. Cr$ 9.840,00.

PONTO DE ENCONTRO

OS TANQUES DE SARNEY



José Sarney

Conta-se para a história: o Senador José Sarney tentou evitar a eleição do Senador Moacir Dalla, coordenada competentemente pelo deputado Paulo Maluf a bordo do avião de Transbrasil que os levava ao enterro do Senador Nilo Coelho.

Como Presidente do PDS, Sarney mandou chamar Dalla ao seu Gabinete mas o senador capixaba, antes de atender ao chamado, tomou suas precauções: fez-se acompanhar de quatro senadores que estavam com sua candidatura.

Sarney admoestou: "Dalla, você não pode ser Presidente do Senado. O candidato do Governo é o Aloysio Chaves".

Em vão.

Apoiado pelos companheiros, Dalla resistiu. Em certo momento, dramaticamente — até pitorescamente — levantou-se, abriu o paletó, mostrou o peito e gritou para o derrotado Sarney: "Mande seus tanques de guerra entrar aqui. Nem assim eu retiro a candidatura".

Os tanques de Sarney não apareceram.

GOLDEN CROSS CRÊ NO FUTURO



No momento em que várias empresas diminuem o seu investimento em propaganda, em face da atual conjuntura, a Golden Cross acredita no futuro e, desse modo, vem marcando a sua presença através de suas campanhas de venda e institucional e também do patrocínio de eventos esportivos.

Assim é que a partir do último dia 15 vem veiculando nas diversas emissoras de televisão, em rede nacional, a sua mensagem de Natal, através da qual transmite em filme, de excepcional beleza plástica, o seu incentivo e a sua esperança em dias melhores.

Criado pela sua agência, a Premium Propaganda, sob a responsabilidade do diretor de criação Franco Paulino e da RTVC Eduardo Regal, o referido filme foi produzido pela Turma de Cinema e Televisão Ltda. de Renaldo Richers, sob a direção de Hector Sapia e fotografia de Leonardo Bartucci.

PLAQUINHA



Alexandre Costa

O Senador Alexandre Costa, do PDS do Maranhão, é visceralmente contra as eleições diretas, argumentando — como o Deputado Flávio Marcílio — que o PDS não deve disputar o que já tem nas mãos: o direito de eleger o futuro Presidente da República.

Ele fez uma frase: "Se apoiássemos as eleições diretas, daríamos a todos o direito de afixar nas nossas testas uma plaquinha com a palavra BURRO".

VÍCIO POLÍTICO

As pessoas que perguntam por que não se parte logo para a franca redemocratização do País, a melhor resposta é o pensamento do velho Thomas Mann, mestre de ensinamentos democráticos e políticos: "Porque há homens que, em lugar de tentarem, com forças, as transformações políticas, estão acostumados à rotina e a aceitar tudo o que já encontraram moldado e feito conforme os costumes."

Por final, maus costumes.

ATÉ ESSE...?

O Presidente Figueiredo não se conformou quando lhe revelaram que o Deputado Sebastião Curió havia se bandeado para as hostes malufistas. E explodiu: "Mas até esse?!!!"

CONFIRA-SE

O Deputado Edison Lobão, primeiro vice-líder do PDS na Câmara Federal, concluiu uma pesquisa segundo a qual somente seis países no Mundo têm eleições diretas para Presidente.

Confira-se.

PADRE CÍCERO

Quase 50 anos depois, a polêmica continua: Santo ou demônio?

EDMAR MOREL



A foto oficial do Padre Cícero, tal como aparece na Prefeitura de Juazeiro

A bibliografia do Padre Cícero Romão Batista tem mais de 70 livros, cujos autores podem ser divididos em três grupos:

1.º — Os que mostram o sacerdote como explorador da crendice popular, responsável por um misticismo que chega às raias de um impressionante fanatismo.

2.º — Os que apontam o sacerdote como um simples cura de aldeia absorvido pelo meio, tornando-se um dócil instrumento do Deputado Federal Floro Bartolomeu, "double" de médico fracassado e de chefe de cangaço.

3.º — Os que defendem o Padre por amizade e gratidão, porém não comentam as oportunas do pároco.

A colônia cearense, particularmente os nordestinos nascidos nas cidades do Crato e Juazeiro, onde viveu e morreu o Padre Cícero, mandou erigir uma missa numa igreja de Copacabana, iniciando um movimento pela beatificação e, no futuro, a canonização do "Meu Padim Ciço".

Acontece que o Padre Antonio Feitosa, da Diocese do Crato, acaba de escrever o livro "Falta um Defensor para o Padre Cícero", lançado pela editora Loyola, de São Paulo, e que já publicou mais de dois mil títulos.

Trata-se de um longo trabalho de pesquisa, interessante sob todos aspectos. É um confronto de conceitos emitidos por acusadores e endeusadores do Padre Cícero e o autor tira conclusões.

Em 1946, em função dos "Diários Associados", fui incumbido de fazer uma reportagem sobre o vigário que havia falecido em 1934 e tive a sorte de encontrar parte do seu arquivo no galinheiro da abandonada Beata Terezinha, vivendo da caridade pública, tendo como companheiro de miséria um urubu-rei, embora tivesse sido beneficiada no testamento do Padre. Roubaram tudo da velhinha.

Por merecer "Padre Cícero, o Santo do Juazeiro", lançado pela "O Cruzeiro", fui incluído no primeiro grupo, isto é, dos que atacam o sacerdote. Como repórter limitei-me a narrar os fatos que desafiam contestação.

O trabalho do Padre Antonio Feitosa revela, antes de tudo, um pesquisador que procurou a verdade, o que é uma temeridade, sabendo que ainda hoje o fanatismo em torno da discutida figura do Padre Cícero é uma realidade.

E quem sustenta o fanatismo em torno do Padre que morreu na madrugada de 20 de junho de 1934?

O Padre Antonio Feitosa foi direto:

"— A controvertida figura do Padre Cícero encontra-se envolvida numa formidável engrenagem de religiosidade popular, fanatismo, exploração comercial e interesses políticos".

E cita Ricardo Noblat, que escreveu em "Manchete":

"— No Juazeiro há uma formidável indústria da fé, onde todos lucram, dos proprietários dos caminhões à própria Igreja".

O Pe. Antonio Feitosa fez uma chapa de raios X e mostrou o Padre sem retoques.

Fui citado inúmeras vezes, o mesmo acontecendo com Lourenço Filho e Otacílio Anselmo, como opositores e do outro lado, nove nomes que fizeram o panegírico do Padre, e que chegam a pedir a canonização do discutido sacerdote.

Não é fácil chegar à glória dos altares da Igreja Católica. Apontam-no como irmão de fé de Anchieta. Acontece que a obra educacional e apostólica de Anchieta não pode ser comparada à do Padre Cícero, que não tem semelhança. Anchieta está na fila do Vaticano desde 1758, quando os habitantes do município mineiro do Serro pediram ao Papa a sua canonização, processo encerrado pelo Papa Pio IV, em 1886 a pedido da Princesa Isabel. O último Santo proclamado pelo Papa Paulo VI, em 1977, foi o monge Sharbel Charbel, juntando-se aos 1848 santos que a Igreja Católica canonizou no decorrer de vinte séculos.

Historiadores chamam o Padre Cícero de santo e satanás. Não sou muito entendido em como se faz um santo ou cria-se um diabo. Quem melhor pode explicar é o Bispo D. Manoel Lopes, que ao visitar Juazeiro, no começo do século, bradou:

— Peço ao povo e ao ilustre vigário para falar sobre a imunda popularidade do Juazeiro que vive guardada por um satanás. (O diabo era o Padre Cícero já atirado às moscas.)

Para ser santo o Vaticano exige uma documentação indestrutível de milagres atribuídos ao candidato. Que milagres fez o Pe. Cícero? Nenhum. Tudo foi embuste, mera tapeação, como acentuou o Padre Antonio Feitosa, aproveitando depoimentos antigos do Padre Azarias Sobreira, considerado o Comandante-Chefe do grupo que defende o Padre Cícero. Falam no papel que ele exerceu como educador, mas o consultado professor Lourenço Filho, que foi Diretor da Instrução Pública, foi taxativo:

— Que o Padre Cícero Romão Batista nunca se interessou pela instrução e que o embaraçou algumas vezes, posso afirmá-lo.

Na mesma época escreveu:

— O capelão não fez nada no terreno educacional. Populações inteiras vivem nas trevas do analfabetismo.

Uma estatística mostrou essa triste realidade quando o Padre era Prefeito de Juazeiro:

— Escolas estaduais — 3; Escolas municipais — 0. Escolas particulares — 0.

Pe. Cícero viveu 62 anos em Juazeiro e não fundou escolas, mas foi coiteiro de bandidos.

No galinheiro da Beata Terezinha encontrei vários livros com cópia dos telegramas que passaram pela estação telegráfica de Juazeiro, tarefa feita pelo telegrafista, o fanático Pelúsio Correia Macedo, de quem ouvi, em 1946:

— Meu Padim era um Santo e merecia muito mais...

Tudo isto está no livro do Padre Feitosa. Com as cópias dos despachos telegráficos, formulados criminosamente, o Padre sabia de tudo que se passava na região. Eis aí o profeta sem a auréola.

O que encanta na narrativa do Padre Feitosa é a clareza das conclusões, sobretudo no capítulo em que aparece o Padre como chefe de uma revolução que derrubou o Governador Franco Rabelo, em março de 1914, quando os cangaceiros do Padre Cícero, armados por Floro Bartolomeu, com o dinheiro da Nação, saquearam Fortaleza.

O reverendo era um simples joguete de Floro Bartolomeu, médico baiano despido de escrúpulos, eleito Deputado Federal e que para desonra do Exército de Caxias foi nomeado general honorário. Nunca o Exército foi tão humilhado. Floro Bartolomeu trouxe a tiracolo outro aventureiro, que arranjou um título de Conde para impressionar o gentio humilde do lugar: Adolf Van den Brule.

Nertan Macedo em "O Padre e a Beata" retrata os dois aventureiros:

— Chamava-se, por acaso, Floro Bartolomeu da Costa e, segundo dizem, fugira da Justiça do seu Estado natal, por assassinato, trazendo cartas de recomendação ao padre, que o acolheu em sua residência e dele fez chefe político, deputado federal, amigo de Pinheiro Machado e até general honorário do Exército. Com a sua vez arranjada, Floro apoderou-se do benfeitor e, governando a este, governou, também, o Juazeiro, com mão de ferro, tornando-se senhor de baraço e cutelo. Mandava fuzilar, esfaquear e sangrar gente na rodagem e despejar os defuntos nos porões da cadeia do Crato. Lá se iam pela estrada as redes encharcadas de sangue, levando os cadáveres do Doutor... O Conde era agrimensor. Media as terras do padre, não sem muita malícia e avanço nas alheias.

Floro foi protetor de bandidos, inclusive, de "Lampião" e seu grupo e o velho Padre era um refém de Floro. Porém, no terreno doméstico, o Padre estava preso nas rédeas da esperta beata Mocinha, totalmente ignorante e megalômana e que, com o dinheiro recebido como esmolas, pagava os elogios feitos por escribas que afluíam a Juazeiro, quase todos do Recife e Fortaleza, como um certo Laboreiro, do "Jornal Pequeno", de Pernambuco, e Lauro Reis Vidal, cuja opinião foi tomada de cinismo e hipocrisia. Conheci Lauro Reis Vidal. Era capaz de fazer um ato honesto por distração.

O Padre Feitosa analisou os trabalhos de Lourenço Filho, Otacílio Anselmo, Jáder de Carvalho, Rui Facó, Nertan Macedo (doutor em Padre Cícero, beatos e jagunços), Helvídio Martins, Fernando Távora, Nelson Werneck Sodré, Leandro Konder, tece elogios a Cecília Maria Cassis, Sebastião Negreiro, Abelardo Montenegro, ao autor da reportagem e poucos outros que podem ser contados pelos dedos de uma mão. Ralph Della Cava, por exemplo, para escrever "Milagre em Juazeiro", morou cinco meses na Meca dos pretensos milagres às expensas do Instituto de Estudos Americanos da Universidade de Columbia, em Nova York. Livros de D. Amália Xavier, afilhada do sacerdote, de Luciano Costa e Myrtes de Carvalho não podem ser levados a sério, sendo que os últimos escreveram com tantos erros primários e por vezes perversos, dignos, como disse o Padre Feitosa, de um professor de roça do Riacho de Égua, perdido nos confins dos sertões dos feiticeiros. Foram trabalhos escritos pelos que visam na copa e cozinha do sacerdote, que come o rosário pelo café.

Rico ou pobre? Culto ou ignorante? Protetor das letras ou incentivador do analfabetismo?

Estes debates foram feitos com os conceitos de todos os escritores que escreveram sobre o Padre.

Chega-se à conclusão de que o Padre Cícero era um rico-pobre, dono de quase 100 sítios, prédios, mas não tinha dinheiro, já que ele morava por um bilhão e saía por um tostão, que estava em uma mala, da qual a Beata Mocinha era chefe.

Ignorante, entretanto ajudou a explorar o Padre. Tendo-se proprietária de vários prédios, inclusive do matadouro. Em Juazeiro, ainda hoje, o Senhor dos Céus é o "Padim Ciço", e ninguém fala em Jesus Cristo.

Uma certa senhora D. Zélia Pinheiro, num delírio natural de quem está com a mente abalada, proclamou o Padre Cícero como agrônomo, pedagogo, engenheiro, educador, médico da alma e do corpo e outras atividades.

Padre Feitosa inverteu:

Algumas páginas do folheto de Zélia Pinheiro deixam a impressão de que o nome do Padre Cícero entrou a reboque na história, simplesmente porque morreu em Juazeiro, ainda o Padre e não sabia onde pode ser empregada pela gente.

Falo de cadeira. Escrevi um livro à base de fatos, tendo parte do arquivo do sacerdote e, uma vez amigo e inimigo. Li nos jornais de Fortaleza, na época, que o livro mutilado "Padre Cícero" foi queimado em praça pública e, recentemente, li em "O Povo", que fui considerado persona-non-grata pela Câmara de Vereadores de Juazeiro.

Numa síntese reportagem, com a limitação de espaço, não posso fazer um relato completo sobre o notável livro do Padre Antonio Feitosa. Todos que participaram do grupo chamado do "contra", chegaram à conclusão de que o Padre foi alvoroço pelo meio, em que caiu, fomentou o fanatismo em benefício próprio, foi dócil instrumento de Floro Bartolomeu armou cangaceiros, etc.

Não é fácil desmistificar o mito Padre Cícero que, durante toda a sua vida, estimulou o fanatismo, não abriu escolas, preferindo a "treva mental dos romeiros", como disse Fernando Távora.

Morreu milionário em terras e prédios. Entretanto, no fim da vida, recebeu uma operação de catarata porque não tinha 20 contos de réis para pagar ao médico Isaac Salazar, de Pernambuco, dinheiro posteriormente tomado por empréstimo do comerciante Antônio Píta, a juros extorsivos.

E os sítios, os prédios, as casas de negócio que vendiam santinhos e medalhas com a efígie do Padre, rendem negócio instituído pela Beata Mocinha, com quem estão? Quase tudo foi dado por testamento de 4 de outubro de 1923 aos padres Salesianos, hoje requeridos latifundiários na região. Nossa Senhora das Dores, santa que não come, nem bebe, foi bem aquinhoada, porém, como é óbvio, seus bens foram passados na engrenagem desenvolvida após a morte do Padre.

Quem são os donos dos quarteirões de casas, os prédios onde funcionavam o matadouro, o açougue? O que existe, hoje como diz o Padre Feitosa, é a mais torpe exploração comercial à custa de credulidade. É a chamada indústria da fé, com lucros certos para uma quadrilha que explora a memória do Padre Cícero Romão Batista, com imagens em tamanho natural, medalhas de todos os formatos, rosários, estampas com o Padre subindo de anjinhos e nuvens, voando para o céu, malandragem de um judeu do Norte.

O livro do Padre Feitosa vale como um alerta às novas gerações que ainda não foram contaminadas pela peste de um fanatismo que explora rudes sertanejos e enriquece uma máfia.

O Padre Feitosa segue o pensamento de Heródoto: "O historiador consciente corrige os defeitos da história".



Beata Terezinha deu parte do arquivo do Padre ao repórter



Ainda hoje funciona a indústria da fé, sustentada por santinhos, medalhas e estátuas como esta, em tamanho natural, do Padre Cícero



Cópias dos telegramas fornecidos ao Padre Cícero pelo telegrafista Pelúsio Correia Macedo, um fanático: assim o "Padim Ciço" tornou-se adivinho